SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.950 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

# A grande catastrophe

## AS BATALHAS NO OCCIDENTE E ORIENTE EUROPEU

## Repercussão mundial

**Ainda não ha noticias decisivas da formidavel batalha que ha já dezesete dias está se travando no velho mundo, na região do Aisne.**

**Segundo os communicados officiaes conhecidos até agora, 10 horas, rezava um telegramma de hontem, de Paris, a grande batalha do Aisne está virtualmente suspensa.**

**As ultimas victorias obtidas pelos alliados em toda a linha provocaram, ao que parece, o panico entre as fileiras allemãs. Na sua ala esquerda os alliados continuam a avançar resolutamente, encontrando pequena resistencia do inimigo. E' evidente que os allemães se limitam á defensiva, procurando fazer em ordem a sua retirada.**

A guarda prussiana, sob o commando do kronprinz imperial, soffreu na região de Saint-Quentin uma completa derrota, sendo obrigada a recuar desordenadamente na direcção da fronteira. Calcula-se que dois terços dos regimentos da guarda foram anniquilados totalmente.

No centro e na direita, a batalha, que parecia ter attingido a sua phase critica, diminuiu de intensidade. As grandes chuvas, que continuam a cair quasi ininterruptamente, tornaram as operações militares quasi impossiveis. Além disso, intenso nevoeiro estende-se sobre as linhas dos dois exercitos, obrigando-os apenas á defensiva.

O canhoneio da artilheria cessou quasi completamente desde Reims até ao extremo da ala direita dos alliados. A batalha nessa região está virtualmente suspensa.

Na região do Woevre os alliados continuam a ganhar terreno. Na floresta de Argonne, os francezes reconquistaram todas as posições abandonadas na vespera e occuparam outras, depois de terem obrigado os allemães a recuar.

Os francezes continuam a fazer prisioneiros, a se apoderar de bandeiras e a apprehender canhões e munições.

O estado do espirito das tropas alliadas continúa a ser excellente. Os commandantes dos corpos de exercito, nas partes enviadas ao quartel-general, insistem em declarar que a maior difficuldade que encontram é conter o ardor dos soldados, que á viva força querem se lançar sobre o inimigo.

Noticias de varias fontes parecem confirmar que os allemães empregam na batalha do Aisne os seus ultimos e supremos esforços. Assim, o correspondente da "Central News" em Rotterdam telegrapha, dizendo que durante toda a semana passada, principalmente quinta e sexta-feira, atravessaram a Belgica numerosas forças em direcção ao norte da França.

Outro telegramma de Basiléa para os jornaes italianos informa que, sómente em dois dias, passaram por Liége, a caminho da fronteira franceza, **mais de 50.000 allemães.**

Por outro lado, noticias da Belgica annunciam que a retirada dos allemães da França, sobretudo do extremo da sua ala direita, accentua-se de dia para dia. Ha indicios seguros de que o inimigo pretende fortificar-se de novo na fronteira belgo-franceza, onde se espera outra grande batalha. Acredita-se, porém, que, á ultima hora, os allemães tenham necessidade de modificar os seus planos, pois o exercito belga tomou de novo a offensiva e pretende, ao que parece, atacar o inimigo pela rectaguarda. Os belgas empregam-se agora em destruir as fortificações construidas pelos allemães para assegurar a sua retirada.

O correspondente de guerra do "Daily Mail" enviou ao seu jornal um longo telegramma, passado de Ostende, em que se procura resumir a situação geral do exercito allemão, que está empenhado na batalha do Aisne. Segundo esse correspondente, que percorreu grande parte das linhas da rectaguarda dos allemães, estes não poderão sustentar-se por muito mais tempo nas posições que occupam. As suas baixas nestes ultimos dias são verdadeiramente enormes. Diariamente são enviados para a Allemanha milhares de feridos.

Além desses symptomas, as fortificações que os allemães estão fazendo apressadamente em Bruxellas e em Liége significam claramente que elles preparam a sua retirada da França.

A proposito destas operações bellicas, o Sr. E. Lanel, ministro da França no Brazil, recebeu os seguintes communicados officiaes:

**"BORDÉOS, 28 (ás 19.55) — No dia 27, uma parte da frente das nossas tropas esteve em relativa calma, ao sul da estrada de Arras a Cambrai. O inimigo foi repellido para Maricourt, ao sul do Somme, e, bem assim, em Lisons e Champlens, onde nos tinha atacado violentamente — DELCASSE', ministro dos negocios estrangeiros."**

**"No dia 28, o inimigo proseguiu em seus ataques numa parte da frente de batalha, mas esses ataques foram repellidos.**

**A acção foi renhida na nossa ala esquerda, especialmente entre o Oise e a região ao norte do rio Somme — DELCASSE', ministro dos negocios estrangeiros."**

Por sua vez, telegrammas do War Office para o encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, Sr. A. Robertson, rezava:

**"LONDRES, 28 (ás 18.25) — Um communicado official do governo francez, publicado no dia 27, diz que, desde o dia 25, os allemães têm feito ataques a toda a linha, de dia e de noite, com uma violencia sem precedentes, não conseguindo, porém, romper as nossas linhas. Durante esses ataques os francezes apprehenderam uma bandeira e diversos canhões e fizeram numerosos prisioneiros.**

**LONDRES, 28 (ás 20.30) — O War Office noticia que durante a noite o inimigo atacou a frente dos alliados ainda com maior violencia, mas não obteve maiores resultados.**

**A situação continúa sem modificações.**

**Os allemães não conseguiram ganhar terreno e os francezes avançaram em diversos pontos."**

Outras communicações officiaes, vindas por intermedio da Agencia Havas, assignalam que na ala esquerda franceza a situação continúa a ser-nos favoravel.

No centro, diz o communicado francez, repellimos os repetidos e violentos ataques dos allemães e progredimos nas margens do Meuse. No Woevre, as operações foram suspensas, por causa do nevoeiro.

Na direita não houve alterações.

Uma mensagem radiotelegraphica do governo francez, a primeira expedida da Torre Eiffel, depois do inicio das hostilidades, informa que os allemães tentaram deter a avançada dos alliados, fazendo contra-ataques violentos e repetidos em toda a frente da batalha. Os allemães infligiram perdas enormes no 8° corpo do exercito francez e na guarda ingleza.

* * *

Sobre as operações de russos contra allemães e austriacos, o correspondente da Agencia Fournier, de Paris, em Vienna, enviou ao seu jornal uma informação official, em que se confirma que as forças russas entraram já em territorio hungaro. Os russos, depois de terem obrigado, pela sua superioridade numerica, os austriacos a recuar, chegaram até Huszth.

Informações de outras procedencias informam tambem que o avanço dos russos em territorio austriaco faz-se rapidamente e quasi sem resistencia.

O "Daily Mail", de Londres, recebeu um telegramma do seu correspondente em Varsovia, em que se annuncia que os russos tomaram todos os fortes exteriores da praça forte de Przemysl.

Pelo que se deprehende das ultimas noticias, os russos marcham resoluta e simultaneamente sobre Vienna e Budapest.

A resistencia que os austriacos oppõem ao avanço dos russos é nulla. Acredita-se, diz um telegramma, que, tomada a praça de Cracovia, onde as ultimas forças austriacas estão concentradas, e onde estão cerca de 80.000 allemães, nenhuma batalha séria se travará mais antes da chegada dos russos a Vienna e Budapest.

Segundo despachos de Paris, o embaixador da Russia em Londres, interrogado pelos jornalistas, teria declarado que, segundo as ultimas informações que recebera de Petrogrado, a Russia tem já mobilizados seis milhões de soldados, dos quaes tres milhões se acham já em campanha. Os outros tres milhões estão sendo concentrados nas proximidades das fronteiras allemã e austriaca.

Accrescentou o embaixador que a Russia está mobilizando agora outras classes, que têm dois milhões de homens.

* * *

Sobre as operações navaes nada ha de novo, a não ser esta communicação, recebida pelo Sr. Lanel, ministro da França entre nós, na qual o governo francez desmente boatos que circularam sobre a acção de sua esquadra no Adriatico:

**"BORDÉOS, 28 (ás 20 horas) — A "Gazeta de Colonia" publicou a seguinte noticia, que foi officialmente communicada aos correspondentes dos jornaes estrangeiros:**

"Os fortes austriacos da embocadura de Cattaro puzeram a pique no dia 19 do corrente uma grande unidade da marinha de guerra franceza.

Os austriacos tinham interceptado um radiogramma francez annunciando um ataque da esquadra. Effectivamente, á hora fixada no radiogramma, foram vistas 15 grandes unidades francezas e tres navios pequenos. Os navios de guerra austriacos esperaram o ataque perfeitamente preparados e, á primeira descarga, viram soçobrar um grande navio francez, emquanto os outros fugiam precipitadamente."

O ministro da marinha informou-me de que esta noticia é absolutamente falsa, não tendo occorrido facto algum que pudesse ter dado logar a semelhante informação.

Na data citada nenhum navio francez foi attingido pelos projectis austriacos, e eu me apresso a participar-vos este facto para que, pelo vosso lado, façais desmentir o boato espalhado pela Allemanha.

**Temos o direito de nos mostrar tanto mais surprehendidos, quanto é certo que se trata de um facto que teria occorrido ha dez dias, tendo, por isso, o almirantado allemão tempo sufficiente para verificar a sua exactidão, se não se tratasse de uma nova "etape" da campanha de noticias falsas emanadas de Berlim — Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros."**

* * *

Relativamente ás operações militares contra as colonias allemãs, dois communicados officiaes inglezes a ellas se reportam:

**"LONDRES, 28 (ás 19,30) — O secretario de Estado das colonias informa que as operações das forças inglezas na costa occidental da Africa terminaram com a incondicional rendição de Duala, capital do Kamerum, e a rendição de Benaberi ás forças anglo-francezas, commandadas pelo general de brigada Debell."**

**"LONDRES, 28 (ás 23,15) — O governo japonez informa que, na tarde de 26, as nossas tropas atacaram o inimigo, que occupava as posições avançadas das alturas dos rios Pai-Sha e Li-Ysun.**

**Depois de um ligeiro combate o inimigo foi posto em debandada.**

**No dia 27 as nossas tropas occuparam a margem direita dos rios Li-Tsun e Chang-Tsun, situados acerca de sete milhas a nordeste de Tsing-Tau."**

---

O Sr. Lanel, ministro da França junto ao governo do Brazil, recebeu os seguintes telegrammas:

**"N. 27 — O governo francez mandou publicar, no "Diario Official", de hoje (28 de setembro), um novo decreto, referente á prorogação dos vencimentos e á retirada dos depositos em especies nos bancos e estabelecimentos de credito. Nos termos do art. 5°, a vantagem das diversas prorogações concedidas aos estabelecimentos financeiros pelo decreto em questão não póde ser invocada pelas sociedades que tiverem effectuado pagamentos de juros ou de dividendos a portadores de acções ou de quinhões de fundadores.**

**Esta disposição foi tomada por motivo de que os credores dos estabelecimentos financeiros, em particular os que têm contas de deposito á vista, estão numa situação que deve ter preferencia sobre a dos accionistas.**

**Estas indicações permittir-vos-hão dar informações precisas no publico, a quem as agencias da imprensa allemã e os communicados officiosos do governo imperial, espalhados no estrangeiro, apresentaram, de modo capcioso, a suspensão do pagamento de dividendos, por parte de certos grandes estabelecimentos de credito francezes.**

**Ao demais, o novo decreto sobre a moratoria eleva de 20 % a 25 % a somma que os depositarios podem actualmente retirar dos bancos, em conta corrente — DELCASSE', ministro dos negocios estrangeiros."**

* * *

**Um telegramma de Buenos Aires, editado hontem pelo "Jornal do Commercio", da tarde, assevera que "La Nacion" publicará, brevemente, uma sensacional correspondencia do Rio de Janeiro, revelando certas pretensões da Allemanha sobre o Brazil, em que se evidencia uma manifestação de ambição imperialista da grande nação européa no sul da Republica.**

**Podemos affirmar, desde já, accrescenta o despacho, que as revelações promettidas poderão ser documentadas em qualquer tempo.**

### A grande batalha em França

**PARIS, 29.**

Accentúa-se com grande successo o movimento das tropas alliadas. Segundo as partes officiaes aqui conhecidas, os exercitos allemães não conseguiram avançar, apesar dos esforços desesperados que empregaram, de ordem do kaiser, especialmente na região de Reims. Para calcular-se o impeto do ataque do inimigo, basta dizer que a guarda imperial, que esteve na primeira linha de carga, teve dois terços do seu effectivo e quasi todos os officiaes mortos.

(Do nosso correspondente especial.)

PARIS, 29 (*Official*).

Na ala esquerda franceza a situação continúa a ser-nos favoravel.

No centro repellimos os repetidos e violentos ataques dos allemães e progredimos nas margens do Meuse. No Woevre as operações foram suspensas por causa do nevoeiro.

Na direita não houve alterações.

LONDRES, 29.

O *Times* annuncia que as tropas allemãs dirigiram um novo ataque contra as posições occupadas pelos alliados a léste de Reims, mas foram obrigados a retroceder com enormes perdas, devido á energica resistencia que encontraram.

Dois batalhões da guarda prussiana ficaram completamente aniquilados, tendo tambem soffrido numerosas baixas os corpos da guarda imperial, que tomaram parte no ataque.

**LONDRES, 29 (via Nova York).**

**Uma mensagem radio-telegraphica do governo francez, a primeira expedida da torre Eiffel depois do inicio das hostilidades, informa que os allemães tentaram deter a avançada dos alliados, fazendo contra-ataques violentos e repetidos em toda a frente da batalha. Os allemães infligiram perdas enormes no oitavo corpo do exercito francez e na guarda ingleza.**

**Os officiaes prussianos persuadem os soldados de que serão fuzilados, se forem feitos prisioneiros pelos francezes.**

**NOVA YORK, 29.**

**Telegrammas recebidos pela imprensa d'aqui, transcrevem um communicado official do Ministerio da Guerra da França, annunciando o seguinte:**

**"Na nossa ala esquerda, ao longo do curso do rio Somme, as tropas allemãs tentaram hoje novos ataques, que as forças alliadas repelliram."**

PARIS, 29.

A calma relativa em que estiveram hontem as linhas francezas, depois da verdadeira tempestade de fogo e de metralha despedida pelos obuzeiros inimigos durante o domingo, causou aqui surpresa geral. Os violentos ataques das forças allemãs naquelle dia tinham feito suppor no inimigo o firme proposito de pôr definitivamente fim á campanha do Aisne, rompendo as linhas francezas, custasse o que custasse. Futurava-se que o mesmo encarniçamento seria mantido hontem, especialmente na ala esquerda dos alliados, onde haviam os allemães concentrado importantes reforços.

Muito ao contrario disso, só o centro foi atacado, naturalmente por suppor o inimigo que elle se tivesse enfraquecido em consequencia da retirada de reforços com destino á nossa ala esquerda. Os factos demonstraram o infundado dessas previsões: bastará dizer que o armisticio de quatro horas concedido aos allemães para o enterramento dos seus mortos não foi sufficiente e que um dia inteiro consumiram elles em limpar os seus entrincheiramentos dos despojos humanos que a batalha ali fôra accumulando.

A opinião aqui dominante é que os allemães estão perdendo um tempo precioso e que a volta do máo tempo não fará senão augmentar-lhes as difficuldades da campanha.

(Serviço do "Paiz".)

---

LONDRES, 29.

Despachos telegraphicos transmittidos de Paris informam que a batalha travada nas margens do Aisne continúa impetuosa, especialmente no centro, sobre o qual os allemães têm feito ataques formidaveis.

NOVA YORK, 29.

Telegrammas de Londres informam que os allemães repetiram o ataque á cidade de Reims.

LONDRES, 29.

O *Times* publica um telegramma procedente de Paris dizendo que os allemães tentaram um outro ataque a Reims.

(Agencia Americana.)

### As baixas da batalha do Aisne

NOVA YORK, 29.

Segundo informa o *Evening World*, as perdas dos allemães nestes ultimos 16 dias, isto é, desde que começou a batalha do Aisne, seriam aproximadamente de 180.000 homens. As baixas soffridas pelos inglezes e francezes, no mesmo periodo, seriam de 100.000 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

### O morticinio de Maubeuge

PARIS, 29.

Chegou a esta cidade um habitante de Maubeuge, que escapou ao morticinio que ali fizeram os allemães, por occasião do assalto contra aquella praça.

Conta elle que os allemães, ao entrarem ali, incendiaram tres quartas partes da cidade, e que os fortes de Maubeuge resistiram durante largo tempo aos ataques das tropas prussianas, cujo total era de quarenta mil homens.

(Serviço do *Paiz*.)

### Operações na Belgica

PARIS, 29.

Um telegramma de Amsterdam, publicado pelo *Petit Parisien*, diz que as forças belgas travaram combate com as allemãs em Schoon, Termonde e Hofstade, na Flandres Oriental, soffrendo grandes perdas.

A artilheria allemã afundou-se nos pantanos, não podendo ser utilizada.

LONDRES, 29.

Os telegrammas recebidos da Belgica demonstram que os allemães estão tomando grandes precauções para proteger a retirada das suas tropas. A cidade de Bruxellas acha-se formidavelmente fortificada, tendo sido preparados nos arredores da cidade foços cobertos, de fórma a não serem percebidos, para evitar os ataques da cavallaria.

A situação dos habitantes é afflictiva, por haver falta de recursos, sobretudo agora que se aproxima o inverno.

(Agencia Americana.)

### O burgo mestre de Bruxellas

NOVA YORK, 29.

Telegrapham de Londres:

"Communicações recebidas de Bruxellas referem que os allemães suspenderam o burgo-mestre do exercicio do cargo, prendendo-o em seguida, a pretexto de pôr obstaculos ao pagamento da indemnização imposta pela Allemanha."

NOVA YORK, 29.

Telegramma recebido de Paris informa correr ali o boato de que o burgo-mestre de Bruxellas foi posto em liberdade pelos allemães, que o tinham prendido sob a accusação de estar difficultando o pagamento da indemnização de guerra exigida pela Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

---

LONDRES, 29.

Informam de Antuerpia que o burgo-mestre de Bruxellas, Sr. Max, foi novamente preso, por ordem do governo militar daquella cidade.

Nestes ultimos quatro dias tem sido extraordinario o movimento de tropas allemãs em toda a Belgica.

(Agencia Americana.)

### Os sem trabalho na Allemanha

NOVA YORK, 29.

Dizem de Genebra que, segundo informações para ali enviadas de Munich, ha actualmente na Allemanha dois milhões de homens sem trabalho.

Accrescentam que, devido á falta de materia prima, esse numero tende a augmentar de dia para dia.

(Serviço do *Paiz*.)

### A canhoneira "Panther"

ROMA, 29.

A *Tribuna* publica um telegramma de Paris informando que a canhoneira allemã *Panther* foi mettida a pique por um cruzador inglez na bahia de Benine, no Congo.

(Serviço do *Paiz*.)

### Um dirigivel allemão mata 11 crianças

PETROGRADO, 29.

Um dirigivel allemão lançou uma bomba sobre uma escola de Bielostok, matando onze crianças.

(Serviço do *Paiz*.)

---

LONDRES, 29.

Um aeroplano allemão fez hoje um vôo sobre Bielostock, tendo arrojado sobre a cidade algumas bombas. O telegramma que traz essa noticia procede de Petrogrado e accrescenta que uma das bombas atiradas feriu 11 crianças, algumas das quaes gravemente.

(Agencia Americana.)

### Em Portugal

LISBOA, 29.

Para o proximo domingo está projectada uma grande manifestação de sympathia ás legações da Inglaterra, da França e da Belgica.

LISBOA, 29.

Os cinco contos de réis (moeda portugueza) que o governo entregou ao ministro da Inglaterra, Sr. Carnegie, para as victimas da guerra, estavam destinados para as festas commemorativas do anniversario da implantação da Republica, que este anno, devido á conflagração européa, se limitarão a uma parada militar na Rotunda, no dia 5 de outubro.

LISBOA, 29.

No Tejo encontram-se actualmente fundeados 35 navios allemães e um austriaco.

(Serviço do *Paiz*.)

### Bombardeio de Madrasta e Pondicherry

LONDRES, 29.

O *News Bureau* annuncia officialmente que o cruzador allemão *Emden* bombardeou novamente Madrasta e Pondicherry, na India Ingleza. O bombardeio durou apenas alguns minutos, sendo insignificantes os estragos.

(Serviço do "Paiz".)

### O principe Adalberto, filho do kaiser, morreu em combate.

NOVA YORK, 29.

Corre aqui insistentemente o boato de que morreu em Bruxellas o principe Adalberto, terceiro filho do kaiser.

Segundo informam os correspondentes dos jornaes em Londres, diz-se naquella capital que o professor Lepage, que teria autopsiado o principe Adalberto, verificou que a morte fôra provocada por uma bala das que usam os allemães, bala essa que ainda se encontrava no corpo do principe.

Accrescentam os mesmos correspondentes que o professor Lepage, ao autopsiar os cadaveres de outros officiaes allemães, constatou igualmente que os ferimentos tinham sido feitos por balas usadas pelos allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

---

LONDRES, 29.

Um medico belga communicou ao Dr. Lepage que, tendo sido encarregado da autopsia do cadaver do principe Adalberto de Hohenzollern, terceiro filho do imperador Guilherme da Allemanha, verificou que o mesmo falleceu em consequencia dos ferimentos que recebeu em combate.

(Agencia Americana.)

### Um telegramma do general French

LONDRES, 29.

Assegura-se que o general French dirigiu um despacho telegraphico para esta capital, em que diz que o povo inglez não se devia impacientar pelo resultado da grande batalha do Aisne, onde a acção dos alliados se exerce com toda a calma e com todas as probabilidades de exito.

(Agencia Americana.)

### A offensiva russa

PETROGRADO, 29.

A derrota das forças austriacas é completa. Estas foram batidas novamente em Colonjok, deixando em poder dos russos grande numero de canhões e prisioneiros.

(Agencia Americana.)

COPENHAGUE, 29.

**Assegura-se que está travada uma grande batalha nos arredores de Cracovia, entre allemães e russos.**

COPENHAGUE, 29.

**Até agora nada se sabe de positivo sobre o combate de Koenigeberg.**

(Agencia Americana.)

### Bombardeio aereo na Hollanda

COPENHAGUE, 29.

Informam de Amsterdam que um Zepellin allemão arrojou oito bombas contra as cidades de Deynze e Thielt, produzindo-lhes pequenos estragos materiaes.

(Agencia Americana.)

### Bombardeio de Cattaro

ROMA, 29.

O *Jornal d'Italia*, em telegramma de S. João de Medua, noticia que o porto de Cattaro está sendo bombardeado com maior violencia pela frota franco-ingleza, augmentada com seis novas unidades que chegaram do sul do Adriatico.

Os fortes exteriores de Cattaro já foram reduzidos ao silencio.

Alguns cruzadores austriacos tentaram infrutiferamente atacar uma esquadrilha de torpedeiros inimigos.

(Serviço do *Paiz*.)

### Nas proximidades de Serajevo

NOVA YORK, 29.

Affirma-se de Roma que fortes contingentes de tropas montenegrinas se aproximam de Serajevo, afim de auxiliar os corpos de exercito que ameaçam a cidade.

Accrescenta-se que com os recursos que demandam aquella cidade, os montenegrinos iniciarão o ataque imminente.

(Agencia Americana.)

### A Bosnia e a Herzegovina revoltam-se

NOVA YORK, 29.

Telegrammas procedentes da Italia dizem que irromperam movimentos subversivos na Bosnia e Herzegovina, contra os austriacos.

Espera-se que os revolucionarios das duas provincias façam causa commum com os alliados.

(Agencia Americana.)

### Está confirmada a capitulação de Lissa

LONDRES, 29.

Confirma-se a occupação de Lissa, após o bombardeamento daquella praça, pela acção conjunta das esquadras franceza e ingleza. O facto é considerado sem grande importancia pela imprensa desta capital, que o julga, porém, prejudicial á Italia, se uma das nações que actualmente occupam aquella cidade sobre o Adriatico resolver conserval-a em seu poder, depois da partilha da Austria, para estabelecer ali uma estação naval.

(Agencia Americana.)

### As colonias allemãs da Africa voltarão á posse do imperio.

COPENHAGUE, 29.

Os jornaes de Berlim, alludindo á campanha dos alliados na Africa contra as colonias allemãs, deixam transparecer a idéa de que os allemães não lhe dão a devida importancia.

Alguns jornaes chegam a publicar que as possessões allemãs da Africa não precisam de ser defendidas, por isso que a sua defesa será uma consequencia da guerra européa e que, concluida esta, aquellas colonias passarão novamente a pertencer á Allemanha, acompanhadas de indemnização, no caso de terem sido tomadas pelo inimigo.

(Agencia Americana.)

### Reforços para os alliados

PARIS, 29.

Telegrammas de Marselha informam haver aportado ali transatlanticos francezes conduzindo fortes contingentes de indigenas destinados a engrossar as fileiras dos alliados.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA.)

# MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Triste miseria moderna — O velho ideal da cavallaria... — O assedio da lascivia ao pudor esfaimado — Bemfazejas, patrioticas, democraticas — O culpado de quem não se falla, a victima a quem não se perdôa — Salvar o embryão da familia — Filhas e irmans do proletario — As grandes e infatigaveis operarias do Bem — O trabalho deschristianisante e desmoralisador.*

Uma das grandes miserias modernas é a corrupção das mulheres, sacrificadas em tenra idade á lascivia dos ricos e viciosos.

Em todos os maiores fócos de população constantemente róda a libidinagem assediando a pobreza e para isso armando uma alliança ignobil com a fome e a desnudez. Esfaimadas e despidas, rendem-se afinal as praças sitiadas. Triumpho synicamente infame porque sob os escombros dessa vilania o que perece não é a vida, mas a honra, que vale mais do que a existencia!

Parece incrivel, mas é certo, que neste seculo de tão apregoadas liberdades, quando a escravidão já se acha proscripta em todos os paizes christãos, ainda haja uma cousa que se chama o *trafico das brancas*. E todavia elle existe, o torpe commercio, e para lhe dar combate não são demais a vigilancia policial das metropoles, os accordos internacionaes, a justa severidade das leis, as indignadas reclamações do jornalismo honesto.

A mulher moça é, pois, pela mais extranha das aberrações, o objecto de uma perseguição especial, e, mesmo posta de parte essa chaga da civilização moderna, cumpre ainda ponderar o estado de indefensão a que gradativamente tem chegado o pudor e a integridade feminina nos tempos que correm.

Quando a Roma pagan definitivamente se afundou no tremedal das suas torpezas, appareceu, no mundo reconstituido pela invasão do 4º seculo, — castigo e remedio de um mundo apodrecido! — surgiu, diziamos, o ideal da mulher collocado tão acima que não o podiam attingir brutaes appetencias de sensualidade. E houve então por todo o orbe civilizado aquelle sublime enthusiasmo de cavallaria, quando a espada do paladim se punha ao serviço da virtude indefesa...

Mas bem longe estamos dessa quadra de admiraveis loucuras. O typo do cavalleiro medieval foi pouco a pouco esmorecendo na penumbra dos seculos e deu logar ao moderno batalhador, cuja arte essencial é a de vencer pelo numero ou pela superioridade do armamento. Não mais as regras de combate, solemnemente proclamadas em campo aberto pela voz estentórica dos arautos: tem hoje a palavra o torpedo que estrue sorrateiro, a mina que se occulta á flor das aguas, o explosivo que espalha gazes deleterios. Onde se ostentava a força leal, vive agora a surpresa insidiosa.

Nesta moderna construcção social, donde infelizmente se vai banindo a idéa christan, claro está que o conceito da consideração devida á mulher tambem singularmente devia baixar na escala da moralidade. A idéa fixa do goso depravou a litteratura e a arte. Nas antigas estatuas inteiramente nuas sentia-se um véo que lhes evitava o indecoro. Em muitas das figuras que, luxuosamente engalanadas, percorrem as nossas avenidas, ha uma nudez vestida que mesmo por isso se faz requintadamente indecorosa. A tendencia para o impudor assignala-se em toda parte. Não um padre nem algum severo moralista, mas um arguto observador cujo eclecticismo academico ainda claramente não se definiu em philosophia, — o Sr. Dr. Gilberto Amado — já muito bem o notou neste mesmo jornal onde ambos escrevemos. Obliterado o ideal christão, caminham retrogradando para o paul materialista os povos mais adiantados do mundo, ingenua e tolamente seguidos pelas nações novas.

O resultado é o que se vae vendo. Armam-se os homens e travam sanguinosas contendas. E a mulher que não quer ser homem, quaes as *suffragettes*, está quotidianamente sujeita ás investidas da corrupção.

Observe-se ainda quão insufficientes são, para resguardar a mulher inexperiente e fraca, as disposições da lei positiva e, mais fortes do que ellas, os costumes que formam a chamada *opinião*.

O Estado, que constitucionalmente se improvisa em defensor dos cidadãos, vela por elles a cada passo e em todos os logares. Sahimos a passear pelos suburbios, regressamos tarde, mas caminhamos tranquillos, porque sabemos que sobre nós e os demais transeuntes ha a invisivel garantia do policiamento. Não precisamos de andar com punhal ou revólver no bolso do casaco, porque por nós armado e disposto á luta está o guarda-civil ou o soldado de policia. Dormimos de janellas abertas, mas confiados em que nocturnamente por ellas nos não entrará o malfeitor, porque, adormecendo, ouvimos o passo da patrulha que a cavallo ronda as cercanias. Eis o systema defensivo da vida e da propriedade nos centros populosos e organizados: — mas como é que exactamente ahi se defende a honra e pureza da mulher nova e bella? Não erraria quem affirmasse que precisamente nesses meios civilizados é que mais angustias, vexames e perigos padece a innocencia feminil, porfiosamente perseguida pelos brutaes appetites da incontinencia corruptora.

Procure-se ver o que é a sahida das operarias de uma fabrica. Fatigadas pelo mal remunerado labor de interminaveis horas, sahem as pobres raparigas, demandando o lar domestico, a que vão levar o minguado fructo de seu trabalho... Mas ali perto ha grupos de ociosos e conquistadores. São, por via de regra, homens sem escrupulos nem moralidade, que ás infelizes vão formular propostas de seducção e deshonra. A autoridade social, o Estado, proximo se acha, mas não intervém, não pode intervir. O pacto infame que tantas vezes assim se celebra entre a paupérie extenuada e a libidinagem triumphante, escapa á vigilancia policial. Não raro a victima succumbe... E quando ella cae, fiquemos certos de que o estigma da opinião se ha de applicar, não como ferrete na fronte do corruptor, mas na da infeliz deshonrada e succumbida.

Tentando acudir a estes lamentaveis desfallecimentos da moral do Estado, têm-se formado grupos benemeritos, associações bemfazejas, para ir ao encontro da mulher nova e desprotegida, amparal-a em suas necessidades, pôl-a a coberto das seducções frequentes e não punidas, antes prestigiadas pelas idéas antichristans, para evitar emfim a recrudescencia de um facto que é o grande manancial da prostituição nas metropoles vastas, e principalmente nesta nossa, a que affluem tantos e tão diversos elementos de toda a parte do mundo.

Associações bemfazejas — escrevêmos linhas acima. Sim, e tambem patrioticas, e até democraticas, ousamos asseveral-o.

Patrioticas, — ninguem o conteste — porque pela patria labuta e trabalha quem salva a familia em seu germen. Cada mulher que succumbe á tentação do ouro, postergados os dictames da moral religiosa, é uma candidata ao prostibulo. Um poeta, que muita cousa escreveu errada, teve, aliás, não poucos pensamentos generosos e nobres: *Oh! n'insultes jamais une femme qui tombe!* disse elle, e disse com justeza. Na lamentavel historia de todas essas creaturas que por ahi passam, cobertas de sedas e ouro, mas envoltas no ambiente da ignominia insanavel, ha sempre um culpado de quem não se falla, e uma victima a quem não se perdôa. Impedir a podridão social na sua origem é obra de patriotismo. Acudir á mulher, fraca pela sua mesma formosura, e propiciar-lhe o futuro da familia, é preparar nas gerações vindouras o elemento da paz e da moralidade em que se estriba a força das nacionalidades sadias.

A feição democratica do tentame, difficil tambem não seria demonstral-o. Ponderae que as associações protectoras das moças solteiras visão amparar, não as meninas ricas, já naturalmente protegidas em seus confortaveis lares domesticos, mas sim as filhas e irmans dos operarios, dos pobres, dos que não têm e não podem ter fortuna. Seu intuito, o dessas benemeritas aggremiações, é pôr a salvo da lascivia dos ricos a pureza das filhas e irmans dos proletarios. Tal a feição essencialmente democratica de taes associações.

Pois bem! uma dellas entre nós se constituiu, ha um anno, se nos não enganamos. Dellas havia em França, na Allemanha, na Inglaterra, na Suissa, na Belgica, na Austria, na Italia, em toda parte... Por que não as haveria entre nós?

Um sopro de prosperidade bafejou tal associação. Constituira-se sob os auspicios do Episcopado e contando logo com o auxilio inestimavel dessas infatigaveis operarias do bem que são as Irmans de Caridade, promptas sempre, assim para o penosissimo serviço hospitalar como para a educação. Onde quer que haja uma ferida a curar, ou no corpo ou na alma, uma fraqueza a tomar sob o manto protector da religião — não duvideis que em primeira linha urge contar com as Filhas de S. Vicente de Paulo... Como, portanto, não esperar muito da nascente Associação?

Mas escripto estava que, talvez para maior benemerencia do triumpho, se tinha de lutar com imprevistas difficuldades. A Associação Protectora das Moças Solteiras, nesta cidade, não tem merecido o favor que lhe devia assegurar prospera e desassombrada existencia. Mediante inauditos esforços conseguiu adquirir um predio, á rua Marquez de Olinda. Perto ali estão as dedicadas Irmans no seu collegio da Immaculada Conceição. Mas a acquisição, que se affigurou vantajosa, jaz onerada com gravames que absorvem os parcos reditos da Obra. Depois de uma adaptação convinhavel e que d'aquella casa faria o centro do tentame humanitario, será, talvez, necessario abandonar o que já se acha feito... E isto em uma cidade onde, para vermos que não falta dinheiro, basta examinar a importancia em que montam as apostas nos hippodromos, e a rapidez com que diariamente se esgotam os bilhetes de loteria!

Vae perecer, no Rio de Janeiro, a associação que se propõe amparar o pudor assediado pela corrupção endinheirada? Ficará sem defesa a mulher pobre e cuja belleza juvenil desperta nos viciosos o desejo de uma posse illicita, logo seguida pelo abandono e pelo desprezo? Proseguirá, diante dos poderes publicos inermes, das legislações deficientes, de uma opinião pervertida, esse indecoroso recrutamento da prostituição nas classes mais desfavorecidas da fortuna?

Eis o que perguntamos entristecido. Sendo urgente a resposta, não haverá muito que esperar. Muito breve saberemos se o trabalho deschristianisante e desmoralizador terá conseguido mais uma victoria na sociedade brazileira.

**C. de L.**

O tempo.

*O dia de hontem notabilizou-se pelo apparecimento de nevoeiro das 12 ás 18 horas. Ventou fortemente entre 13 e 17 horas. A temperatura continuou a subir, á falta de chuvas, attingindo a 27°,3, ás 9 horas e 35 minutos, e a 21°,8, ás 3 horas e 45 minutos, extremas maxima e minima.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS**

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, marinha e guerra.

Conferenciou hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado.

Foram assignados hontem os decretos da pasta da justiça que abrem os creditos extraordinarios de réis 30:500$, sendo 12:500$ á verba secretaria do Senado, e 18:000$ á secretaria da Camara dos Deputados, e de 822:000$, sendo 188:000$ á verba subsidio a senadores e réis 634:000$ subsidios a deputados.

Foi nomeado Evaristo Valle de Barros para exercer interinamente o 3º officio de tabelião de notas, durante o impedimento do effectivo, Carlos Pennafiel, que foi licenciado por um anno.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da fazenda mandando emittir mais 75.000:000$ papel, para occorrer ao pagamento de compromissos do Thesouro.

O *Diario Official* publicará hoje a exposição de motivos que fez ao Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da viação, e cuja consequencia foi a expedição do officio do governo ao Tribunal de Contas, declarando não ser caso sujeito á approvação desse tribunal a prorogação do prazo concedido á Sociedade Auxiliadora das Bellas Artes para terminação da construcção do edificio do Lyceu de Artes e Officios, nos terrenos do Pavilhão Internacional, que lhe foram doados pela União.

O Dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª vara criminal, entrou hontem no gozo de 40 dias de licença, que lhe foram concedidos.

O pretor Dr. Campos Tourinho está substituindo o juiz da 5ª vara criminal.

*Orçamentos...*

Parece incrivel que do seio da commissão de finanças possa ter surgido a iniciativa de augmentar ainda mais a proposta orçamentaria enviada pelo governo. Não é, portanto, sem um grande espanto que lemos a noticia, segundo a qual o Sr. Caetano de Albuquerque propoz no seu parecer, como relator que é do Ministerio da Viação, um augmento de 15:000 contos. Aliás, as parcelas estão discriminadas, verba por verba. E' preciso a gente se certificar bem do augmento para acreditar nelle, tão inverosimil se afigura a attitude do illustre representante de Matto Grosso, no momento grave em que a sua conducta não póde ter a menor justificativa.

Já muitas vezes, referindo-nos ao Sr. Caetano de Albuquerque, temos tido ensejo de dizer quanto S. Ex. nos merece pelas suas qualidades moraes e virtudes privadas. Lamentamos sinceramente que, entre umas e outras, não figure a de uma perfeita comprehensão da sua tarefa no seio da commissão de finanças, talvez por pouco exercicio na complicada sciencia das finanças. Espirito philosophico, indagador e literario, a sua complicada alma de poeta nunca se poderia dispor ás exigencias aridas dos estudos financeiros. A natureza dessas cogitações choca com as suas predilecções mentaes. Elle mesmo conta que, desde cascabulho, foi muito atirado a coisas de letras — e que até hoje não mudou de feitio...

E' impossivel conciliar as duas coisas, porque não se póde fazer literatura com a frieza glacial e inamovivel dos algarismos seccos.

Se o digno representante de Matto Grosso pertencesse a um congresso de letras, poderia figurar com brilho em qualquer de suas commissões. No Congresso Nacional o seu logar não é, de certo, na commissão de finanças. Collocal-o nella foi um desacerto; collocal-o nella, neste momento de crise e de córtes, foi mais que um desacerto — um erro e uma falta de caridade, porque, certamente, foi afastal-o do caminho da sua vocação.

O Sr. Caetano de Albuquerque mesmo se encarregou de demonstrar que não está na altura dos acontecimentos.

Como poderá S. Ex. justificar o augmento nas tabelas orçamentarias do Ministerio da Viação, quando o que o patriotismo exige de todos os cidadãos, mas, sobretudo, dos membros das commissões de finanças do Congresso, é a suppressão impiedosa de todas as verbas sumptuarias e não rigorosamente necessarias?

Temos o doloroso dever de fazer essas observações, que o Sr. Caetano de Albuquerque não levará a mal. Por mais que pessoalmente nos possa merecer o digno representante de Matto Grosso, os interesses superiores da Nação nos obrigam a dizer que S. Ex. não cogitou delles e não os soube acautelar no seu desastrado parecer.

Esperemos que a maioria da commissão corrija os graves cochilos do Sr. Caetano e que este se lembre da sua verdadeira vocação, que é a literatura e o sonho, mas nunca o prosaismo complexo de numeros e algarismos.

Regressou hontem ao nosso porto o navio-escola *Primeiro de Março*, que se achava fundeado na enseada Baptista das Neves, a serviço da Escola Naval.

O *Primeiro de Março*, que veiu sob o commando do capitão de fragata Deolindo Maciel, vai servir aqui á Escola de Grumetes.

*O candidato das opposições.*

Está noticiado, com todas as letras, que os elementos hostis á situação dominante no Ceará vão apresentar a candidatura do Sr. Irineu Machado á senatoria federal por esse Estado.

Politico militante no Districto Federal, deputado por Minas e candidato á senatoria pelo Ceará, não ha duvida que o Sr. Irineu Machado é o opposicionista mais cotado do planeta. Pelo rumo que as coisas vão tomando, por maior que seja a actividade que desenvolva como opposicionista ambulante, o Sr. Irineu não chegará para as encommendas.

Tratem, pois, de segurar-se os opposicionistas do Ceará.

O principe de Wied foi forçado a abandonar o throno da Albania, e quem sabe se os ferozes opposicionistas albanezes não pensaram já no Sr. Irineu, opposicionista de todos os tempos?

E a sua candidatura é tanto mais viavel quanto são muito notorios os seus sentimentos de francophilia. O principe de Wied está actualmente nas fileiras allemãs. Para o throno da Albania póde o S. Irineu contar com as sympathias dos alliados...

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hontem, ás 15 horas, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Torquato Moreira, concedendo um anno de licença, com dois terços da diaria, a Manoel Paschoal de Faria, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil, e do Sr. Manoel Borba, pedindo a audiencia da commissão de justiça para a approvação do projecto mandando que o serviço de estatistica fique affecto ao Ministerio do Interior, sob a denominação de Directoria Geral de Estatistica.

Em seguida teve a palavra o Sr. Caetano de Albuquerque, que leu a proposta do orçamento da viação no exercicio vindouro.

Na verba 3ª, destinada aos telegraphos, o Sr. Caetano de Albuquerque elevou a proposta do governo da seguinte maneira:

Trabalhadores, de 1.200:000$ para 1.400:000$; renovação e conservação de linhas, de 300:000$ para 400:000$; linhas pneumaticas, de 150:000$ para 180:000$; serviço telephonico, de 100:000$ para 200:000$; serviço radio-telegraphico, de 260:000$ para 300:000$; adjuntas auxiliares, de 20:000$ para 30:000$; auxiliares de escripta e dactylographas, de 50:000$ para 80:000$; telephonistas, de réis 40:000$ para 90:000$; estafetas de 3ª classe e mensageiros, de réis 1.000:000$ para 1.100:000$; consignações dos arts. 33 e 39 do regulamento, de 185:000$ para 260:000$; aluguel de casas, etc., de 520:000$ para 640:000$000.

A despeza geral proposta pelo governo para o exercicio de 1915, do Ministerio da Viação, é de 373 mil contos papel.

A receita prevista pelo Sr. Carlos Peixoto, relator do respectivo orçamento, para 1915, é de 278 mil contos papel.

A proposta elaborada pelo general Caetano de Albuquerque eleva em mais de 15 mil contos o orçamento da viação.

A proposta apresentada pelo Sr. Caetano de Albuquerque vai ser impressa para estudos.

Ao terminar a sessão, o deputado Dias de Barros requereu que fosse publicado no *Diario Official* o projecto economico-financeiro do Sr. F. A. Adamczyk.

A sessão foi suspensa ás 18 horas.

Foi nomeada a seguinte mesa examinadora do concurso de lente de direito penal militar da Escola Naval de Guerra, a realizar-se na primeira quinzena do mez vindouro: presidente, contra-almirante Gomes Pereira, director da escola; examinadores, Drs. Esmeraldino Bandeira, Magalhães Castro, João Pessoa e Carvalho Mourão.

As inscripções para esse novo concurso se encerrarão no dia 3 do mez proximo.

*Em prol do voto popular.*

Aproxima-se a época das eleições e, dentro de poucos mezes, os brazileiros vão ser chamados ás urnas para a eleição de deputados e senadores.

Não ha exemplo de uma eleição, no Brazil, que não fosse immediatamente seguida de reclamações dos que se julgam lesados. Varias têm sido as tentativas para sua moralização, e diversas reformas têm sido feitas no apparelho eleitoral, mas, nem uma nem outra coisa têm dado resultados satisfatorios. O que se nota, pelo contrario, é que, em cada eleição a que se procede, quer aqui na capital do paiz, quer nas mais longinquas regiões, maior é o retraimento dos eleitores. Raro é o cidadão qualificado que, compenetrando-se do seu elementar dever de votar, comparece ás secções eleitoraes, sempre invadidas por capangas e desordeiros, que querem impôr os seus candidatos.

Mas, se é raro o comparecimento ás urnas de quem tem obrigação de escolher os seus representantes no parlamento, não é raro, é mesmo commum, no fim das eleições, cada um se julgar com o direito de protesto, dizendo que no Brazil as eleições não passam de bandalheira e que os candidatos são nomeados e não eleitos.

As eleições, entre nós, andam sempre ao lado da instituição do jury; são os dois eternos pontos de protesto.

Quer para um, quer para o outro, o remedio está em grande parte nas mãos dos que vivem a protestar.

Quanto ás eleições, parece agora de grande opportunidade a iniciativa de alguns cidadãos. Segundo chegou ao nosso conhecimento, pensa-se na organização de um gremio destinado a promover a moralização das eleições.

De muito poucos capitulos constam os seus estatutos, que, prohibindo qualquer movimento politico no seio da sociedade, determinam aos socios apenas que cada um tire o seu titulo de eleitor, que vote em quem queira, em todas as eleições exigindo recibo de seu voto. Finda a eleição, será publicada em todos os jornaes uma lista dos socios que tenham votado e daquelles que, não o tendo feito, forem eliminados do gremio, por falta de cumprimento dos seus deveres de cidadão.

A commissão que promove a fundação desta sociedade sabe que, attendendo á indole do nosso povo, muito tem que trabalhar para não ver fracassados os seus esforços. Por isso mesmo, maior será o seu merito se conseguir alguma coisa de real e de sincero.

A idéa, além de ser opportuna, merece o apoio geral, porque vem levantar o sentimento de civismo no nosso povo, tão desanimado e tão descrente.

Foi nomeado o Sr. Paulo Lins de Albuquerque mestre de natação e gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará.

O Sr. ministro da marinha resolveu que, d'ora avante, sejam recolhidos ao navio-escola *Tamandaré* os foguistas extranumerarios que actualmente aguardam no corpo de marinheiros nacionaes designação de navios, só devendo permanecer no referido corpo os que forem estrictamente necessarios ao serviço.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, os 1ºs tenentes Ponciano Francisco Pereira, do 12º regimento para o 50º batalhão de caçadores, e José Ferreira dos Santos, deste batalhão para aquelle regimento.

Foi hontem dispensado, a pedido, do cargo de assistente do inspector permanente da 1ª região militar, o 1º tenente de artilheria Oscar Severino Bastos Nunes.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, em uma das dependencias do quartel-general da 9ª região militar, mais uma interessante partida do jogo da guerra.

Os generaes Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e José Carlos Pinto embarcarão na Europa, com destino a esta capital, o primeiro, a 7 e o segundo a 9, tudo de outubro proximo futuro.

A contabilidade da guerra só começará a fazer os pagamentos de folhas, correspondentes ao mez corrente, no dia 2 ou 3 de outubro proximo.

*Um incidente aduaneiro.*

Com as medidas abaixo tomadas parece que ficará de vez terminado o incidente havido entre a guardamoria da Alfandega e a companhia do cáes do porto, isso porque ambas as partes se acham de pleno accordo.

Com effeito, hontem, o inspector baixou a seguinte portaria nesse sentido:

"O inspector em commissão recommenda ao Sr. guarda-mór adoptar as seguintes medidas, propostas pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, em officio n. 526, de 22 do corrente, sobre a atracação de transatlanticos na faixa do cáes:

Não consentir a entrada na zona do cáes, antes da atracação, senão ás pessoas de representação official;

Depois da atracação, apenas entrará um numero limitado de pessoas, que não embaracem o movimento de locomotivas, pranchas, etc.;

Os portões conservar-se-hão fechados, abrindo-se unicamente quando a respectiva autoridade aduaneira entender conveniente;

As pessoas que tenham de entrar antes da atracação servir-se-hão do portão destinado á entrada do pessoal de serviço, e, segundo as ordens da Alfandega, a saida só se effectuará pelo armazem de bagagens.

*Novo governo catharinense.*

Assumiu hontem o governo do Estado de Santa Catharina o illustre Dr. Felippe Schmidt, que, ha longos annos, colhido pelos acontecimentos da proclamação da Republica, se afastou da vida activa do exercito para seguir a politica do seu pequeno, mas, valoroso Estado do sul.

Homem culto, severo de principios, espirito calmo e tolerante, servindo a um caracter leal, do Sr. Felippe Schmidt é licito esperar-se uma administração fecunda, dentro dos rigorosos dictames das bases republicanas.

Tomando as responsabilidades do governo na intercorrencia de uma crise complexa nacional, mesmo na agudeza de uma questão grave e ainda mal definida, como a do contestado, o Sr. Felippe Schmidt foi, certamente, o homem que surgiu da ponderação calma e da profundeza dos catharinenses, que sabiamente lhes quizeram confiar a resolução de taes problemas e o serviço inestimavel de conduzir o seu futuroso Estado aos seus grandes e promissores destinos.

Fiel amigo da politica conservadora, que o elevou ao poder, o Sr. Felippe Schmidt vai servil-a honestamente, sem sacrificar os interesses legitimos dos seus adversarios, que reconhecem a moderação e a lisura dos seus processos politicos.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 197:588$138, sendo 71:120$743 em ouro e 126:467$395 em papel.

De 1 a 29 do corrente a renda arrecadada foi de 3.626:969$112 e, em igual periodo do anno passado, de 8.811:971$187, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 5.185:002$075.

*Politica fluminense.*

Deve decidir hoje o Supremo Tribunal Federal o aggravo que a minoria da assembléa legislativa fluminense oppoz ao despacho do illustre ministro Sr. Coelho e Campos, relator do conflicto judiciario, suscitado entre o procurador e o juiz federal da secção, a proposito do processo do presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Supremo Tribunal Federal vai decidir, preliminarmente, se cabe ou não, na especie, o recurso de aggravo. E, após o tribunal resolver affirmativamente esta preliminar, investigará se os aggravantes são ou não partes legitimas para intentar tal recurso.

Resolvidas estas duas preliminares, e aceitas affirmativamente pelo tribunal, este decidirá sobre a questão incidente, que motivou o aggravo, e, exclusivamente sobre ella.

O Supremo Tribunal vai, por certo, homologar a decisão do illustre ministro relator, que foi estribada em disposições legaes e de accordo com a praxe e com o bom senso.

O objecto do conflicto é, exactamente, precisar qual o competente para o processo e julgamento do presidente do Estado do Rio, e esse processo só póde ter andamento em juizo competente, e, portanto, só depois do Supremo Tribunal decidir sobre a competencia de uma das autoridades em conflicto poderá ter andamento o processo.

Ha quem pense que o tribunal vai julgar já do conflicto em si, quando elle vai julgar apenas da incidente aggravada, da suspensão do processo, emquanto não se decide o conflicto. Desse, o tribunal só tomará conhecimento pelos tramites normaes, em momento opportuno, quando relatal-o o illustre ministro a que elle foi distribuido.

Comprehende-se que o aggravo de uma questão incidente não resolve a questão principal. Seria o contrario tumultuar o processo e atropelar todas as suas fórmulas.

O conflicto, em si, dada a disposição do art. 8º, da lei de 1892, tem, aliás, toda a procedencia. Este artigo dispõe que "contra o presidente do Estado, durante o seu mandato, não será admittida em juizo queixa ou denuncia, sem que preceda autorização da Assembléa Legislativa".

Ora, a Assembléa Legislativa Fluminense não concedeu licença, nem essa lhe foi impetrada, para que fosse levada a juizo qualquer queixa ou denuncia contra o illustre Dr. Oliveira Botelho. E, caso se houvesse verificado tal solicitação, a assembléa lh'a teria negado, porquanto sabe a que motivo obedece e o fim que collima o processo que se intenta contra o chefe do poder executivo fluminense.

Os que julgam que não ha razão de ser para o conflicto dizem-n'o uma chicana, com o fim de protelar o afastamento do illustre Dr. Oliveira Botelho do cargo que tem occupado com tanto proveito para o seu Estado natal. A verdade, no entretanto, é que o conflicto em si não resolve a questão, que terá de ser, opportunamente, apreciada, discutida e julgada pela nossa mais alta côrte de justiça, que proferirá, então, o seu *veredictum* a proposito.

Ao demais, quem usa de um recurso legitimo, admittido na lei e por ella individuado, não faz chicana: ao contrario, usa de um direito sagrado, que se lhe não póde, absolutamente, contestar. E contra as disposições claras e terminantes da lei hão de cair todos os planos mais ou menos audaciosos, todos os embustes e todas as chicanas.

O inspector da Alfandega desta capital, tendo em vista que a circular n. 14, de 10 de março de 1904, no intuito de facilitar ao publico a concurrencia dos leilões das alfandegas, o dispensou de contribuir com a parte em ouro, mas não isentou a mercadoria dessa quota, recommendou hontem que, effectuada a arrematação, deve ser levado em conta o agio do ouro, desde que o producto o comporte, visto como o saldo a escripturar em deposito deve ser o liquido de todos os onus a que a mercadoria estaria sujeita, se fosse regularmente despachada.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem ao despachante geral Manoel F. Gomes que informe, no prazo de 12 horas, o motivo por que, tendo proposto a despacho nas primitivas notas, formuladas pela firma A. Ribeiro Guimarães & C., toalhas de algodão felpudas, agora, depois de simulado um extravio das mencionadas notas, propõe a despacho o mesmo volume, especificando, porém, nas novas notas—galão de algodão, da taxa de 8$000.

O Sr. ministro da viação determinou ao inspector de estradas que sejam sustadas, em nome do governo, as ordens ou providencias da Brazil North Eastern Railway Company á South American Railway Construction Company sobre a Rêde de Viação Cearense, visto como aquella companhia não se acha autorizada a represental-a em materia do seu contrato com o governo.

O Sr. ministro da viação, respondendo ao pedido do desembargador Vieira Ferreira, do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, feito por intermedio do Sr. ministro da justiça, communicou a este seu collega que o serviço de vales postaes, constantes do referido pedido, já foi iniciado naquelle local desde 11 de abril ultimo.

*Em pleno Eden.*

Uma senhora viuva, mãi de duas filhas jovens, 16 e 18 annos, deu um baile em sua casa, na estação do Rio das Pedras. Não havia *sereno*, ou melhor, o *sereno* estava virtualmente supprimido pela precaução tomada pela viuva em fechar todas as portas e janelas da sua casa, pouco antes de começarem as danças.

Lembremos que os convidados e as donas da casa desejavam divertir-se de verdade; mas não é possivel divertir-se em bailes numa terra onde ha 35 gráos de calor á sombra.

As portas e janelas fechadas deviam augmentar de 30 % o calor geral.

E a viuva e as meninas, sempre muito solicitas, encontraram um meio de enfrentar o calor, sem renunciar aos prazeres choreographicos.

Como estavam em familia, puzeram-se completamente á vontade, e, com a mesma despreoccupada innocencia dos nossos primeiros pais, antes de morderem o pomo prohibido, valsaram e polkaram e, talvez, até tangaram, sem que um simples trapo de panno cobrisse aquella absoluta nudez paradisiaca.

Havia, porém, um buraco indiscreto na parede dos fundos da casa e alguns membros componentes do *sereno* puderam entrever o innocente espectaculo daquelles botocudos do matto. Parece que, sobre ser innocente, o espectaculo era igualmente... *charmant*, porque dentre os curiosos dois se disputavam mais violentamente aquelle gozo, assim que em poucos instantes chegaram ambos ao estado de conflagração.

Realmente, um baile *in albis* não é pratinho de todos os dias; mas na choreographia em questão o mais pittoresco seria ver a viuva a dar o exemplo da *guerra nos tropicos*, a bambolear os seus avelhantados quadris de seis decadas já passadas, como se fosse por ahi uma biraiazinha de vinte incompletas primaveras.

Tambem não devia deixar de ser encantadora aquella musica primitiva: tocadores de flautins, de viola e violão, calmamente acocorados, a soprar e tanger os seus instrumentos, olhos semi-cerrados, como para se inspirar melhor ou contemplar mais seguramente todos os detalhes do panorama movel e bulhento que evoluia rithmicamente em torno delles, aos sons melodiosos daquella orchestra *d'aprés nature*.

A policia, que acudiu a desapartar os disputadores do buraco que permittia a visão do baile, póde tambem saborear a sensação nova daquella idéa original de viuva irrequieta. E já hoje a Catharina teve, na delegacia, de desenvolver amplamente a these tão batida — que na sua casa cada qual faz o que bem entende e se diverte de accordo com as estações do anno.

Foi approvada pelo Sr. ministro da viação a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1913, da Companhia Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, do trecho entre Victoria e Cachoeiro do Itapemirim.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da marinha que, de accordo com as informações prestadas pelo director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, não é possivel augmentar o abastecimento de agua ao hospital da ilha das Cobras, solicitado por aquelle ministro.

**Para que em 10 de outubro**
**Possam ter grossa maquia**
**Vão procurar os agentes**
**Nazareth & Companhia**

O Sr. ministro da viação approvou a suspensão de 15 dias, imposta ao fiscal do governo junto á Companhia de Navegação do Rio Parahyba, pelo inspector geral de navegação.

O Sr. ministro da viação mandou extrair a certidão do decreto numero 10.116, de 5 de março de 1913, requerida pela Lidgerwood Company, Limited.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da marinha cópia do officio do inspector geral de navegação, expondo as causas do encalhe do vapor *Itauba*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para que aquelle ministro tome as medidas que julgar convenientes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Gonçalves Ferreira, deputados Firmo Braga, Simões Lopes, Borges da Fonseca, Joaquim Pires e Maximiano de Figueiredo, marechal Salustiano dos Reis, Drs. Luiz van Erven, Luiz de Andrade Sobrinho, Lima Brandão, Souza Dantas, Antonio de Mattos, Abreu Lima, A. de Mello Mattos, Carlos Euler, Elpidio de Mesquita, Arthur de Souza, J. C. de Souza Bandeira, Piquet Carneiro, Candido Gaffrée e Frank Carney.

O Sr. ministro da viação mandou registrar o diploma conferindo o titulo de engenheiro civil, passado pela Escola Polytechnica desta capital, a Walter C. M. Fraenckel.

*Democracia pratica.*

Ante-hontem, no cáes Mauá, assistimos a uma scena digna de nota. Todas as portas que conduzem ao interior do cáes, onde atracava o *Arlanza*, estavam rigorosamente trancadas. Lá de vez em quando uma meia porta se abria a medo, para dar entrada a um figurão. E o resto do povo (e que povo elegante!...) ficava a contemplar o importante, lambendo o vidro por fóra.

De figurão em figurão chegou a vez do senador João Luiz Alves.

Um guarda da Alfandega, gentil e mesureiro, dirigiu-se ao senador:

V. Ex. póde entrar.

— Eu só? fez o Sr. João Luiz.

— V. Ex., só. Tenha a bondade.

— E estas senhoras e esses cavalheiros não pódem entrar?!

— Não, senhor. Só V. Ex., que é senador. O povo não póde.

— Se o povo não póde, não posso eu tambem. Quem quer entrar não é o *senador* é o *cidadão* João Luiz Alves; eu não estou aqui em caracter official, mas venho particularmente receber um amigo. Parece-me que além dessas portas não se está realizando nenhuma ceremonia civica.

— Mas, são ordens.

— Sim! Sejam. Mas eu é que não posso nem devo consentir que a meu favor se abra uma excepção injustificavel e odiosa. Se o interesse publico veda a entrada ahi dentro, deve ser uma regra geral, sem distincção de pessoas. Muito agradeço a gentileza; mas, ou entram todos, ou eu me submetto a ficar aqui com o *povo*...

O guarda viu que o "homem" sabia argumentar e o melhor era escancarar logo as portas. Foi o que fez. Abriu-as de par em par e todos entraram na melhor ordem. Esta, aliás, se manteve inalterada e exemplar, o que mostra que por parte das autoridades, pelo menos, pelo que diz respeito a ingresso no cáes do porto, a severidade prohibitiva é perfeitamente dispensavel e representa uma restricção sob todo o ponto idiota.

Terminando, diremos que o povo entrou depois de ter feito uma estrondosa manifestação de applausos ao seu *salvador*.

O procedimento do Sr. João Luiz é tambem uma resposta á portaria de hontem, do inspector da Alfandega, prohibindo que o publico penetre na zona do desembarque, prohibição de que esse solicito funccionario muito habilmente e muito politicamente exime as pessoas de representação official...

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que, attendendo ao pedido que lhe foi feito, dispensou o 1º tenente João Salustiano Lyra do cargo de ajudante da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

*Falta d'agua.*

Volta a escrever-nos o Sr. L. Carangola:

"Ahi está, Sr. redactor, a conflagração européa para apoiar a idéa que tomei a liberdade de apresentar, a proposito da falta d'agua, que ha mais de um mez é uma verdadeira calamidade.

O movimento das tropas que operam em uma e em outra margem do rio Aisne, tem sido muito difficultado pelas chuvas colossaes que têm caido em toda a região, inundando os campos e fazendo com que todos os cursos d'agua augmentem consideravelmente de volume.

O phenomeno é velho e está perfeitamente constatado! Depois de todas as grandes batalhas, desde que se inventaram as armas de fogo, chove torrencialmente. E' o effeito do deslocamento do ar, produzido pelas grandes detonações.

A falta d'agua, que tanto soffre a população do Rio, é devida á actual secca, que se tem prolongado excepcionalmente.

Sem chuvas e desprovidos, graças aos incendios que têm devastado as nossas mattas, de reservas protectoras, os mananciaes de que se abastece a cidade minguam, desapparecem.

Temos visto que basta que nuvens impeçam o sol inclemente de brilhar e deixem cahir ligeiros chuviscos para que o volume da agua augmente e volte a encher os reservatorios e escorrer das torneiras. Isso dura dois, tres dias. O céo se azula, surge o sol e o liquido precioso de novo falta e do modo mais desolador.

Os temporaes que sopravam furiosamente dos Pampas, depois de passarem como cyclones pela Argentina, vinham se prolongando e amortecendo, até chegar aqui sob a fórma de copiosas chuvas beneficas. Ultimamente, isso não tem acontecido e desses temporaes nos têm chegado apenas rajadas violentas de sudoeste.

Nestes ultimos mezes varias vezes têm ameaçado chuva, mas, afinal, a chuva não cahe.

Por que não provocal-a, e, principalmente, num dos dias em que o céo se mostrar, assim, de boa vontade?

Bastava, segundo a idéa em que volto a insistir, gastar quinze ou vinte contos, queimando no alto dos morros, que cercam a cidade, morteiros carregados com polvora commum.

Por ora, para o problema da secca, só appareceram duas soluções: esta que apresentei e a do Dr. Van Erven, propondo a captação do rio Sant'Anna.

Mas, não podemos pensar agora em despender uma fortuna na captação de um novo manancial. E, pelo lado economico, a minha proposta é mais pratica que a do director de aguas.

Se a secca continúa, será uma verdadeira pena não aproveitarem esta luminosa, retumbante e economica concepção de engenheiros pyrotechnicos."

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza conceder ao engenheiro da directoria geral de obras e viação municipal Evaristo de Vasconcellos e Almeida um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, observado, porém, o disposto no art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

**EXPEDIENTE**

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada; dois officios do secretario da Camara dos Deputados, remettendo as proposições, que proroga a actual sessão legislativa até o dia 3 de novembro do corrente anno; a que abre, ao Ministerio da Marinha, o credito de 666:538$080, para occorrer ao pagamento da differença de 300 a 365 dias aos operarios, jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos arsenaes de marinha e directoria do armamento durante o corrente exercicio.

Telegramma do Sr. Felippe Schmidt, communicando ter assumido o exercicio do cargo de governador do Estado de Santa Catharina, para o periodo futuro e renunciando ao mandato de senador pelo referido Estado.

Carta da familia do fallecido marechal Rodrigues Salles, agradecendo ao Senado as manifestações de pesar, prestadas á memoria de seu saudoso chefe.

Foi encaminhado á commissão de finanças o requerimento em que o Sr. Dario Carlos da Cunha, manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar solicita um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, para continuar o seu tratamento.

Não houve pareceres nem oradores.

**ORDEM DO DIA**

Passando-se á ordem do dia, que constava exclusivamente de votações, para as quaes não houve numero, foi levantada a sessão.

— Entra hoje em discussão unica no Senado a proposição da Camara, que proroga a actual sessão até o dia 3 de novembro do corrente anno.

### CAMARA

O Sr. Sabino Barroso presidiu á sessão de hontem da Camara dos Deputados.

A's 13 e 15, attendendo á chamada, feita pelo Sr. Simeão Leal, 62 deputados, foi aberta a sessão.

A acta, lida pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi approvada sem debate.

**EXPEDIENTE**

A materia lida no expediente foi apenas a seguinte:

Officio da Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, enviando cópia da indicação por ella approvada, solicitando medidas de protecção á lavoura e industrias nacionaes;

Officio do Senado, enviando uma emenda substitutiva á proposição da Camara, autorizando a concessão de licença a João Pedro Maximo Cordeiro.

**Liberdade de imprensa**

O Sr. Victor Silveira occupou a tribuna durante toda a hora do expediente, falando sobre a liberdade de imprensa.

Já devia, disse o deputado carioca, ter occupado a attenção da Camara. Não quiz, porém, perturbar o andamento dos trabalhos parlamentares, alguns dos quaes de grande interesse nacional. Só agora lhe é dado occupar a tribuna.

Tres dos mais illustres collegas da Camara, Srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Irineu Machado, assumiram attitudes calorosas em defesa da liberdade de imprensa, na opinião de SS. EEx., ferida pelo governo da Republica, no correr do actual estado de sitio.

No Senado da Republica, a palavra do eminente Sr. Ruy Barbosa tambem acompanhava os nobres deputados, na campanha em que se empenharam.

O orador, jornalista profissional, não podia ser indifferente a essa campanha. Aguardava, porém, o momento opportuno para tomar parte no debate, dever que vem cumprir na presente sessão.

Como jornalista, tem pelejado e soffrido, sentindo-se ainda com força e coragem para pelejar e soffrer.

Quer demonstrar que, não acompanhando o Sr. Ruy Barbosa e os seus collegas, a sua attitude não deixou de ser digna.

Estranhou o eminente senador bahiano que jornalistas, com assento no seio da representação nacional, não viessem em defesa da liberdade de imprensa.

De accordo: seria realmente inominavel covardia daquelles que lá fóra exercem a mesma profissão, se não se collocassem ao lado dos seus collegas, que, dignificando a nobre missão da imprensa, se vissem coarctados em sua liberdade.

O orador vai justificar a sua não solidariedade com os collegas a quem se referiram o senador bahiano e os nobres deputados, cujos nomes citou.

Tem a força das suas convicções, ousando affirmar que o Sr. Ruy Barbosa e os illustres deputados não defenderam e não defendem a boa causa, mas acoroçoam a industria da mentira, da calumnia, da diffamação.

E' estranhavel que procurem fazer dessa industria uma classe privilegiada.

Mostra quaes os elementos constitutivos da liberdade de imprensa, e, depois de adduzir a respeito amplas considerações, affirma que não razoavel que se creasse para tal classe uma situação especial, differente, em relação a todas as outras classes, aliás, regularmente constituidas.

Esquecem-se os defensores dessa liberdade de imprensa de que as medidas de coerção, postas em pratica, são a consequencia de uma situação excepcional, creada pelo proprio Congresso Nacional.

Se o estado de sitio restringe todas as liberdades, como se querer liberdade para essa imprensa que, ao envez de se bater nobremente pelas boas causas, prefere mover-se no terreno da mentira e da calumnia?

A liberdade de imprensa tem sido mal comprehendida.

Estabelece a distincção entre os jornalistas que fazem de sua profissão um sacerdocio e os que praticam, por odio ou apaixonadamente, mostrando que, sob o ponto de vista constitucional, só aos primeiros é assegurada a liberdade de pensamento, e não aos segundos, que se comprazem em demolir e em ferir as reputações de adversarios.

Faz considerações no sentido de demonstrar que a imprensa demolidora e apaixonada não póde ser incorporada áquella que orienta a opinião publica, acoroçoando as boas causas, e prestando reaes serviços á Republica e á Patria.

**ORDEM DO DIA**

A's 14 horas e 10 minutos passava-se á ordem do dia, sendo iniciada a sua votação. Tendo sido, porém, logo na primeira votação, dado como rejeitado o requerimento do Sr. Pedro Lago, pedindo a volta á commissão de finanças do projecto n. 98, de 1914, approvando o contrato firmado pelo governo, em 18 de dezembro de 1911, para a construcção e o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, o representante bahiano requereu verificação de votação, constatando-se não haver numero.

Feita a chamada, apenas 103 deputados responderam á mesma.

**Materia em discussão**

Foi, então, encerrada, sem debate, a discussão da seguinte materia:

Primeira discussão do projecto autorizando a entrar em accordo com os actuaes contratantes das construcções de estradas de ferro para a revisão dos respectivos contratos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro, com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça, substitutivo da de finanças e voto do senhor Pereira Braga, discordando do relator;

Discussão unica do projecto n. 114, de 1914, autorizando a conceder seis mezes de licença a Vicente Ferreira, trabalhador de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, com dois terços da diaria e a contar de 8 de abril do anno findo; com parecer contrario da commissão de finanças;

2ª discussão do projecto n. 102, de 1914, autorizando o governo a mandar restituir a Moysés Francisco da Matta, thesoureiro da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, a quantia de 71$786 e mais quarenta e uma apolices ou o seu equivalente em dinheiro, com os juros decorridos após o deposito.

E a sessão foi levantada ás 14 horas e 30 minutos.

---

**Recebem-se propostas, na directoria geral de obras e viação municipal, ás 14 horas de 13 de outubro vindouro, para construcção de uma ponte de embarque na praia das Flecheiras, na ilha do Governador.**

---

*Relatorio importante.*

Publicamos em outro logar da nossa edição de hoje o relatorio que o Dr. Dorval Pires Porto, superintendente do municipio de Manáos, apresentou á respectiva intendencia em sessão de 5 do corrente mez.

Nesse documento, escripto com minuciosidade, são tratados todos os serviços que correm sob a direcção do executivo municipal e da sua leitura tem-se a convicção de que o Dr. Dorval Porto vai, a contento geral, cumprindo os deveres do seu arduo cargo, preoccupando-se seriamente com os interesses dos habitantes da capital amazonense.

Bastaria salientar que S. S. conseguiu baratear o preço da carne verde, construindo feiras suburbanas, onde a venda pudesse ser feita sem as exigencias impostas no mercado pela Manáos Markets, a que o municipio está preso por contratos onerosos e anteriores á sua administração, para se avaliar dos esforços que se vão empregando em bem servir o publico de Manáos.

Num momento em que a crise mais aterradora avassala o extremo norte, entregue aos seus proprios destinos, não se deve regatear elogios aos administradores que levam por diante commettimentos que beneficiam directamente o povo, sem delle exigir novos sacrificios, conseguindo esse *desideratum* apenas pela garantia que a sua acção moralisadora vai imprimindo aos negocios municipaes.

Podados todos os desperdicios, estão sendo mantidos os serviços indispensaveis, com uma assombrosa economia sobre as despezas anteriores.

O quadro que o relatorio apresenta, referente á limpeza publica na zona suburbana, é por de mais eloquente. Com 2:050$, em 1914, fez-se o serviço que, em 1913, custara 37:545$370.

E, assim, em todas as despezas o Dr. Dorval Porto tem cortado desapiedadamente, sem desorganizar serviços, cabendo aqui referencia á diminuição voluntaria de 20 % dos seus proprios vencimentos, acto no qual foi imitado por quasi todos os funccionarios do municipio.

A despeito da reducção da renda, S. S. relata que póde levar assistencia medica aos bairros atacados de paludismo, fornecendo até carne verde aos doentes necessitados.

E' digno, pois, de leitura o documento a que nos referimos, e que vem provar que, mesmo luctando com embaraços serios, um administrador capaz e probo póde fazer alguma coisa em beneficio dos seus jurisdicionados.

---

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a despender até a quantia de 1.000:000$ com os seguintes serviços: limpezas de rios, melhoramentos das condições technicas das estradas, nas zonas suburbana e rural, quanto á movimentação de terra, curso natural das aguas e pontes, obras uteis e urgentes que julgar conveniente realizar, fazendo para esse fim as necessarias operações de credito.

Consta mais do mesmo decreto que a administração e fiscalização desses serviços serão feitas pelo pessoal effectivo e addido da Prefeitura, sem outra remuneração que a dos respectivos cargos. As diarias serão, no maximo, para operarios, carpinteiros, pedreiros e pintores de 4$ e para serventes e trabalhadores de 3$, e que aos serviços a que se refere a presente lei só serão admittidos operarios e trabalhadores que provarem residir no Districto Federal ha mais de um anno.

---

*As frutas na Alfandega.*

Continuou hontem, no armazem n. 14, a selecção das frutas vindas pelo vapor francez *Amiral Sallandrouse de Lamornaix*, e pertencentes a diversas firmas importadoras de nossa praça.

Ao que nos informam, e como dissemos em nossa noticia de hontem, esse é um caso que vai complicar mais um pouco aquelles que têm a seu cargo a administração directa de nossa aduana, e que deveriam, em prol do commercio e do fisco, procurar harmonizar do melhor modo possivel os interesses de ambas as partes.

Mas, assim não succede e a Alfandega terá de arcar com a responsabilidade desse seu acto, que, segundo nos dizem, vai acarretar mais um pedido de indemnização pelos prejudicados.

Com effeito, o silencio dos negociantes importadores dessa mercadoria, depois da portaria baixada pelo inspector da Alfandega e da publicação feita nos jornaes, intimando-os a retirar as frutas em bom estado, no prazo de 24 horas, torna patentes as suas idéas nesse ponto.

Propositalmente, ao que parece, deixaram elles de prestar obediencia áquellas ordens, por lhes parecerem absurdas e, com razão, porquanto providenciaram em tempo e só agora, depois de longos dias passados, é que, em logar de serem convidados para retirar a mercadoria, foram, ao contrario, surprehendidos com aquella intimação.

E as frutas terão mesmo que experimentar o calor das fornalhas da Alfandega!...

---

Foram designados os professores de escolas nocturnas: Maria Georgina Martins, para a 1ª feminina do 5º districto; Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, para a 1ª masculina do mesmo districto, e Benjamin Pinto de Vasconcellos, para a 1ª masculina do 16º, todas nocturnas.

---

Foram transferidas as guardiãs Anna Borges Ferreira, para a 8ª escola feminina do 3º districto e Leonarda Carolina de Almeida, para a 6ª mixta do 3º.

---

Adquiriram immoveis:

Alice Guimarães Leal de Souza, terreno á rua Manoel de Lima, por 400$; Manoel Augusto da Silva Graça, terreno á rua General Caldwell, por 3:500$; Manoel Rodrigues Pinheiro e outro, predio á rua da Saude n. 191, por 9:000$; Ernesto Pereira Guimarães, terreno á rua Vinte e Oito de Agosto, por 1:500$; José da Silva, predios á rua Antonio Rego ns. 214 e 216, por 6:000$; Dr. Alberto Beolchini, terreno á rua Maia Lacerda, por 2:700$; Elvira Werneck Tourinho, terrenos ás ruas Sylvio e Angelina, por 5:000$; Dr. Joaquim Catramby, terrenos ás ruas Moraes e Silva e General Canabarro, por 47:537$, e Augusto Storasi, terreno á rua Pão Ferro, por 800$000.

**Tosse ? Coqueluche ? — Bromil**

## CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lida e approvada, unanimemente, uma indicação relativa ao provimento do cargo de director geral da secretaria do Conselho Municipal.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, o parecer n. 49, de 1914, fixando em 7:400$ annuaes os vencimentos do archivista addido da secretaria do Conselho Municipal Paulino van Erven;

Em 3ª discussão, o projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo", e dando outras providencias (com emendas);

Em 3ª discussão, o projecto n. 105, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao director addido da extincta directoria das rendas municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida (com emenda.)

Annunciada a 1ª discussão do projecto n. 93, de 1914, autorizando o prefeito a permutar os terrenos municipaes existentes ao lado do Instituto Profissional João Alfredo, por outro pertencente ao convento da Ajuda, falaram os Srs. Mendes Tavares e Eduardo Raboeira a favor, e Ozorio de Almeida, contra, ficando adiada, a pedido deste, a discussão do projecto por 24 horas.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 37, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2º official da directoria geral do patrimonio municipal, Oscar de Oliveira Nehrer, o Sr. Honorio Pimentel requereu e obteve o adiamento por 15 dias.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 40 minutos.

---

Foram concedidas licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, á adjunta de instrucção primaria da Casa de S. José, Carmella Leite Dutra, e 60 dias, ao continuo da Bibliotheca Municipal Alvaro de Oliveira Menezes.

**A Saude da Mulher**—Par irregularidades menstruaes e suspensão.

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data tomei posse e entro no exercicio do cargo de governador deste Estado, para que fui eleito em 2 de agosto ultimo.

No desempenho do meu cargo ser-me-ha muito grato poder ser util a V. Ex., a quem respeitosamente saudo."

**Rouquidão ? Asthma ? — Bromil.**

## O NOVO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29.

Hontem, ás 13 horas, o Dr. Felippe Schmidt, perante o Congresso Representativo, assumiu o governo do Estado.

Estiveram presentes ao acto o bispo de Santa Catharina e todas as altas autoridades estadoaes e federaes. As galerias estavam repletas de povo.

Ao entrar no recinto, o Dr. Felippe Schmidt foi recebido com palmas e vivas pelas galerias.

Prestado o compromisso, S. Ex. seguiu para o palacio do governo, em carro do Estado, escoltado por um piquete de cavallaria.

Em palacio, o major João Pinho saudou o Dr. Felippe Schmidt, transmittindo-lhe o governo, que occupara durante tres mezes, dizendo que o Estado muito tem a esperar da competencia e patriotismo do seu dilecto filho. O Dr. Schmidt respondeu dizendo que assumia o governo num momento doloroso para a sua terra, devido ao movimento dos fanticos, tendo agora mesmo sido atacada a villa de Coritibanos. Affirmou que será seu cuidado primordial restabelecer a ordem publica, para o que, felizmente, o Estado conta com o apoio efficaz do governo federal, que, em boa hora, confiou essa missão ao general Setembrino de Carvalho..

Continuando, disse ainda S. Ex. que depois cuidará de outros problemas, de cuja solução depende Santa Catharina occupar o logar que tem direito no seio da Federação.

Após este discurso do Dr. Schmidt, retirou-se do palacio o major Pinho, que foi acompanhado até a sua residencia pelos membros do novo governo e diversos congressistas.

Regressando ao palacio, o Dr. Felippe Schmidt nomeou secretario geral do Estado o Dr. Fulvio Aducci; official de seu gabinete, o Dr. Heitor Blum, tendo recusado os pedidos de demissão que lhe foram apresentados pelos Srs. Dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e coronel Gustavo Schmidt, commandante do regimento de segurança, declarando precisar dos serviços de ambos.

Reina grande contentamento na população.

(Agencia Americana.)

---

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio do leite contra os proprietarios do botequim á rua do Cattete n. 288, por venderem leite desnatado; dos depositos á rua S. Leopoldo n. 164, por vender leite desnatado, e da praça da Republica n. 63, por vender leite magro.

Devem ser apresentadas nessa repartição, hoje, as contra-provas das amostras ns. 15, 19, 23, 24, 32, 33 e 42.

Foi condemnada a amostra n. 28.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 49 analyses.

Foram visitados 10 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

**A Saude da Mulher**—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão nomeada em assembléa geral da mesma sociedade, afim de dar parecer sobre o projecto de reforma do Ministerio da Agricultura.

## OS FANATICOS DO CONTESTADO

Conforme previramos, o Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, determinou que o 48º batalhão de caçadores, com parada em Nitheroy, siga para o Paraná, á disposição do general Setembrino de Carvalho.

Não será este o ultimo corpo a seguir com o mesmo destino. Desta capital, brevemente partirá um outro batalhão de caçadores.

---

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou que se recolha, com urgencia, ao seu corpo, o 2º tenente do 58º batalhão Franklin Barbosa Lima, que serve na fabrica de polvora sem fumaça.

---

Dos cinco apparelhos para o serviço de aviação, que seguiram desta capital com destino ao Paraná, infelizmente dois delles foram inutilizados durante a viagem, devido a uma grande fagulha que caiu em cima dos seus envolucros.

O Dr. Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, mandou hontem abrir rigoroso inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade desse desastre, tendo dado desse seu acto sciencia ao Sr. ministro da guerra.

---

O Sr. ministro da marinha determinou ao Sr. chefe do estado-maior que telegraphasse hontem ao commandante do cruzador *Republica*, fundeado em Paranaguá, que faça desembarcar um contingente de 25 praças devidamente municiadas, para guarnecer as embarcações fretadas pelo Ministerio da Guerra e que vão subir o rio Iguassú, afim de agirem de accordo com as forças do exercito que vão operar contra os fanaticos do Contestado.

---

Ao Dr. José Augusto Prestes, superintendente da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, vem solicitar dessa companhia a prorogação, até 31 de dezembro do anno corrente, do prazo que termina amanhã e que foi concedido ao commercio importador para a retirada, dos armazens de cáes, das mercadorias já caidas ou que venham a cair em commisso até a data acima, mediante o pagamento integral dos respectivos direitos aduaneiros, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a 60 dias, ficando, *ipso facto*, suspensos até aquella data os leilões das mercadorias em questão. Esta directoria pondera a V. Ex. que, se, quando a medida foi pela primeira vez concedida, grandes e fortes eram as razões que a justificavam, taes razões ainda perduram, consideravelmente robustecidas agora pela moratoria, pela conflagração européa, pelo profundo desequilibrio economico do paiz E tão fortes e justas são taes razões, que o Exmo. Sr. ministro da fazenda já patrioticamente attendeu ao appello desta associação, igual procedimento tendo tido a Companhia Docas de Santos. Assim, levando a V. Ex. este pedido do commercio e da industria, a Associação Commercial do Rio de Janeiro aguarda a decisão de V. Ex., que certamente saberá conciliar os interesses das classes conservadoras com os da empreza dignamente superintendida por V. Ex. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e mui distincto apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

**PARTOS DIFFICEIS** são evitados com as gottas salvadoras.

## "Interview" com o ministro Ayarragaray

BUENOS AIRES, 29.

*La Razon*, na sua edição de hoje, publica uma reportagem que um dos seus representantes obteve do Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina junto ao governo brazileiro, a proposito da crise financeira que atravessa o Brazil.

Entre outras declarações, disse S. Ex. que a situação financeira desse paiz é a consequencia dos gastos accumulados, que crearam *deficits*, devido ao impulso generoso e patriotico com que o governo brazileiro quiz fazer progredir rapidamente o paiz.

(Agencia Americana.)

**As GOTTAS SALVADORAS** facilitam os partos.

## ECHOS DA REVOLUÇÃO MEXICANA

MEXICO, 29.

Foi adiada para o dia 5 de outubro proximo a conferencia entre os delegados do general Carranza e o general Villa.

Nos circulos officiaes acredita-se que sejam resolvidas todas as questões suscitadas entre os dois generaes.

(Serviço do *Paiz*.)

**LENHA** PREÇOS MODICOS Praia Botafogo 78 TELEP. 338, SUL

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

# A LIBERDADE DE IMPRENSA

## UMA ORAÇÃO VIGOROSA

**O deputado Victor Silveira, nosso illustre confrade, director do "Correio da Noite", occupou, hontem, a tribuna da Camara dos Deputados durante toda a hora do expediente.**

**O representante carioca dissertou brilhantemente sobre a liberdade de imprensa, estabelecendo o justo papel do jornalismo na vida social de uma nação, profligando e condemnando, com a maior vehemencia, a acção da imprensa escandalosa, que faz da "chantage" a sua unica razão de ser.**

**Damos, em seguida, na integra, o discurso do illustre deputado pelo Districto Federal.**

O SR. VICTOR SILVEIRA — Sr. presidente, quando da ultima vez que vim á tribuna, tratando de assumptos de interesse economico, declarei que exigencias do proprio decoro profissional já me deveriam ter levado a occupar a attenção dos meus collegas.

Nesses dias, porém, questões prementes reclamavam o estudo e o voto da Camara, e eu entendi que o momento não era adequado para divagações que fossem perturbar o Congresso nos seus trabalhos graves e de alta magnitude.

Em verdade, Sr. presidente, por esse tempo, tres dos mais illustres membros desta casa, cujos nomes peço licença para declinar, os Srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Irineu Machado, assumiram, neste recinto, attitude calorosa, em defeza da imprensa brazileira. No Senado da Republica a palavra fulminadora e sempre acatada do eminente Sr. senador Ruy Barbosa acompanhava tambem esses distinctos collegas, cujos nomes tive a honra de citar, em defeza dos jornalistas convencidos de perseguição durante o estado de sitio.

Tudo isto, Sr. presidente, não podia deixar indifferente o humilde orador—jornalista, e que, nessa profissão, tem consumido os melhores dias da sua existencia.

O Sr. Felisbello Freire—Aliás, muito distincto (apoiados.)

O SR. VICTOR SILVEIRA — Eu aguardava, porém, uma hora mais habil para poder trazer estas explicações aos meus pares. O momento em que os meus honrados collegas, a quem me refiro, e o eminente senador bahiano sustentavam caloroso debate a esse respeito, não me pareceu mais propicio. Jornalista que sou, que tem pelejado e soffrido pelos direitos da minha classe e que me sinto ainda com forças para mais pelejar e soffrer ainda na defeza delles, quero demonstrar perante os meus collegas que a minha attitude não deixou de ser digna, quando não acompanhei aquelles que julgavam ferida fundamente a liberdade de imprensa com os actos do governo durante o estado de sitio, relativos á coerção da liberdade jornalistica.

Não obstante a investida e a provocação quasi directa do egregio Sr. senador Ruy Barbosa, que, em um dos seus ultimos discursos, declarou que eram uma cobardia e uma indignidade os jornalistas, com assento no Congresso, não assumirem solidariedade com os seus collegas perseguidos, tão firmes, tão rigidas foram, Sr. presidente, a minha prudencia e a minha resignação que deixei transcorrer todos estes dias até que pudesse com o mais elevado respeito trazer a S. Ex. a resposta que lhe devia.

Concordo com o meu glorioso patricio; seria realmente uma inominavel cobardia que um jornalista, com assento nesta casa, deixasse de manifestar a sua solidariedade com os seus collegas na hora em que a liberdade jornalistica estivesse sendo ameaçada, no transe em que ella estivesse sendo a victima da tyrannia. Concordo com o eminente senador bahiano.

Portanto, Sr. presidente, das razões que me fizeram lerdo e retardado nesta explicação já dei conta aos meus nobres collegas.

Resta justificar a minha não solidariedade com os jornalistas perseguidos.

Quero e devo, antes de cuidar da minha situação pessoal, encarar esta questão como deputado.

Neste caracter é que me assiste o direito de contestar e—por que não dizel-o?—de profligar a attitude dos meus collegas, cujos nomes tive a honra de proferir.

Não me assustam diante delles nem a minha incompetencia, nem a minha inferioridade, nem a consciencia absoluta que tenho da frouxidão da minha palavra periclitante e incerta. ("Não apoiados geraes). Tenho a força das minhas convicções, que me emprestam bastante coragem para enfrentar essa superioridade que eu confesso, sem lhes fazer favor.

Mesmo defrontando com a individualidade formidavel, cyclopica, oceanica do eminente senador bahiano, eu tenho como incentivo e como escudo as palavras do maior evangelista da democracia: supplico-vos, Srs. deputados, supplico-vos que não olheis a grandeza e os altos merecimentos das pessoas que estou a combater. Não olheis tambem a pequenez e a escassez dos recursos da pessoa que as combate.

Felizmente, Sr. presidente, nas assembléas politicas representativas reina a mais absoluta igualdade. Os maiores não são tão grandes como aquelles que representam; e os menores crescem em virtude dos titulos que trazem. As reputações mais brilhantes se obscurecem, e as mais modestas se abrilhantam perante a magestade da assembléa. Todos tomam a estatura das idéas a que se consagram. Somos todos iguaes, com distinctos merecimentos, mas com os mesmos titulos e todos representamos aqui a nossa patria.

Pois bem, Sr. presidente, assim sendo, ouso affirmar que o eminente senador bahiano, como os meus tres collegas que assumiram a attitude de patronos de jornalistas que se dizem perseguidos, ouso affirmar que não defendem a boa causa, ouso affirmar que cooperam para o alicerçamento, senão para o progresso da mais perigosa, da mais tremenda das industrias: a industria da calumnia, a industria da mentira, a industria da diffamação.

E, o que é mais de estranhar, Sr. presidente, é que esses nobres collegas, todos elles disciplinados na sciencia do direito, illuminados por grandes talentos, espiritos translucidos, procurem fazer dessa industria uma classe de privilegiados dentro da Republica.

A liberdade de imprensa (é um jornalista ignorante quem o pergunta), a liberdade de imprensa é um privilegio, é uma liberdade excepcional diante das outras liberdades outorgadas pelo nosso estatuto constitucional?

Os elementos constitutivos da liberdade de imprensa são differentes daquelles que constituem as demais prerogativas que o espirito liberal de nossa Constituição outorgou a todos os cidadãos com os direitos politicos?

Seria um absurdo que se creasse para uma classe, fosse ella qual fosse, dentro de um regimen constitucional e dentro de um systema legal, uma situação differente, uma situação especial, defronte de todos os agrupamentos e de todas as outras classes que constituem a nacionalidade.

Calorosamente, com grande e digno ardor, os meus illustres collegas têm profligado as medidas de coerção que têm sido postas em pratica pelo governo da Republica, com relação á imprensa, medidas, aliás, postas em pratica sem violencias ou vexames excusados e condemnaveis.

Mas, senhores, essas medidas de coerção têm sido tomadas em virtude da situação excepcional que o proprio Congresso concedeu ao governo da Republica. Foi o proprio Congresso quem investiu o poder executivo das prerogativas que a este poder são commettidas na suspensão das garantias constitucionaes, que é o estado de sitio. Se o estado de sitio restringe e coarta todas as liberdades politicas, decorrentes do nosso estatuto constitucional, "ipso facto", constringe e coarta a liberdade de imprensa, que é uma prerogativa constante dessa mesma Constituição e que não poderia ficar em um regimen de excepção.

Não tenho a pretensão, Sr. presidente, malcorrente, como sou, em coisas de direito, de aprofundar o caso por esta feição. Profundos jurisconsultos, que têm assento nesta casa, já ventilaram o caso com alta proficiencia Ainda em dias de maio, deste anno, o illustre deputado rio-grandense, Sr. Carlos Maximiliano, em um brilhante discurso, expendeu as verdadeiras doutrinas que assignalam a situação da imprensa em face do estado de sitio.

O que pretendo, Sr. presidente, é demonstrar que os zelos do egregio senador bahiano e da coriscante trilogia que balisa a opposição, nesta casa, têm sido mal empregados. E têm sido mal empregados, porque SS. EEx. têm andado enganados: suppondo que defendem um sacerdocio, SS. EEx. têm defendido uma exploração.

Vou proval-o.

Assevero, Sr. presidente, que esse jornalismo de escandalo não é o jornalismo para o qual foi assignalado no nosso estatuto constitucional o direito a essa liberdade. Não foi para a conquista dessa licença ameaçadora, aggressora dos mais nobres sentimentos humanos, que as passadas gerações derramaram o seu sangue. Não foi, Sr. presidente.

Não me permittem a hora nem o enorme desejo que tenho de não fastidiar os meus collegas (não apoiado) demorar em largas divagações.

Vou entrar no terreno restricto da prova e confinar as minhas considerações no objecto determinado.

O Sr. Dionysio Cerqueira — Entretanto, V. Ex. devia referir-se, sobretudo, aos ridiculos da censura em certos casos.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Isto é uma questão byzantina...

O Sr. Dionysio Cerqueira — Não é tão byzantina assim.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Diante do facto geral de que me occupo e das provas que quero desenrolar perante os meus collegas, de que essa imprensa, cujos direitos se reclamam, pelo modo por que exerce a sua funcção, não devo estar equiparada á imprensa digna, cujos direitos todos os cidadãos têm o dever de zelar, diante disto, as minhas considerações se não podem compadecer com as pequenas questões de detalhe que dependem da funcção policial.

O Sr. Dionysio Cerqueira — Da censura decorre sempre a coerção a que V. Ex. se refere.

O SR. VICTOR SILVEIRA—Perdão; eu tenho a palavra muito difficil (não apoiados)...

O Sr. Victor de Brito—Pelo contrario.

O SR. VICTOR SILVEIRA — ... e o nobre deputado está querendo me ennovelar a confundir. Eu chegarei lá.

A coerção é estabelecida em virtude da natureza da propria situação legal em que nos encontrâmos; a censura policial é um corollario della. Se é bem ou mal exercida, se é feita sobre os jornaes com uma brocha de pixe, se é feita com uma tesoura ou com um formão, isto são detalhes que se não podem coadunar com a natureza elevada do debate, se bem que esse lado da questão impressione a muitos espiritos, como, por exemplo, ao brilhante e lucido espirito do nobre collega, que me aparteia.

O Sr. Dionysio Cerqueira — São modos de ver.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Sr. presidente, eu não tenho o menor constrangimento em me encontrar nesta tribuna assumindo esta attitude. Nunca pretendi para mim, no desempenho e no exercicio da minha profissão de jornalista, o apoio, as garantias, nem o soccorro dos poderes de minha terra, quando o meu temperamento me levava a transpor a orbita dos meus direitos.

O Sr. Simões Lopes — Muito bem; é uma franqueza louvavel.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Nas situações mais apertadas, perante as ameaças mais temerosas, nesta capital e em outras cidades da Republica, com a minha redacção e as minhas officinas cercadas ou pela patuléa ou pelos janizaros das proprias situações dominantes, nunca reclamei o auxilio da força publica, força que é organizada e mantida justamente para conter aquelles que transpõem o ambito que lhes é consignado na orbita normal.

O que me traz hoje á tribuna, ou o que apressou a minha vinda á tribuna, não obstante, como declarei já, me sentir obrigado a ella comparecer, é o pequeno incidente que hontem se deu, quando orava o nobre "leader" da maioria, com a troca de apartes que tive com o digno deputado fluminense Sr. Mauricio de Lacerda, que trouxe de novo á baila essas cousas de censura de jornaes e de violencias do governo contra a imprensa.

Tratava-se do facto de ter um dos filhos do illustre deputado rio-grandense ido á redacção de um dos jornaes desta capital, pedir satisfações ou investigar de qual era o autor de um topico que elle julgava offensivo á honra de seu pai. Para logo, Sr. presidente, foi acoimada aqui de violenta essa attitude do nobre moço.

Pois, senhores, é o jornalista o unico cidadão a quem assiste o direito de invectivar e de insultar, negando ao injuriado e ao vilipendiado o direito a esses assomos de dignidade e de honra que nós todos temos, e aos quaes eu tenho assistido mesmo dentro desta casa?

O Sr. Raphael Pinheiro — E' felicissima a lembrança de V. Ex., de fazer essa pergunta.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Se os nobres deputados, que fazem parte dessa Camara, muitas vezes, diante de uma expressão que para logo reputam offensiva, todos se inflammam e saltam as bancadas; se é de presumir que o deputado seja, como é, o representante da maior cultura do Brazil, como se ha de incriminar de infame, de violento, o cidadão que, impellido por esse mesmo impulso de dignidade, se approxima de um jornalista para lhe pedir satisfações do vilipendio que lhe foi atirado ou a uma pessoa que lhe é cara?

O Sr. Cunha e Vasconcellos—Por exemplo, o filho que vem defender o pai.

O Sr. Raphael Pinheiro — Seja qual fôr. E' um direito muito legitimo.

O Sr. Cunha e Vasconcellos—Mas, tratando-se de um filho que vem defender o pai, é muito mais justificavel.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Mas o que se dá, Sr. presidente, o que está estabelecido é o seguinte: se este impeto é dirigido contra um jornalista, para logo é acoimado de violencia e de gesto indigno mesmo.

O Sr. Raphael Pinheiro — Houve um tempo em que no Brazil não se pensava assim: foi quando se liquidou Apulchro de Castro. Nesse tempo a sociedade tinha criterio mais seguro.

O SR. VICTOR SILVEIRA — De mim, Sr. presidente, asseguro que todos os que militam na imprensa da minha terra devem obedecer a esse criterio: quando daquillo que sai da sua penna se podem irrogar offensas a quem quer que seja, deve ter cuidado, e se teve a coragem ou se teve a inconsideração de perpetrar a offensa, deve esperar pela sua consequencia, sem pedir soccorro a ninguem.

O Sr. Raphael Pinheiro — Lembro mesmo a V. Ex. que o nosso pacto constitucional, dando essa garantia, exigiu que não houvesse o anonymato.

O SR. VICTOR SILVEIRA — O criterio jornalistico para um homem de bem que sabe respeitar a honra de todos os seus concidadãos, a norma desse jornalista deve ser esta: o cidadão mais humilde, ou aquelle que tenha posição de destaque no seio da sociedade, deve sentir sempre a sua honra respeitada por aquelles que exercem a profissão de jornalista, e ter a certeza de, quando os procurar para satisfação de offensas que lhe forem irrogadas, não encontrar o apito na bocca e o grito de soccorro.

Vou narrar um facto que se deu com o humilde orador, aos meus honrados collegas, que tão complacentemente me prestam a sua attenção: Num dos jornaes que fundei nesta capital um dia é publicada uma noticia sobre um conflicto na rua da Saude. Nessa noticia, dizia-se, que haviam sido presos diversos desordeiros, mas haviam conseguido escapar dois gatunos conhecidos, fulano e fulano de tal.

Achava-me á noite na minha redacção, quando por ella entram dois cidadãos de avolumada corpulencia e furibundo aspeito. Traziam o jornal do dia em uma das mãos, e, ao assomarem á porta, logo o de diante vinha exclamando—"Quem foi o canalha que escreveu isto que aqui está?" Dos "reporters" que se achavam presentes alguns ficaram, como era natural, titubeantes. Levantei-me e disse:—"O director do jornal sou eu; tudo que sai neste jornal quem escreve sou eu; eu tenho uma penna proteiforme; é uma lacraia; tem multas pernas; escreve tudo, tudo que sai aqui."

—Mas, disse um delles, isto é uma infamia; eu não sou gatuno, nem desordeiro; estive no conflicto procurando apartar os contendores; quando os soldados de cavallaria fizeram a carga, eu e o meu companheiro nos escapulimos; sou operario em tal parte, pai de familia, etc.; o meu companheiro é contra-mestre em uma officina de torneiro.

Estes homens tinham a mais profunda razão.

O Sr. Raphael Pinheiro — Apoiado.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Esses homens haviam sido injuriados gratuitamente. Ficava estampado no meu jornal o estygma contra dois homens honrados. Dei-lhes toda a razão e publica satisfação e elles se retiraram contentes.

No jornalismo de hoje, o caso se passaria de outra fórma, viria á scena a valentia, essa valentia que me traz assombrado, porque, Sr. presidente, esses valentes todos eu os conheço de vel-os acocorados debaixo das mesas nos lances perigosos. A vehemencia, Sr. presidente, a vehemencia de minha linguagem, é inspirada pelas imagens que trago na retina; a violencia, a franqueza das expressões que eu tenho nesta tribuna são o simples resultado de minha memoria, são a consequencia da situação, em que me encontro hoje, de ser o espectador dos mesmos artistas, que vejo desde os tablados ordinarios dos circos de feira. Eu os conheço, um por um, Sr. presidente; não posso respeital-os, não posso admittir que elles sejam o vehiculo, o porta-voz da regeneração moral da minha terra.

O Sr. Raphael Pinheiro — Muito bem.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Não posso conceber que esses homens, gafados de vicios, de deshonra e covardia, sejam aquelles que, na imprensa do meu paiz, estejam conspurcando a profissão que eu tenho exercido com honra, com sacrificio; não posso admittir que sejam elles que venham atirar os maiores vilipendios sobre os homens que governam a minha Patria, e dirigem o meu partido, e com os quaes tenho hoje a honra de ser solidario.

Bastaria que eu, perante esta casa, dissecasse as visceras desses jornaes que se dizem as victimas immoladas em holocausto á liberdade de imprensa, para que os meus collegas que a elles emprestam seu apoio e a sua brilhante e calorosa defesa, de tal coisa se arrependessem.

Pois, Sr. presidente, que imputabilidade moral, que principios póde representar um jornalista que hoje chama, com todas as letras, de ladrão um estadista da Republica e que, tres mezes depois, fal-o seu candidato ao cargo de presidente da Republica? Que imputabilidade moral póde ter esse jornalista? Como se póde aceitar como orientador da opinião publica um jornal, cujo director declara hoje pelas suas columnas, que o presidente da Republica desse tempo, quando descesse as escadas do Cattete, havia de receber em suas faces o seu chicote e pouco depois pega deste homem e fal-o candidato á presidencia de uma das circumscripções da federação?

O Sr. Mauricio de Lacerda — V. Ex. está enganado. Quem o fez candidato foi o proprio Estado, o jornal apenas apoiou a reacção desse Estado em torno desse homem, contra os interesses do partido dominante.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Dou razão a V. Ex. Não teria sido o precussor mas é um dos levitas.

Ainda hoje, manuseando as columnas do "Correio da Manhã", de que fui um dos fundadores, e cuja collecção guardo, mantenho e continúo com grande carinho annotando á margem as suas bellezas, de coherencia e dedicação á Patria; ainda hoje, manuseando-a, encontrei em um dos numeros de 1908, um artiguete com esta epigrpahe: **O Sr. Rodrigues Alves é um safardana.** Pois bem, o Sr. Rodrigues Alves foi um dos candidatos do "Correio da Manhã" ao cargo de presidente da Republica!!!

Não posso me alongar por não m'o permittir a hora e, mais do que isto, porque estou muito penalizado com a tortura que estou infligindo aos meus collegas.

Alguns deputados — Não apoiado. Está sendo ouvido com muita attenção.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Mas eu quero e pretendo, ainda, nos poucos minutos que me restam, demonstrar á Camara como são torpes os processos usados por essa imprensa. O proprio deputado fluminense, ainda ha poucos dias, foi victima de uma "chantage" concertada na redacção de um desses jornaes.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Essa "chantage" não foi tramada na redacção do jornal; além disso, esse chantagista foi, como tal, preso a 23 de maio á ordem do general Barbedo, que agora não o conhece.

O SR. VICTOR SILVEIRA—V. Ex. colheu a noticia na redacção.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Se eu não frequentasse os jornaes não saberia de facto do que se passava, porque o estado de sitio não deixa sair.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Foi lá que V. Ex. foi colher as taes informações. E' para V. Ex. ver como é prejudicial este contacto; não póde delle V. Ex. tirar nada de bom e proveitoso. V. Ex. tem uma boa vantagem, é um espirito forte, que nunca póde ser contaminado, mas poderá, volta e meia, ser ludibriado.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Ahi não posso dizer nada a V. Ex.; porque V. Ex. fala de cadeira, é jornalista e eu não sou.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Entretanto, anda a ensaiar... Mas, senhor presidente, quando me refiro a essas coisas, eu encontro uma multidão de torpezas que me acódem á memoria e sinto-me em difficuldades extraordinarias para apartal-as e abrir caminho.

As funcções de imprensa, como está sendo exercida por eses jornaes, não póde merecer o apoio de um poder politico da Republica. A imprensa honesta, que desempenha a sua funcção com consciencia, essa sim, a liberdade dessa imprensa é parte integrante da liberdade de todos os poderes politicos e de todos os cidadãos da Republica; mas a licença, que tem sido reclamada para esses jornaes, é a excepção dentro da situação legal, que o proprio Congresso estabeleceu; pede-se uma excepção e como essa excepção não é concedida, chama-se a isso violencia, abuso e acto de tyrannia e despotismo.

Como affirmei, tenho muito por onde diggressionar, mas acho que disse o bastante para provar que no terreno politico, no terreno das conquistas sociaes, essa imprensa não nos tem prestado o menor serviço; são jornalistas cuja preoccupação primordial é descobrirem um assumpto indecoroso para entreter a curiosidade e o paladar doentio do publico, desse publico da raça latina. Neste momento o nosso paiz se debate em uma angustiosa situação economica; os problemas mais transcendentes se offerecem ao estudo, se impõem á observação dos jornalistas e dos homens politicos; eu pergunto aos meus nobres collegas se têm deparado nesses jornaes o menor laivo de preoccupação no sentido de cooperar, com seu patriotismo, para a solução desses problemas, para que se minore a situação angustiosa em que nos encontramos. Questões de doutrina, de papel-moeda, provou justamente o contrario, do que o orador está dizendo.

O SR. VICTOR SILVEIRA — "O Paiz" tambem o fez...

O Sr. Raphael Pinheiro — Eu duvido que os nobres deputados sejam capazes de emprestar a sua responsabilidade moral a certas infamias que "O Imparcial" edita. Desafio a que o façam ambos os deputados que acabam de apartear o orador!

O Sr. Dionysio Cerqueira — Cite V. Ex.

O Sr. Raphael Pinheiro — A referencia ao Larousse. (Pausa.) V. Ex. assignava?

V. Ex. sabe em que merecimento tenho a sua dignidade e a sua honra.

O Sr. Dionysio Cerqueira — São detalhes, sem caracterização.

O Sr. Fonseca Hermes — São detalhes que reputam, sem importancia, porque se referem á honra do senhor presidente da Republica. (Trocam-se outros apartes.)

O Sr. presidente — Previno aos Srs. deputados que a hora destinada ao expediente está a terminar.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Obedeço a V. Ex., Sr. presidente. Fica da banda de fóra o Sr. Piragibe. Nada se perde com isso.

Tinha necessidade de definir a minha attitude e explicar aos meus dignos pares a minha situação como jornalista dentro desta casa, assim como explicar ao eminente Sr. senador Ruy Barbosa a razão por que, da orientação de S. Ex. me apartei. Repito, Sr. presidente, a minha vida jornalistica, o meu caracter jornalistico, eu o apurei no cadinho do soffrimento e subi até á honra de pertencer a esta Casa sem me destorcer em "salamaleques", sem me polluir em bajoujos. Como politico, sirvo ao meu partido, como tenho servido á minha Patria, sem collelamentos, sem temores e sem ambições. Como jornalista, sejam quaes forem as vantagens que elle


MOVEIS

GRANDES DESCONTOS NESTE MEZ

Existindo grande "stock" de moveis de variados estylos, convida-se a, antes de comprar, visitar nosso deposito á

11 RUA DA CONSTITUIÇÃO 11

MARCENARIA BRAZILEIRA

Antiga MOREIRA SANTOS

16ª secção da COMPANHIA EDIFICADORA

ENVIAM-SE CATALOGOS — TELEPHONE 185, CENTRAL


conquistas liberaes, tudo isso é atirado á margem, para, no seu logar, se collocarem as insinuações miseraveis, quando não as calumnias mais repugnantes e vilipendiosas.

Eu não quero fazer a psychologia da imprensa, dos jornalistas perseguidos. Elles são tres, é uma trilogia: Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã"; Macedo Soares, director do "Imparcial" e Vicente Piragibe, director da "Epoca".

De Edmundo Bittencourt... eu nada posso dizer mais. Ha 14 annos que estugo com um fueiro. A sua gafeira, a sua grossa e callosa gafeira, faz rombuda a ponta aguda do fueiro.

Macedo Soares (não conheço pessoalmente) appareceu para reformar os costumes e as leis.

O Sr. Dionysio de Cerqueira — E' um moço de valor incontestavel.

O Sr. presidente — Lembro ao orador que está finda a hora destinada ao expediente.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Não repito desta tribuna nenhuma accusação de que não tenha a prova... Não conheço o Sr. Macedo Soares.

O Sr. Dionysio de Cerqueira — Faça excepção do Sr. Macedo Soares, que é um moço digno.

O SR. VICTOR SILVEIRA —... mas, o seu jornal, dizem, foi fundado para tal ou qual fim industrioso. Não o affirmo, porque não tenho provas. Sinto, porém, que é victima do maravilhoso successo de Edmundo Bittencourt. Moço, ambicioso, sentiu-se realmente deslumbrado perante a gloria e a venda avulsa do "Correio da Manhã", suppondo que quem vem para o jornalismo só tem um caminho a seguir — é aquelle, o da gloria, o da abundancia.

Portanto, o Sr. Macedo Soares tomou-se de alto vigor e de decidida vontade para acompanhar, e ao depois, supplantar o seu exemplificador hoje, o seu emulo.

O Sr. Dionysio Cerqueira — Não ha me offereça, eu não conspurcarei nunca a minha penna nesse jornalismo que acabo de dissecar aos olhos de meus collegas. Prefiro moirejar, pobre e obscuro, nessa outra imprensa, que é a resistencia, que é a defesa da sociedade contra a exploração organizada, contra os infames, contra os mentirosos, contra os calumniadores, contra os "chantagistas" armados de linotypos e Marinonis.

(Muito bem; muito bem. O orador é calorosamente felicitado.)

25$, 30$ e 35$000 — Casa Paris. Ternos de casimira de cores; 22$, ternos de tussor; Uruguayana n. 145.

## SUICIDIO DE UM MOÇO RICO

Sobre o suicidio do joven Luciano Ferreira Cardoso, occorrido ante-hontem, no hotel Vigaroux, em Santa Thereza, temos a dizer que a policia do 13º districto, ainda não apurou o motivo.

Segundo se falava Luciano matou-se, porque seu pai não queria consentir que o mesmo embarcasse para Paris, afim de se alistar como soldado da legião dos estrangeiros, no exercito francez.

Entretanto, o procurador de Luciano, Dr. Silva Freire, recebeu um telegramma de seu pai, dando-lhe ordem de embarque.

O corpo do infeliz moço foi hontem removido para a residencia do Dr. Silva Freire, á rua D. Luiza n. 56, onde foi embalsamado pelos Drs. Benjamin Baptista e Roberto Freire.

A's 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, seguiu o corpo para a capela do cemiterio de S. João Baptista, onde ficará depositado até se resolver se partirá ou não para a Europa.

O Dr. Lauro Muller, que tem as melhores relações de amisade com a familia do desventurado suicida, fez-se representar no enterro, pelo seu filho Dr. Lauro de Andrade Muller, por estar ausente.

O Sr. Lauro de Andrade Muller depositou sobre o caixão uma palma de flores naturaes.


PROCUREM

Os ultimos modelos de CHAPÉOS de castor e de palha, que chegaram para a

Casa Raunier

OUVIDOR 172


paridade entre uma situação opposicionista e outra.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Não ha, paridade, de facto, entre Macedo Soares e Edmundo, porque não póde haver paridade entre este bipede e outro bipede. (Riso.)

O Sr. Dionysio Cerqueira — Seja justo, o que eu disse foi que não havia paridade entre uma situação opposicionista e outra.

O SR. VICTOR SILVEIRA — Ha nos dois jornaes o mesmo fundo e o mesmo semblante; ambos são magnificamente escriptos; os jornaes não são senão dos seus empreiteiros; quem escreve não são elles, mas ambos collimam o mesmo fim.

No jornal de Edmundo Bittencourt (que preoccupações sociaes agitam aquelle estomago?), nas situações mais dolorosas da nossa Patria, nos momentos mais angustiosos, quando se agitam as maiores questões e os maiores problemas, algum dos senhores leu qualquer artigo de Edmundo sobre essas questões ou sobre esses problemas? Quando, entretanto, se trata de chamar marafona, ladravaz e salafrario, ahi com o mais empavezado orgulho e a mais radiosa soberba, Edmundo estende o seu nome em baixo da verrina. O Sr. Macedo Soares faz o seu jornal mais ou menos pela mesma craveira.

O Sr. Dionysio Cerqueira — Escrevendo os artigos de fundo, orientando a opinião nacional. Ha injustiça de V. Ex.

O Sr. Mauricio de Lacerda — "O Imparcial" discutiu a questão da remodelação naval, da emissão e outras com muita proficiencia.

O SR. VICTOR SILVEIRA — (Dirigindo-se ao Sr. Dionysio Cerqueira). Orientando, protesto: desnorteando a opinião nacional. (Apoiados.)

O Sr. Dionysio Cerqueira — São modos de ver; V. Ex. é muito exclusivista e injusto!

O Sr. Moreira da Rocha — "O Imparcial", no caso da emissão de

PROFISSÃO RENDOSA? — Consegue-se, facilmente, estudando dactylographia pelo methodo da Escola Remington, Quitanda n. 72.

O carpinteiro José Marmomt, francez, empregado nas obras da igreja da Cruz dos Militares, caiu hontem, de um andaime. Além de contusões pelo corpo teve a perna direita fracturada.


AVISO

O Laboratorio do Antigal faz publico que não augmentou nem augmentará o preço deste producto, a despeito do extraordinario augmento que, em virtude da guerra européa, têm soffrido todas as mercadorias, nacionaes e estrangeiras, necessarias ao seu fabrico.

Bahia, 1º de setembro de 1914.

Dr. M. G. Machado.


No cruzamento das ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhaúma foi encontrado, hontem, á noite, fartamente embrulhado em jornaes velhos, um feto, de cinco a seis mezes de vida intra-uterina, branco, do sexo feminino.

Não apresenta qualquer vestigio externo de violencia.

A policia do 1º districto mandou-o para o Necroterio para o devido exame.

Tridigestivo Cruz, o melhor remedio para curar as molestias do estomago e intestinos. Vidro 2$500.

# A grande catastrophe

## A Turquia e os Dardanellos

CONSTANTINOPLA, 29.

Affirma-se em rodas bem informadas que a Sublime Porta vai mandar reabrir o estreito de Dardanellos por estes dois ou tres dias proximos.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 29.

Annuncia-se que a Turquia decretou o fechamento do estreito dos Dardanellos. Essa resolução do governo ottomano é considerada como o primeiro indicio de que a Turquia assumirá uma attitude aggressiva contra a Russia, declarando o estado de guerra com a mesma.

NOVA YORK, 29.

Os jornaes desta cidade, commentando a resolução tomada pela Turquia de mandar fechar os Dardanellos, dizem que ella terá consequencias desastrosas para aquella nação e virá complicar ainda mais a situação européa.

Apesar dos jornaes se referirem a esse acto da Turquia como um facto consummado, é necessario dizer que elle ainda não foi confirmado.

LONDRES, 29.

Correm boatos sobre pedidos do governo inglez á Sublime Porta. Diz-se que o embaixador da Grã-Bretanha, autorizado pelo governo do seu paiz, dirigiu um pedido ao sultão solicitando a reabertura dos Dardanellos. Esse rumor não foi ainda confirmado; entretanto, liga-se a ella alta importancia, por isso que a reabertura do estreito de Constantinopla abre porta aos alliados para auxilios aos russos, em qualquer emergencia, pelo mar de Azou.

(Agencia Americana.)

## Um commentario sobre declarações attribuidas ao governo inglez.

ROMA, 29.

Tem sido muito commentado um telegramma procedente de Londres, em que se affirma que o governo inglez resolveu não fornecer noticias referentes á guerra senão cinco dias depois de completadas as mudanças projectadas na disposição das forças alliadas.

Alguns jornaes, commentando os termos desse despacho, dizem que essa resolução deixa crer que a situação dos alliados em combate com os allemães, na fronteira franceza, não é tão satisfatoria como a principio se dizia.

(Agencia Americana.)

## Occupação de uma cidade rumaica pelos servios

NISH, 29.

As tropas servias occuparam Montana, na Rumania.

(Agencia Americana.)

## Os jornaes catholicos da Italia e o bombardeio de Reims.

ROMA, 29.

Os jornaes catholicos, referindo-se a uma critica feita pelo *Temps*, contra o bombardeio de Reims, fazem censuras ao seu modo de encarar a questão.

Entre as censuras feitas, leu-se a de que o critico do *Temps* esqueceu-se de apontar os damnos soffridos pela cathedral, limitando-se a dizer que os sinos haviam sido inutilizados e o campanario tinha desapparecido. Estranhou-se tambem a declaração do mesmo orgão de que as chuvas e a neve completarão a destruição iniciada pelos prussianos, allegando-se que, desde a construcção do grande templo, a chuva e a neve nunca o damnificaram.

(Agencia Americana.)

## Actividade dos estaleiros allemães

COPENHAGUE, 29.

Sabe-se aqui que os estaleiros allemães trabalham dia e noite na construcção de armamentos e apetrechos bellicos.

(Agencia Americana.)

## Duala, na Africa allemã, capitula

LONDRES, 29.

Está annunciado officialmente que Duala, séde do governo da possessão allemã de Camerun, capitulou, entregando-se ás tropas da Grã-Bretanha. Tambem a guarnição de Benabari, outra possessão allemã, se rendeu aos inglezes.

(Agencia Americana.)

## A campanha de Kiao-Chao

PEKIM, 29.

Noticias aqui recebidas annunciam que as forças allemãs de Kiáo-Cháo evacuaram a linha de defesa de Waldersee diante da superioridade esmagadora das tropas japonezas. Kiáo-Cháo está completamente cercada pelos ajponezes.

A China protestou junto ao governo de Tokio contra o facto das tropas japonezas terem invadido o territorio chinez para facilitar as operações contra os allemães.

O Japão não tomou em consideração esse protesto.

(Serviço do *Paiz.*)

## A Italia toma novas medidas assecuratorias da neutralidade.

ROMA, 29.

A "Gazetta Official" diz que os italianos que se alistaram nos exercitos belligerantes e todos aquelles que estão promovendo o recrutamento de voluntarios para irem servir na guerra, contrariam os deveres da neutralidade mantida pelo Estado, sendo, por isso, censurados pelo governo e privados de invocarem a sua qualidade de subditos de um paiz neutral, expondo-se ainda á sancção do Codigo Penal e da lei "Cittadinanza".

(Serviço do "Paiz".)

## Repercussão no estrangeiro

NOVA YORK, 29.

Telegrammas aqui recebidos de Lima annunciam que um vapor, cujo nome e nacionalidade puderam ser apurados, entrou, durante a noite, no porto de Paita, ao norte do Perú. Antes de romper o dia, o navio fez-se ao largo.

Acredita-se que seja o cruzador allemão *Nuernberg*, que ha dias fôra visto viajando por aquellas alturas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 29.

O ministro da Republica Argentina em Berlim communicou ao Dr. José Luiz Murature que o governo da Allemanha mandou abrir rigoroso inquerito sobre o caso do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant pelas tropas allemãs que invadiram aquella cidade belga.

BUENOS AIRES, 29.

Um grupo de senhoras da alta sociedade portenha resolveu mandar celebrar, durante tres dias, na igreja de S. Francisco, préces pelo restabelecimento da paz, e, por intermedio da imprensa, convida a população desta capital a assistir a essas ceremonias religiosas.

PUNTA ARENAS, 29.

Fundearam hoje neste porto os cruzadores inglezes *Good-Hope*, *Monmouth* e *Glasgow*.

BUENOS AIRES, 29.

*El Diario* faz hoje um breve commentario sobre o caso de fuzilamento do vice-consul da Argentina em Dinant pelos allemães, criticando, porém, energicamente a inefficacia das averiguações sobre o incidente, pela diplomacia argentina.

BUENOS AIRES, 29.

O Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, interveiu junto ás autoridades britannicas no sentido de ser posto em liberdade o veleiro italiano *Saturnino Fanny*, que conduzia um carregamento de trigo da Argentina, com destino á Hollanda, e que fôra detido por ordem de autoridades inglezas.

MONTEVIDÉO, 29.

Marinheiros aqui chegados da Africa, sendo ouvidos a respeito do que succedeu ao *Cap Trafalgar*, asseguram que esse paquete não foi levado a pique, como se tem dito e telegraphado para toda a parte.

A respeito dos naufragos aportados á Argentina, dizem que não são naufragos do alludido paquete e que, no caso, trata-se de uma estratagema, sobre cujo fim não fizeram declarações.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 29.

A imprensa de Santos diz que no Gymnasio Santista, sito á rua da Constituição, naquella cidade, fôra instalado, ha cerca de um mez, um apparelho radio-telegraphico Marconi, de alcance de 200 milhas, para instrucção dos respectivos alumnos. Desde alguns dias, porém, o serviço radiographico da estação official de Monte Serrat se resentia de grandes irregularidades, não podendo os seus funccionarios atinar com a causa das mesmas. Diante disso, o chefe da estação levou o caso ao conhecimento do inspector do districto telegraphico, que, após muitas pesquizas, conseguiu que as irregularidades provinham da constante troca de radiogrammas entre navios de guerra allemães ou francezes, que cruzam aguas brazileiras, e o Gymnasio Santista, resolvendo, então, apprehender o apparelho, o que foi feito ante-hontem, tendo tomado, em seguida, as providencias que o caso reclamava.

S. PAULO, 29.

Segundo telegramma aqui recebido, sabe-se que o Dr. Bernardino de Campos, senador estadoal, embarcou a bordo do *Andes*, em Londres, de regresso ao Brazil, acompanhado de sua familia.

## O contrabando de guerra

O Ministerio das Relações Esteriores teve informação telegraphica de que o governo britannico, accrescentou á lista dos artigos por elle considerados contrabandos condicionaes os seguites: cobre, chumbo não trabalhado, em blocos, placas ou tubos, glycerina, ferro chromico, minerio de ferro magnetico, minerio de ferro brun, borracha, pelles não cortidas e não trabalhadas, não se comprehendendo o couro em obra.

## Movimento da esquadra

Com destino a ilha da Trindade, zarpou hontem, pela madrugada, o cruzador "Barroso", que foi inspeccionar a referida ilha.

Esse cruzador ali deverá demorar-se uns quatro dias em explorações, pelo local, devendo regressar, provavelmente, até o dia 12 do mez proximo.

Tambem partiu hontem, do nosso porto, com rumo de Santos, o scout "Rio Grande do Sul, afim de substituir o "Sergipe", que recebeu ordem de ir estacionar em S. Francisco, no Estado de Santa Catharina.

O destroyer "Matto Grosso", que tem estado fundeado em Florianopolis, regressará a esta capital, para soffrer a respectiva limpeza no casco.

O "Alagoas", deixou hontem o dique Santa Cruz, afim de seguir para o Rio Grande do Sul, onde estacionará em garantia da nossa neutralidade, como os demais vasos de guerra.

O "Pará", tambem se está aprestando para o desempenho de identica commissão no norte da Republica.

Hontem, o Sr. chefe do estado-maior, telegraphou para o Recife, ordenando que o destroyer "Rio Grande do Norte" deixe aquelle porto com destino ao do Natal, onde deverá permanecer até segunda ordem.

## ULTIMA HORA

PARIS, 29.

Annunciam de Toulouse que o general Bailloud, governador militar daquella circumscripção, mandou hoje que suspendesse a sua publicação o jornal *L'Homme Libre*, que actualmente ali se publicava, por se ter recusado o Sr. Georges Clémenceau, seu proprietario, a retirar certos trechos de um artigo, considerados por demais violentos pelas autoridades.

COPENHAGUE, 29.

Viajantes que vieram do canal de Kiel annunciam que os *dreadnoughts* e cruzadores allemães estão recebendo nova artilheria, mais poderosa.

Accrescentam que o canal está cheio de navios de guerra e que em todos os arsenaes se nota uma febril actividade.

BORDÉOS, 29.

Mme. Poincaré trabalha actualmente quatro horas todos os dias, como enfermeira do hospital principal desta cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

PETROGRADO, 29.

Os ultimos communicados officiaes dão noticia de que os exercitos da Austria se retiram sobre as margens do rio Danaetz.

Esse rio é considerado o ultimo obstaculo que os russos terão que transpor em sua avançada sobre a praça forte de Cracovia.

AMSTERDAM, 29.

Procedentes da cidade de Alost, que agora foi reoccupada por um troço do exercito allemão, com um effectivo de 20.000 homens, chegaram hoje a Gand trinta e cinco mil refugiados.

AMSTERDAM, 29.

Chegam aqui noticias de que as tropas belgas que se acham em marcha sobre Bruxellas já entraram em contacto com as forças allemãs.

NOVA YORK, 29.

Communicam de Paris:

"Uma informação do norte da França, publicada pelos jornaes, annuncia que a ala direita allemã estava em plena retirada no dia 26 do corrente, energicamente perseguida pelas forças alliadas, que faziam frente ao exercito do general von Kluck.

Accrescenta a mesma informação que, em vista do insuccesso das forças allemãs, estas enviaram ao general Joffre uma mensagem offerecendo-lhe a rendição e a promessa de não voltarem a combater, sob condição de serem autorizadas a regressar com armas ao territorio allemão.

A resposta do chefe dos alliados, porém, não se fez esperar e traduziu-se num intenso canhoneio. No dia seguinte o inimigo retirava precipitadamente, sempre perseguido pelas tropas franco-inglezas, que para isso se serviram especialmente de canhões conduzidos por automoveis blindados."

LONDRES, 29.

O Bureau de informações acaba de entregar aos jornaes um communicado official do ministerio da guerra, annunciando que estão actualmente em poder das forças anglo-japonezas que operam em Tsing-Toa, todas as eminencias e pontos de vantagem que dominam a principal linha de defesa da fortaleza allemã, na sua possessão de Kiau-Chao.

(Serviço do *Paiz.*)

Em visita á repartição, esteve hontem na Directoria do Serviço de Estatistica, o deputado Pereira Nunes, membro da commissão de finanças.

Recebido pelo chefe da 1ª secção, o representante fluminense ali se demorou mais de duas horas, apreciando e estudando os trabalhos em organização naquella divisão do serviço de Estatistica. Um dos trabalhos que despertaram a curiosidade do deputado Pereira Nunes foi o que se refere a defesa nacional, estatistica cuidadosamente organizada, e que offerece farto repositorio de informações aos que se preoccupam com as coisas publicas. S. Ex. recolheu desse trabalho um grande numero de dados interessantissimos, que lhe vão servir para o estudo definitivo do orçamento do Ministerio da Guerra, do qual é relator, no seio da commissão de finanças. O deputado fluminense não escondeu a sua admiração pela fartura de informações que possue a estatistica, no tocante ao assumpto que mais de perto lhe interessa no momento: a defesa nacional.

Honroso para a repartição visitada foi, igualmente, a impressão externada por S. Ex. sobre os demais trabalhos que examinou, no curto tempo que esteve na Estatistica, muitos dos quaes bem uteis ás commissões da Camara, agora que se entregam ellas ao estudo dos orçamentos.

Seria bom os demais deputados imitassem o procedimento do representante do Estado do Rio, para que, quando estudassem os assumptos da administração publica, o fizessem com pleno conhecimento de causa. Lucrariam os representantes do Congresso com esse contacto com os departamentos publicos e lucraria a propria Nação, pois, certamente, adviriam dessa relação dos representantes do legislativo com os agentes do executivo resultados proficuos para a vida das repartições uteis como a Estatistica.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio.

### Os ratos nos Estados Unidos

Os ratos devastam os Estados Unidos, sendo calculados — 16, onde tudo se calcula — em mais de 300 milhões. Destróem elles mais de 100 milhões de dollars de cereaes por anno, isto é, com que alimentar uma gallinha para cada homem, mulher ou criança. Infectam os portos maritimos propagando a peste bubonica. Toda a guerra que se faz para exterminal-os não é bastante. Ha commissões especiaes que se occupam activamente de remediar a este flagello, mas os seus esforços, posto que energicos, não bastam para o vencer. A este perigo que grassa nos campos junta-se a epizootia causada pelo carrapato no gado. Este parasita que se fixa na pelle dos animaes, sugando-lhes avidamente o sangue, occasiona destroços tanto mais graves porquanto os carrapatos são tambem transmittidos pelos ratos que os transportam nos seus pellos.

# TELEGRAMMAS

EUROPA

## PORTUGAL

LISBOA, 29.

A' hora em que telegrapho está-se realizando na legação dos Estados Unidos brilhante banquete, offerecido pelo respectivo ministro ao corpo diplomatico.

LISBOA, 29.

A noroeste do cabo da Roca, abalroou hoje com o paquete *Agda*, procedente de Rotterdam, o vapor inglez *Thiva*.

O *Agda* foi rapidamente posto a pique, seguindo o *Thiva* a sua viagem depois de haver salvo a tripulação do navio naufragado.

LISBOA, 29.

Na parada militar que se realizará no dia 5 de outubro para commemorar a proclamação da Republica em Portugal formarão 6.000 homens de todas as armas, pertencentes exclusivamente á guarnição desta capital.

LISBOA, 29.

O commercio e industria de Lisboa dirigiram ao governo uma representação reclamando contra a lei do inquilinato, para a qual pedem diversas modificações.

LISBOA, 29.

Lavra grande incendio na serra de Sernada, em Gondomar. O fogo abrange já cerca de cinco kilometros de extensão.

(Serviço do "Paiz".)

## HESPANHA

BARCELONA, 29.

Declararam-se em greve 13.000 operarios.

MADRID, 29.

O rei conferenciou, esta tarde, com o presidente da Camara dos Deputados, Sr. Gonzalez Besada, o qual julga impossivel o adiamento do Parlamento, estando, porém, convencido de que, na actual emergencia, todos os partidos politicos apoiarão patrioticamente o governo.

(Serviço do *Paiz.*)

## INGLATERRA

LONDRES, 29.

Foi eleito lord-mayor de Londres o Sr. Charles Johnstone.

(Serviço do "Paiz".)

## ITALIA

ROMA, 29.

A *Tribuna* desmentiu os boatos sobre a pretendida intervenção italiana na Albania, por causa da proclamação do principe Buraneddin.

A *Tribuna* diz que a situação actual não comporta o desvio de forças para questões secundarias.

ROMA, 29.

O rei assistiu aos exercicios de tactica das tropas acampadas proximo de Manziana.

Quando sua magestade regressava a Roma foi muito ovacionado em todas as aldeias por onde teve de passar.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

## ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

O *Evening Sun* registra o boato de que Pancho y Villa foi assassinado em Chihuahua.

Até as primeiras horas da noite esse boato não teve confirmação.

(Serviço do "Paiz".)

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

O addido militar á legação do Brazil, tenente Genserico de Vasconcellos, solicitou do ministro da guerra, general Allaria, a necessaria licença para visitar a Escola Militar de Aviação, instalada na estação de Palomar, e a Escola de Cavallaria, estabelecida na mesma localidade.

BUENOS AIRES, 29.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, vai solicitar uma licença do Congresso para se ausentar desta capital.

BUENOS AIRES, 29.

Realiza-se amanhã o encerramento da presente sessão do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 29.

Produzem-se varias divergencias entre os deputados incumbidos de estudar os calculos sobre os recursos do orçamento para 1915.

BUENOS AIRES, 29.

A succursal do National City Bank of New-York, nesta capital, vai iniciar as suas operações no dia 20 de novembro proximo.

BUENOS AIRES, 29.

O Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, está em preparativos de viagem para a provincia de Salta, onde pretende descansar por algum tempo.

Durante o seu impedimento ficará encarregado de dirigir a pasta do interior o Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 29.

Durante a semana finda, foram internados nos hospitaes mais 17 doentes de tuberculose e 41 de febre typhoide.

No mesmo periodo de tempo falleceram victimados por tuberculose 41 e por febre typhoide 15.

(Agencia Americana.)

## CHILE

SANTIAGO, 29.

Em algumas cidades mais importantes do interior da Republica realizaram-se *meetings* de desoccupados, de protesto contra a carestia da vida, reinando em todos os comicios perfeita ordem.

(Agencia Americana.)

## PERU'

LIMA, 29.

Em vista da exorbitancia dos alugueis das casas de moradia, nesta capital, os inquilinos resolveram declarar-se em greve, após infrutiferos pedidos aos proprietarios, para entrarem em accordo, estabelecendo-se alugueis menos onerosos.

Os inquilinos grevistas pedem a diminuição de 30 0|0 nos alugueis, allegando as grandes difficuldades por que passam, por motivo da crise financeira.

Espera-se que o governo da Republica intervenha junto aos proprietarios, no sentido de melhorar as condições dos inquilinos, que pertencem, na sua maioria, ás classes menos favorecidas pela fortuna.

LIMA, 29.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou o projecto de lei estabelecendo a moratoria pelo prazo de 90 dias.

(Agencia Americana.)

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Foi adiada a reunião da Conferencia Sanitaria Americana, que devia realizar-se no mez de dezembro vindouro.

MONTEVIDÉO, 29.

Foi prorogado até o fim do anno o orçamento vigente para as despezas.

MONTEVIDÉO, 29.

A Camara dos Deputados está discutindo o projecto sobre moratoria internacional.

(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

Foi prorogado até o fim do anno o prazo de contribuição directa.

(Agencia Americana.)

## S. PAULO

S. PAULO, 29.

O professor substituto Dr. Villaboim obteve 90 dias de licença, sendo designado no seu impedimento o Dr. Raphael Sampaio, que regerá a cadeira de direito administrativo do 5º anno.

—O Dr. Arthur Moreira de Almeida, promotor publico de Barretos, foi nomeado juiz de direito de Itaporanga.

—Pelo juiz federal em exercicio foi demittido Theodolindo Aguiar de leiloeiro official daquelle juizo, porque, para prestar contas, só o fez mediante intimação, sob pena de prisão. Nesse sentido, o juiz officiou a todos os juizes e á Junta Commercial.

—Ainda hoje a Camara e o Senado não funccionaram. Funccionarão, entretanto, amanhã, porque é dia de subsidio.

—O Dr. Altino Arantes foi muito felicitado pelo seu anniversario.

—Amanhã será inaugurado no bairro do Braz mais um mercado livre para venda de viveres a preços reduzidos.

—A *Gazeta* diz saber que o deputado Cardoso de Almeida pronunciará, dentro de poucos dias, na Camara Federal, mais um discurso sobre a situação economica deste Estado, respondendo, assim, ao discurso do Sr. Leopoldo de Bulhões no Senado.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 29.

O ajudante de trem da Companhia Mogyana, entre Mocóca e Venerando, tendo observado a um passageiro que não lhe era permittido, pelo regulamento da estrada, viajar na plataforma do carro, foi pelo mesmo assassinado com um tiro de revólver.

O assassino, cujo nome é ignorado, foi preso e entregue á policia de Mocóca.

—Afim de evitar manifestações pelo seu anniversario natalicio, partiu hoje para Apparecida o Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que regressou, á noite, a esta capital.

—O presidente da Camara Municipal recebeu um officio do presidente do conselho deliberativo, de Buenos Aires, agradecendo ao mesmo as condolencias enviadas pela Camara, por motivo da morte do Dr. Roque de Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

## SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 29.

Todos os chefes das repartições estadoaes, acompanhados dos respectivos funccionarios, estiveram hoje no palacio do governo, onde cumprimentaram o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

—Pediu demissão o Dr. Ferreira Lima, director de hygiene, sendo a mesma negada pelo governador do Estado.

—Realizou-se hoje, á noite, uma grande manifestação popular ao coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

—Está marcada para amanhã a convenção dos delegados municipaes do Partido Republicano Conservador catharinense, afim de eleger o conselho superior do partido.

Já se acham aqui os delegados de todos os municipios.

—O capitão de fragata Durval Melchiades dirigiu um officio á mesa do Congresso, declarando que não prestou compromisso do cargo de vice-governador do Estado, por não aceital-o, desejando continuar como deputado estadoal.

(Agencia Americana.)

## RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (*retardado*).

Apesar da chuva, a Sociedade Protectora do Turf realizou hontem a annunciada corrida, sendo effectuados oito pareos, nos quaes sairam vencedores os seguintes cavallos: Laranja, Sargento, Castrel, Categorica e Pelotas, Castrel, White Star, Reforma e Lamartine.

—Continúa doente, de cama, o Dr. Octavio Rocha, secretario da fazenda.

PORTO ALEGRE, 28 (*retardado*).

Pelo vapor *Oyapock*, aqui chegado sabbado passado, a delegacia fiscal recebeu do Thesouro Nacional a quantia de dois mil contos, que havia pedido.

(Agencia Americana.)

# Vida Social

## Festas.

Commemorando o anniversario natalicio, passado ante-hontem, os innumeros amigos, collegas e admiradores do Sr. João Constantino Pereira de Magalhães, despachante geral da Alfandega, fizeram-lhe significativa demonstração de apreço.

Reunidos ás 8 horas da noite, accorreram elles á residencia do anniversariante, em *marche-aux flambeaux*. Lá chegados, falou, em nome dos manifestantes, o senhor Eugenio Lyra.

Em seguida, teve inicio uma encantadora festa nos salões da residencia do homenageado. Houve uma parte literaria na qual muito se distinguiram as senhoritas Emilia de Magalhães, Stella Campofiorito, Neréa e Diva e Jupyra da Fonseca, e o nosso collega de imprensa Mario de Magalhães.

Na parte musical, fizeram-se ouvir ao piano, as Srs. Anna de Vasconcellos e Adozinda Camara, e, ao violino, o Sr. Francisco Fonseca.

Terminadas essas partes, foi inaugurado o retrato do Sr. João Magalhães, trabalho do pintor Pedro Campofiorito. Descerraram as cortinas, nessa occasião, os Srs. tenente Armando Campello e Luiz de Vasconcellos.

Começaram então as dansas, terminando a festa alta madrugada.

## Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, a 7ª lição do curso de chimica therapeutica, a cargo do professor Oscar de Souza.

S. S. fará o estudo do *Tratamento do emphysema pulmonar*.

✣

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do deputado Moreira Guimarães, feita sob os auspicios da Association Polytechnique de Paris—seption du Brésil, para amparar os lares dos reservistas que partiram para a guerra.

## Almoços.

O Dr. Carlos Pontes offereceu hontem, em sua residencia, um almoço intimo, ao Dr. Alfredo de Maia, procurador do Estado de Alagoas, e que parte hoje, a bordo do *Maranhão*, para o seu Estado natal.

Muitos conterraneos do Dr. Alfredo de Maia irão levar ao paquete o illustre viajante, que durante a sua estada nesta capital foi muito obsequiado por seus amigos.

## Jantares.

Ao Sr. Hata, ministro do Japão junto ao nosso governo e á sua Exma. esposa, o senador Indio do Brazil e sua senhora offereceram hontem um jantar em sua residencia.

Nesse jantar tomaram parte os Srs. Drs. Olavo Egydio, Rubião Junior, senador Francisco Glycerio e o Sr. Fujita, secretario japonez.

## Viajantes.

Acaba de chegar do Recife, pelo paquete *Amazon*, o Dr. Sebastião do Rego Barros, nosso illustre collega do *Estado de Pernambuco*, orgão do P. R. C. pernambucano.

O Dr. Sebastião do Rego Barros acaba de ser classificado em primeiro logar no brilhante concurso que fez para a cadeira de direito commercial da Faculdade de Direito do Recife.

✣

O Sr. ministro do exterior fez-se representar no desembarque dos Srs. senadores Arthur Lemos e Antonio Azeredo, Dr. Theodomiro Santiago, vice-almirante Baptista Franco, deputados Ferreira Braga e Antonio Bastos, Quintino Bocayuva Filho, Dr. Carlos Sampaio e Dr. Virgilio Ramos Gordilho, que hontem regressaram da Europa, a bordo do *Arlanza*, pelo Dr. Samuel de Souza Leão Gracie.

✣

Pelo paquete *Maranhão*, parte hoje para S. Luiz o Dr. Arnaldo Delamare, constructor da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, que aqui esteve em visita ao seu sogro, barão de Ibirocahy.

Durante a sua curta estadia nesta capital, teve opportunidade o estimado engenheiro de receber visitas de muitas pessoas da nossa melhor sociedade, que lhe foram testemunhar o grão de estima em que têm o seu merecimento.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 10 horas, no cáes do porto.

✣

De regresso da Europa, chegaram ante-hontem, a bordo do paquete *Arlanza*, o Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, deputado estadual em S. Paulo, e o nosso collega de imprensa José Lavrador.

✣

Acompanhando o almirante Baptista Franco, como seu assistente, regressou ante-hontem da Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, o capitão-tenente Alcino Cockrane de Affonseca.

✣

De passagem para S. Paulo, esteve hontem em nosso porto, a bordo do paquete *Arlanza*, o Dr. Nelson Vieira de Souza, engenheiro naquelle Estado.

✣

Pelo paquete *Maranhão*, parte hoje para S. Luiz, onde reside, o Sr. João Evangelista Carvalho, que aqui esteve em viagem de recreio durante alguns mezes.

✣

Como noticiámos, regressa hoje para o Estado do Maranhão o coronel Abelardo Ribeiro, industrial naquelle Estado.

S. S. embarcará ás 10 horas, no armazem n. 12 do cáes do porto.

✣

Vindo da Bahia, acha-se ha dias nesta capital o illustre jornalista Dr. Virgilio de Lemos, ex-deputado federal por aquelle Estado.

S. S. está hospedado no hotel Avenida, onde tem recebido innumeras visitas.

✣

No *Arlanza*, regressou ante-hontem da Europa o Dr. Vicente Licinio Cardoso, sendo recebido no cáes Mauá pelas pessoas de sua familia e por muitos amigos.

✣

Telegrammas particulares communicam que embarcarão na Europa de regresso ao Brazil, no dia 7 do mez corrente, o general Roberto Trompowsky; e no dia 9, o general Carlos Pinto.

✣

A bordo do paquete *Ceará* parte amanhã para a Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, ex-secretario do ministro da agricultura Dr. Pedro de Toledo, que vai exercer as funcções de delegado fiscal do Thesouro naquella capital.

Durante a ausencia do Dr. Gama Cerqueira assumirá a presidencia do Centro Mineiro desta capital o coronel Antonio Zeferino Bastos.

✣

Segue hoje, pelo paquete *Itaquera*, a senhorita Cecilia A. Cardoso de Castro, acompanhada do seu cunhado Dr. Godinho Santos e senhora.

O embarque realiza-se, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

✣

A bordo do paquete *Maranhão* segue hoje para o norte o Sr. J. Lopes Mousinho, nosso collega da *Revista do Norte*.

O distincto jornalista, que vai em viagem de propaganda daquelle interessante periodico, percorrerá todos os Estados de nossa costa, começando pelo do Espirito Santo e terminando no do Amazonas.

O seu embarque realiza-se, ao meio-dia, em frente ao armazem n. 12, do cáes do porto.

✣

Pelo paquete *Itaquera*, segue amanhã, para S. Gabriel, Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando da 4ª brigada, o illustre general Celestino Alves Bastos.

S. Ex. embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux.

✣

Pelo *Arlanza* regressou ante-hontem da França, em companhia de sua senhora, o Dr. Lourival Souto, que foi recebido no cáes por grande numero de amigos e pessoas de suas relações.

✣

O illustre professor João Ribeiro, que, acompanhado de sua familia, estava na Europa, regressou, ante-hontem, a esta capital.

O distincto escriptor veiu a bordo do paquete *Zelandia*.

✣

Entre os passageiros trazidos para esta capital, pelo paquete *Arlanza*, estão as seguintes pessoas:

Senador Antonio Azeredo e familia, tenente A. Cochrane de Affonseca, M. de Almeida e familia, C. J. Austrice, Elmo de Castro Almeida e familia, E. F. de Aming e familia, M. Alonso, Mr. Coelho de Almeida e familia, A. Assumpção, Dr. Maurillo Abreu e familia, Affonso Albuquerque, J. B. Soares de Almeida e senhora, senhorita P. Amieira, A. Castro Alves e familia, Isabel Alves, Dr. J. Rodrigues Alves, Dr. José Barbosa, Dr. L. S. Horta Barbosa e familia, J. Botelho, H. C. Burowes, Sra. Benera e familia, Sra. M. Beaudier, senhorita F. M. Bull, senhorita N. Botelho, H. T. Baymes, Dr. Francisco Ferreira Braga e familia, Antonio Souza Bastos, Sra. Barbosa e familia, Sra. B. Ribeiro Barbosa, E. Benigno e familia, Miguel de Brito, M. Fandino Conde e familia, A. A. da Cunha, L. A. Cerqueira, V. L. Cardoso, A. Ferreira de Sá Coelho, M. Dias da Costa, O. Ferreira de Carvalho, J. Atilio Costa e senhora, G. A. Cardoso Junior, A. Lopes da Costa, A. Pinto da Cunha e senhora, J. da Costa e senhora, F. A. Souza Camargo e senhora, F. Soares Camargo e senhora, M. J. Cardoso e familia, Paulo Carvalho e familia, general Costallat, Nelson Coutinho, Bento O. Cruz, J. Uida Costa e familia, Dr. B. J. Ribeiro de Castro e senhora, Tulio de Carvalho, Antonio Cintra e senhora, P. Fleury Correia, A. A. Cameron e familia, Dr. F. Canton e senhora, coronel Isaac de Oliveira Cesar e senhora, John Campbell e familia, Genaro Dias e familia, A. Dutra e senhora, J. Machado Dias, Moutinho Doria e senhora, J. Pereira de Deus e senhora, J. Silva Figueiredo, J. Mendonça Freire, J. Silva Porto, Aquilino Fernandes e familia, Sra. Fajardo, almirante Baptista Franco, coronel Alexandre D. Fontenelle e familia, Dr. Alceste Fróes e familia, J. Baptista Ferraz, Dr. J. Pires Fleury, Eduardo Fernandes e familia, Dr. J. Affonso de Souza Ferreira, Antonio Barroso Filho, V. Gordilho e familia, L. D. Gibson e familia, Manoel Gacio e familia, Dr. Raul Gordilho e familia, M. Pereira Guimarães e familia, João Sampaio Góes e senhora, Nilo Guimarães, barão e baroneza de S. Joaquim, Eloy Jorge e familia, M. da Costa Lima, A. Domingues Lopes, João Lopes e familia, senador Arthur Lemos e familia, Augusto Lefévre e familia, R. de Paula Leite, C. Ramalho Lopes e senhora, Amoroso Lima e senhora, A. Silva Maia, J. L. Montenegro, Dr. A. H. Figueiredo Mello e familia, Joaquim Pinto de Magalhães, José C. Guimarães, J. Correia Machado Junior e familia, Nestor Alfredo Mendes e familia, A. Fernandes Muras e familia, Tobias Monteiro, Dr. Carlos Nseggi e senhora, visconde Odivellas e senhora, commendador Luiz Portugal, A. Silva Puga, desembargador J. J. Palma e senhora, Dr. Almeida Portugal e familia, Antonio de Moraes Pinto, H. Raposo, Manoel Rocha e familia, Belmiro Ramos e familia, J. Rodrigues, M. Teixeira Ribeiro, A. Monteiro da Silva e familia, A. Queiroz da Silva e senhora, J. J. Pereira de Souza, Dr. Carlos Sampaio e familia, Sra. Macedo Soares e familia, Dr. Theodomiro C. Santiago, E. José de Souza, J. de Toledo e familia, João Tavares, Dr. Lafayette Vieira e senhora, Amador Pinto Vaz e Dr. Godofredo Wilkens.

## Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, illustre deputado federal pelo Estado de Minas.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do senador Segismundo Gonçalves, representante de Pernambuco.

O illustre anniversariante, que é um dos membros de destaque no Congresso Nacional, conta naquelle Estado e no seio da nossa sociedade um vasto circulo de relações, motivo pelo qual recebeu, pela passagem da auspiciosa data, muitos cumprimentos.

Tambem foram dirigidos ao Dr. Segismundo Gonçalves muitos cartões, cartas e telegrammas, felicitando-o pelo mesmo motivo.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Soccorro Arruda, esposa do commerciante desta praça Manoel Gonçalves Arruda.

✣

Faz annos hoje o estudante Edmundo Gomes Queiroz, filho do capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, 2º official da direcção de contabilidade da guerra.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Lygia Dantas Santos, filha do Dr. Epiphanio de Oliveira Santos e da professora D. Anna Dantas de Oliveira Santos.

✣

Completou hontem mais um anno de existencia o negociante de nossa praça Sr. Dionysio Gonçalves Brandão.

✣

Faz annos hoje a senhorita Laura Veiga, filha do Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, advogado do nosso fôro e juiz substituto da 4ª pretoria criminal.

✣

A senhorita Zelia Gomes Figueira, filha do Sr. José Gomes Figueira, do Departamento da Guerra, conta hoje mais um natalicio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do engenheiro Dr. Victor Leivas, director do Horto da Penha.

Aproveitando esse ensejo, baptiza o Dr. Victor Leivas o seu filho Luiz Izidoro, que terá como padrinhos o commerciante Sr. Elpenor Leivas e a Exma. Sra. dona Dódó Lobo Vianna.

✣

Completa hoje o seu 7º anniversario natalicio o menino Henrique Sylvio da Floresta Cintra, filho do engenheiro Luiz C. Cintra e da Exma. Sra. D. Theocilla Floresta Cintra e neto do Sr. Floresta de Miranda.

O anniversariante, por certo, hoje, receberá muitos cumprimentos de seus amiguinhos.

✣

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Amanda Calazans, professora do Instituto Feminino Orsina da Fonseca.

✣

Faz annos hoje o Dr. Synval de Almeida, cirurgião dentista nesta capital e professor do curso nocturno gratuito do Instituto Popular.

✣

Completa hoje mais um natalicio o Dr. Raul Monnerat, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Leonor Motta, esposa do Sr. José de Lima Motta.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão Paulino Goulart, funccionario da Prefeitura.

✣

Faz annos hoje o capitão Guilherme Ferreira da Costa.

✣

Foi muito cumprimentada hontem pela sua data anniversaria natalicia a Exma. Sra. D. Rita Rosa de Cassic, veneranda sogra do coronel Serafim G. Nogueira.

✣

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Hermes Barbosa Castilho de Souza, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o academico de direito Augusto Olympio Gomes de Castro.

✣

Faz annos hoje o capitão Ricardo Benedicto dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional.

## Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Rodolpho Vilhena de Moraes, com a senhorita Isabel Cerqueira de Carvalho, filha do almirante Theotonio Cerqueira de Carvalho.

Effectuou-se o acto civil na residencia dos pais da noiva, e o religioso na igreja do Coração de Jesus, ás 19 horas.

✣

Realiza-se hoje, em Miracema, o casamento da senhorita Jandyra Silva, filha do Sr. Joaquim Belisario da Silva, negociante naquella localidade, com o Sr. Antero Perlingeiro.

✣

Realizou-se no dia 26 do corrente, o casamento do Sr. Roberto Ripper Filho com a senhorita Hirondina de Magalhães, filha do Dr. Julio de Magalhães.

## Enfermos.

Está enfermo o illustre desembargador Affonso de Miranda.

S. Ex. tem sido muito visitado.

✣

O capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, que ha dias está de cama, continúa a experimentar sensiveis melhoras no seu estado de saude.

✣

Tem experimentado consideraveis melhoras o Dr. Humberto Antunes, director da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O estado de saude do illustre engenheiro, submettido na semana passada a uma intervenção cirurgica, chegou a inspirar serios cuidados.

Esse perigo, porém, passou inteiramente.

## Fallecimentos.

Causou profunda emoção em quasi todas as dependencias da Estrada de Ferro Central do Brazil a noticia do passamento do antigo funccionario coronel Paulino José Soares Ribeiro, que ultimamente se aposentara, como encarregado do deposito geral da 5ª divisão.

**Coronel Paulino Ribeiro**

O extincto começou muito humildemente a servir á nossa primeira via ferrea, como servente de pedreiro, em 1877.

Intelligente, dedicado ao serviço, grangeou a estima dos superiores e, seis mezes depois, foi promovido a auxiliar de escripta. Depois de nove mezes de serviço nessa nova funcção, foi-lhe confiada outra commissão de mais responsabilidade, sendo nomeado armazenista de 1ª classe.

A sua fé de officio está repleta de encomios, todos elles pondo em relevo a sua actividade e competencia, o seu intenso amor ao trabalho.

Ultimamente fôra-lhe confiada a espinhosa funcção de encarregado do deposito geral da 5ª divisão, cargo esse que exerceu com probidade, a contento dos seus superiores hierarchicos.

Aposentou-se com mais de 35 annos de bons serviços, encanecido no trabalho, cercado da consideração de seus collegas e chefes.

O extincto era um dos associados iniciadores e actual presidente da Associação Geral de Auxilios Mutuos, prospera e conceituada instituição de mutualidade, mantida pelo operoso pessoal da Central, e, por ter prestado relevantissimos serviços á mesma, foi-lhe conferido o diploma de socio bemfeitor remido.

O coronel Paulino Ribeiro era casado em segundas nupcias.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos, ao ter noticia da triste occurrencia, fez encerrar o seu expediente e hastear, em funeral, o seu pavilhão, em signal de pesar.

A associação far-se-ha representar por varias commissões.

O enterro do antigo e estimado funccionario aposentado da Central do Brazil realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 35 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— O corpo clinico da Associação de Auxilios Mutuos far-se-ha representar nos funeraes por uma commissão composta dos Drs. Rego Barros, Urbano Figueira e Eurico Rangel e internos Nelson Azambuja, Castello Branco e Oscar Barcellar.

✣

Falleceu a 26 do corrente, em Porto Alegre, o 2º tenente aggregado á arma de infanteria Alexandre Soares de Almeida.

## Enterros.

Finou-se ante-hontem, em Mendes, como noticiámos, a Exma. Sra. D. Brazilina Novaes Affonso Alves, extremosa esposa do Sr. Polybio Affonso Alves, estimado cobrador do London and Brazilian Bank.

A extincta, que foi sepultada hontem, nesta capital, no carneiro 1.750, quadro 36, do cemiterio de S. Francisco Xavier, era filha do finado deputado pela provincia de S. Paulo Dr. Luiz Dias Novaes e de D. Maria Rosa Novaes.

O enterro foi muito concorrido, notando-se, entre as pessoas que compareceram, as seguintes:

Contra-almirante Castello Branco, conde de Affonso Celso, Dr. Carlos Naylor, Dr. Luiz Novaes, coronel Arthur Dodsworth, representando o Dr. Paulo de Frontin; Henrique Joppert, Dr. Octavio Guimarães, Flavio Novaes, 2º tenente Joaquim Castello Branco, capitão-tenente Francisco Barreto, contra-almirante Gavião Pereira Pinto, Agenor Novaes, Francisco Freitas, Dr. Luiz Castello Branco, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, Gastão Mesquita Barros, Carlos Flores, por si e pelos empregados do London Brazilian Bank; Dr. Arthur Amorim, Manoel Ferreira, Dr. Octacilio Novaes da Silva, Dr. Candido Hollanda, Dr. Heitor Pereira Pinto e João Pamplona.

Muitas corôas e ramos de flores naturaes foram collocados sobre o caixão mortuario, entre outras, as que continham as seguintes inscripções:

A' carinhosa e pura esposa; Beijando á querida mãizinha, Nelson; Beijando á querida mãizinha, Mary; A' minha sobrinha, barão de Novaes e familia; A' boa cunhada, irmã e tia, Castello, Yáyá e filhos; A' minha segunda mãi, gratidão do Olavo; A' irmã querida, saudades de Leonor; A' querida madrinha, Paulo Affonso Novaes Horta; A' Brazilina, saudades dos condes de Affonso Celso; A' querida Brazilina, Fifinha e Flavio; Saudades dos sobrinhos Octacilio e Marieta; A' Sinhá, saudades de Lili e Ferreira; A' virtuosa comadre, Benigno Pimenta; A' Brazilina, saudades de Petiote e Celso; A' Brazilina, saudades de Paulo e Ruth; Saudades do Luiz e Francisquinha; A' querida Brazilina, saudades do Lourenço e familia; Saudades de Alfredo Earp e familia; Homenagem dos companheiros de seu esposo no London Brazilian Bank, e Saudades da empregada e amiga Thereza.

## Pelas escolas.

No Gymnasio Federal, os exames do actual periodo começarão a 1 de outubro, devendo estar terminados no dia 20. De 20 a 31 haverá o descanso regulamentar, reabrindo-se as aulas no primeiro dia util de novembro.

## Missas.

Em suffragio da alma da Sra. D. Stella Glech Gross, esposa do Sr. Fernando Gross, será rezada missa de 7º dia hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Aldrovando Carvalho de Oliveira celebrar-se-ha missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

# ARTES E ARTISTAS

**Palace.**

Aproveitem os retardatarios... A pedido geral, *Eva*, a bella opereta de Franz Lehar, representa-se ainda hoje, com todos os seus encantos, magnificamente realçados, pelos artistas da companhia Vitale, salientando-se a valsa do 2º acto.

**Theatro Republica.**

Hoje e amanhã não haverá espectaculo no theatro Republica, afim de que se ultimem os ensaios da apparatosa revista de critica e factos de actualidade *A ferro e fogo*, original dos laureados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, com a deliciosa partitura do festejado maestro Luz Junior.

*A ferro e fogo* subirá á scena depois de amanhã, com uma montagem deslumbrante, que foi exigida pelos autores.

Os scenarios estão sendo preparados pelo distincto scenographo Jayme Silva.

Tambem no "atelier" da empreza Miranda, vinte costureiras trabalham dia e noite, afim de aprompatarem os vestuarios dos personagens da peça *A ferro e fogo*, que, segundo dizem, está destinada ao maior successo da presente temporada theatral.

Além da companhia Miranda possuir elementos de primeira ordem, como Helena Parada, Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Elvira Mendes, Virginia Aço, Lina Conde, Alberto Silva, Leonardo e outros muitos artistas de valor, a empreza contratou, para estrearem na revista os actores Pinto Filho e Arouca, bem como a actriz Julia Martins.

*A ferro e fogo*, pelo seu titulo suggestivo, deverá attrair todo o povo desta capital para o treatro Republica.

**Theatro Recreio.**

Promette larguissima carreira, no Recreio, a encantadora comedia em quatro actos *A garota*, em que Aura Abranches tem na protagonista um magnifico trabalho.

Hoje repete-se a feliz peça, que vai dar muitos contos de réis á empreza que a montou com grande esmero.

**Theatro S. Pedro.**

As recitas dadas no S. Pedro pela companhia Christiano de Souza, com a peça *Gregorio & Irmão*, têm sido em cheio. Em todas as sessões o S. Pedro tem tido sempre as casas repletas. Para isso tambem muito tem concorrido a graciosa *danseuse* Maria Lina, com as suas esplendidas dansas.

Hoje, novas enchentes, com certeza.

**Theatro Apollo.**

A revista de grande successo *De capote e lenço* está dando, no Apollo, as suas ultimas representações.

Sexta-feira realizam-se os festejos do 1º centenario da mesma, com grandes novidades e surpresas.

Segunda-feira, 5 de outubro, a companhia commemora o anniversario da Republica Portugueza com a peça *A canção do trabalho*.

**Theatro Republica.**

Hoje e amanhã não ha espectaculos no grande e confortavel theatro da avenida Gomes Freire, para terem logar os ultimos ensaios da espectaculosa revista de actualidade *A ferro e fogo*, que sóbe á scena depois de amanhã, montada com todo o apparato indispensavel.

**A recita de Pepa Delgado.**

A estimada actriz brazileira Pepa Delgado realiza hoje, no S. José, a sua festa annual, tendo escolhido para ella a engraçadissima revista *Z B D U*, original de Alvarenga Fonseca e Cardoso de Menezes, musica de Eustorgio Wanderley.

Através dos tres actos da afortunada peça haverá diversas novidades, taes como uma surpresa pelo festejado cançonetista T. Souza, na segunda sessão; a modinha *Yara*, de Catullo Cearense, pela beneficiada; uma romanza, pelo tenor Vicente Celestino; a marcha *Guarda civil*, da graciosa *divette* Cinira Polonio, que é tambem maestrina, pela orchestra. Vai ser um festão, e Pepa Delgado bem o merece.

# RELATORIO

## apresentado á Intendencia Municipal de Manáos pelo superintendente

## Dr. Dorval Pires Porto

Srs. intendentes:

Observando e cumprindo gostosamente o dever decorrente no n. 5, art. 43, da lei n. 684, de 30 de setembro de 1911, tenho, pela primeira vez, a honra de submetter ao vosso esclarecido criterio e acrisolado patriotismo o presente relatorio.

Em substituição ao pranteado e inolvidavel coronel Henrique Ferreira Penna de Azevedo, assumi, eleito aos 20 de março do anno corrente, o exercicio de superintendente municipal de Manáos no dia 8 de abril. Então, perante vós, affirmei tudo envidarei por harmonizar a minha acção com a do inclyto governador do Estado.

Transcorrido o melhor de quatro mezes desde que pronunciei aquellas palavras, é-me summamente grato levar ao vosso conhecimento, que as relações inalteravelmente mantidas pelo executivo municipal com o do Estado são as mais respeitosas e cordiaes.

Por tantos aspectos ardua e perfiosa, facil tem sido, em verdade, sob esse ponto de vista, a minha missão. E' que, republicano de convicções inamolgaveis, S. Ex. o governador do Estado escrupulosamente acata e respeita a autonomia municipal, cuja iniciativa legal promove e fortalece.

Esta superintendencia, por sua vez, não esquece, não esquecerá jámais que, posto actue sobre o municipio mais importante do Amazonas, o essencial aos legitimos interesses do Estado é que todas as fracções delle, todos os municipios, em cynergia sciente e consciente, sejam rythmica, systematicamente impulsionados pelo supremo poder coordenador local. Assim, S. Ex. o Dr. Jonathas Pedrosa que, com tão grande prudencia, vai dirigindo os destinos do Amazonas nos amarissimos dias de hoje, terá, para a sua administração, o apoio dos municipios cujos homens representativos comprehenderem o forte alcance republicano dessa sadia orientação respeitadora da autonomia municipal.

### SECRETARIA DA SUPERINTENDENCIA

Quando foi de minha posse, deram as suas demissões os Srs. coronel José da Costa Monteiro Tapajós e Alcides Bahia. Aquelle, secretario em commissão, nomeado pelo saudoso coronel Ferreira Penna, este, director geral da secretaria, por nomeação de meu honrado antecessor Dr. João Antonio da Silva, vosso digno presidente.

Indeferi essas petições, e me convenço cada vez mais do acerto desse despacho, pos esses altos auxiliares de minha administração só merecem louvor pela maneira leal e operosa por que a ella lhe emprestam o brilho de sua intelligencia, servida por calma e amadurecida experiencia dos negocios publicos.

### PROCURADORIA FISCAL

O Dr. Waldemar Pedrosa, procurador, e o Dr. Telesphoro de Almeida, solicitador da fazenda municipal, por mim nomeados, têm dado desempenho tão cabal e alevantado, tão justo e proficuo, ás suas funcções, que, jubiloso, me congratulo com o municipio que administro, pela revelação que assim tive a felicidade de fazer de moços a todos os respeitos dignos do acatamento de seus concidadãos.

### TERCEIRA SECÇÃO

O engenheiro-chefe da 3ª secção, Dr. Adalberto Pedreira pediu a sua exoneração, quando assumi as funcções de superintendente.

Neguei-lha. E este é ensejo propicio para dizer-vos que o engenheiro Pedreira, proficiente e esforçado, inexcedivelmente dedicado ao serviço publico, é merecedor de todos os encomios.

Nesta secção assiste o medico chefe, Dr. Alfredo da Matta, digno por todos os titulos de elogio e acatamento.

### INSPECTORES SANITARIOS

O Dr. Virgilio Ramos, illustre deputado estadoal, é o inspector sanitario do Matadouro.

Quanto ao do Mercado Publico, na ausencia do Dr. Jotathas Pedrosa Filho, festejado homem publico, licenciado para tratamento de saude, nomeei o meu eminente predecessor Dr. Jorge de Moraes.

Na interinidade das funcções de inspector sanitario do Mercado Publico, que aceitou, dando, assim, bello exemplo de sentimentos democraticos, o Dr. Jorge de Moraes tem revelado o ardente zelo com que costuma desempenhar cabalmente os cargos que exerce.

O Dr. Virgilio Ramos cura tambem com assiduidade e firmeza da fiscalização sanitaria de que é inspector. A ambos consigno, com prazer, o meu agradecimento.

### FUNCCIONALISMO PUBLICO MUNICIPAL

Dedicados ao serviço publico, zelosos e assiduos, tenho encontrado, da parte de todos os funccionarios publicos municipaes auxiliares dignos de elogio.

O chefe da 1ª secção, Sr. João Cesar de Mendonça, pela competencia e notavel capacidade de trabalho, é credor de todas as deferencias.

O Sr. Narciso Ribeiro, chefe em commissão da secção de contabilidade, é o abalisado profissional a cujas luzes confiei a remodelação da escripta publica municipal.

### ASSOCIAÇÕES DOS PROPRIETARIOS E DOS RETALHISTAS

Esta superintendencia, conciliando os interesses municipaes com os das duas respeitaveis associações, representativas da propriedade predial e do commercio a retalho, mantem com ambas attenciosas relações, elevadamente cordiaes.

O Sr. presidente da Associação dos Proprietarios, coronel Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, distincto homem de letras e subtil exegeta da archeologia amazonense, tem em tanta maneira concorrido para facilitar a minha acção administrativa, já com a sua palavra autorizada, já com os seus actos exemplarissimos, que justiça é dar-lhes este publico agradecimento.

Na ausencia do Sr. Julio Roberti, o Sr. Emilio José Veiga de Sá, digno vice-presidente, no exercicio de presidente da Associação dos Retalhistas, muito ha contribuido para a perfeita harmonia de vistas existente entre o executivo municipal e aquella associação.

Agradavel dever é tambem mencionar aqui o nome do Sr. Porfirio Varella, presidente da assembléa geral da citada associação, e que não tem poupado esforços em tudo quanto diz respeito á conciliação de interesses, que possam collidir.

### RELATORIOS

Peço a vossa attenção para os relatorios, a este annexos, do director geral da secretaria, do chefe da secção technica, do Dr. procurador fiscal e do medico, Dr. Alfredo da Matta, illustrados pelas mais interessantes informações. A elles me referirei continuamente no decorrer desta exposição.

### DECRETOS E CONTRATOS

De 13 de abril do corrente anno até á presente data, "ad-referendum" desta illustre intendencia, baixei os decretos ns. 6, 7, 8 e 9.

Aos 8 de abril de 1914, assumindo a superintendencia de Manáos, baixei, no primeiro dia util, 13, o decreto numero 6, que prorogou até 30 do citado mez o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos predial e de alvará de licença, do exercicio de 1913.

Posteriormente, dominando melhor as possibilidades municipaes, mudei de orientação quanto á prorogação de prazos para pagamentos quaesquer devidos á municipalidade. Opportunamente, no decorrer deste relatorio, offerecer-vos-hei a razão da minha attitude; mas, naquelle momento, dados os decretos ns. 1, de 5 de janeiro, e 4, de 1 de fevereiro do anno fluente, outro não podia ser o meu procedimento.

* * *

O decreto n. 7, de 8 de maio de 1914, creou as feiras municipaes suburbanas de Cachoeirinha e de São Raymundo.

Obra de palpitante interesse social, destinada a attenuar a carestia da vida, não demanda longas justificativas. Todavia, pela clausula XXIV do termo de unificação dos contratos de arrendamento do mercado e matadouro publicos, cabem á The Manáos Markets and Slaughterhouse, Limited, a construcção e a exploração de mercadinhos dentro da superficie urbana desta capital.

Quanto á zona suburbana, tem aquella companhia apenas a preferencia para a construcção delles. Essa preferencia, dei-a á companhia que, allegando razões inaceitaveis, della declinou.

Para acautelar, como de meu dever, a fazenda municipal, o digno procurador fiscal notificou, perante o juizo competente, aquella companhia por que declarasse, expressamente, se aceitava ou não, a preferencia que lhe cabia e lhe foi dada.

A' essa notificação offereceu a interessada embargos protelatorios. Fez, então, o talentoso procurador fiscal, para cujo relatorio neste, como noutros passos, solicito á vossa attenção, o competente protesto, publicado no "Diario Official".

Seguiu-se, immediatamente, por administração, a construcção das feiras. Dellas, em logar outro, vos falarei ainda.

* * *

O decreto n. 8, de 26 de maio de 1914, aposentou o chefe da 2ª secção da secretaria da superintendencia, Sr. Antonio Salgado dos Santos.

Invalidez, reconhecida e attestada pela competente junta medica municipal, motivou essa aposentadoria. Invalidez, adquirida no assiduo labor quotidiano em que, ao serviço publico, solicito e competente, deu o melhor de seus esforços — eis as razões da aposentadoria, tal qual foi concedida ao digno funccionario.

* * *

O decreto n. 9, de 17 de agosto de 1914, abre o necessario credito á construcção de uma ponte de madeira que ligue o bairro do Plano Inclinado ao de S. Raymundo.

Difficil é de comprehender, Srs. intendentes, que o bairro de S. Raymundo, interessante por tantos aspectos, bello pela sua situação topographica, sadio, mercê da sua altitude que o faz varrido dos ventos orientaes, populoso, não tenha solicitado a attenção de nossos predecessores.

Com os meios faceis de communicação, tudo lhe fallece. Vive para ali a vida mesquinha dos desvalidos. Facilitai-lhe a necessaria viação, e vel-o-heis, dentro em pouco, radicalmente transformado pelo progresso. Dahi, a ponte, de que ainda me occuparei neste relatorio.

### CONTRATOS

Limpeza publica — "Ad-referendum", ainda, desta intendencia, innovei, aos 5 de maio de 1914, o contrato de serviço da limpeza publica, de 12 de abril de 1912.

O actual explorador desse serviço, Dr. Bretislão M. de Castro Junior, attendendo ás graves difficuldades financeiras em que se debate este municipio, nobremente consentiu na modificação da clausula XII, de seu contrato, passando a fazer por 26 os serviços que lhe eram pagos á razão de 31 contos mensaes. Como de justiça, sem effeito tambem ficou a clausula XIV, que obrigava o concessionario a fazer deposito de 3:600$ annuaes, para pagamento da fiscalização de seu serviço.

Emfim, ás obrigações do alludido contrato foram accrescidas as da remoção do lixo das habitações situadas nos bairros da Cachoeirinha, Villa Municipal, Mocó, S. Raymundo, Constantinopolis e Oliveira Machado, e, bem assim, a de proceder, sempre que preciso fôr, á batição do matto nas ruas e praças daquelles suburbios.

Estes serviços custavam, annualmente, á municipalidade, 60:000$000.

Aquella reducção e este accrescimo de obrigações importam, pois, em uma economia annual de 120:000$000.

* * *

CONTRATO MOERS — Como é de vosso conhecimento, o Dr. H. J. Moers contratou, com esta municipalidade, a installação, em Manáos, de depositos frigorificos, destinados á conservação de carnes, peixes, fructas e legumes para abastecimento da população.

Prorogado aos 11 de abril de 1912 e 14 de janeiro de 1913, o prazo para a installação desses serviços, proroguei-o ainda em 15 de abril de 1914, a requerimento do concessionario, por um anno, ficando, porém, sem effeito a clausula VIII do contrato, isentadora dos impostos municipaes creados e por crear.

Pela modificação da referida clausula, o concessionario é obrigado ao pagamento de cincoenta por cento dos impostos municipaes.

O contrato não fere direitos de terceiros.

* * *

Para os decretos ns. 6, 7, 8 e 9, e para esses contratos, assim modificados, ouso esperar, Srs. intendentes, a vossa approvação.

### INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

ESCOLAS DIURNAS E NOCTURNAS — Das escolas primarias, mantidas pela Municipalidade, duas são ruraes, oito urbanas; destas duas funccionam diurna, nocturnamente as mais.

A' instrucção primaria, cuidadosamente dispensada pelo Estado, julgastes de bom alvitre accrescer a mantida pela Municipalidade, nocturnamente. Ponto de vista elevado foi, decerto, o vosso, dispensando aos desfavorecidos da fortuna, aos que vivem do trabalho manual diurno, a assistencia da escola primaria municipal nocturna.

No mez de julho ultimo contavam as escolas municipaes primarias 341 alumnos, sendo frequentadas, em igual espaço de tempo por 264 estudantes.

No annexo competente, verificareis a distribuição da frequencia por escola.

O vosso ponto de vista inicial e a frequencia effectiva, poderão inspirar-vos medidas de alto alcance para o Municipio.

Dispensado o inspector escolar, cujo cargo não preenchi, custam as escolas primarias ao municipio, annualmente, 37:200$000.

* * *

ESCOLA MUNICIPAL DE COMMERCIO — Continúa licenciado o Dr. Arthur Cesar Moreira de Araujo, autorizado pedagogo, professor de mathematica da Escola Municipal de Commercio. Dirige-a em commissão, por designação de meu antecessor, o secretario desta superintendencia.

No exercicio, não remunerado, de director, o coronel Tapajós, como sempre, não tem regateado esforços em prol de tão interessante estabelecimento de ensino.

Por alta gentileza dos Empregados do Commercio, funcciona esta escola no edificio daquella associação.

O corpo docente desse estabelecimento de instrucção technica, e dos mais distinctos.

O numero de alumnos matriculados nos tres annos do curso escolar ascendeu a 99 e o de ouvintes a 13, ou sejam 112 estudantes. Muito para lamentar, porém, a frequencia média, que não ultrapassa o reduzido numero de 64 alumnos.

Com esta escola dispende, annualmente, o municipio 38:640$000.

Observação que não deve silenciar é a de que, por toda a parte, estabelecimento dessa natureza são custeados pela generosidade dos philantropos pelos Estados e em parcella minima, pelos municipios interessados. E' assim que o municipio de S. Paulo subsidia a Escola de Commercio Alvares Penteado com uma importancia annual de réis 2:000$000.

### OBRAS MUNICIPAES

Sob a operosa direcção dos engenheiros municipaes, a turma de calceteiros, composta apenas de 18 trabalhadores, tem executado varios serviços, destacando-se o calçamento da avenida Floriano Peixoto, em uma superficie de, metros quadrados 1506,90. Para a vasão de aguas pluviaes empregaram-se 388 tubos e seis syphões de grés, e construiram-se seis bocas de lobo.

Depositada no bairro de Constantinopolis, parte da pedra empregada no calçamento a que me refiro, foi d'ali transportada, mediante a despeza de 726$000. As mais quantias despendidas attingem a somma de 3:929$200.

No relatorio do engenheiro chefe encontrareis discriminadas essas importancias.

* * *

FEIRAS MUNICIPAES — Iniciada a construcção das feiras municipaes suburbanas, da Cachoeirinha e de S. Raymundo, a 1º de julho de 1914, aos 19 de agosto, data em que recebi o relatorio do engenheiro-chefe, estavam quasi ultimados os serviços na primeira dellas, com a qual já se havia gasto a quantia de 23:356$110.

Quanto á de S. Raymundo, apta para receber cobertura, pois concluidas estão todas as obras de alvenaria, com ella já foram gastos 9:670$000.

Em momento opportuno apresentarei a esta intendencia escrupuloso relatorio, baseado em documentos comprobatorios das despezas feitas.

Por economia, a turma de calceteiros interrompeu, provisoriamente, o calçamento da avenida Floriano Peixoto, para trabalhar no da rampa da Feira da Cachoeirinha, onde tambem, com o calçamento, cuidadosamente executado, ficou protegido o encontro á esquerda da ponte da Cachoeirinha das infiltrações pluviaes que, a pouco e pouco, o abalavam e corroiam.

* * *

ROÇAREM E CAPINAÇÃO—Ao innovar o contrato da limpeza publica, obriguei-me a entregar ao concessionario os bairros da Villa Municipal, Constantinopolis, S. Raymundo e Cachoeirinha, roçados e capinados. Mediante a despeza de 2:050$, está concluido este duplo serviço em todos aquelles bairros.

Por mostrar-vos a rigorosa economia com que, por administração, tenho executado serviços municipaes, vou expor-vos o quadro comparativo do custo de iguaes serviços no biennio anterior:

| 1912 | |
|---|---|
| Villa Municipal | 2:535$000 |
| Constantinopolis | 4:014$950 |
| S. Raymundo | 3:415$534 |
| Cachoeirinha | |
| Colonia O. Machado | 2:110$032 |
| | 15:105$436 |

| 1913 | |
|---|---|
| Villa Municipal | 4:071$492 |
| Constantinopolis | 3:301$560 |
| S. Raymundo | 3:033$370 |
| Cachoeirinha | 25:078$468 |
| Colonia O. Machado | — |
| | 37:545$370 |

| 1914 | |
|---|---|
| Villa Municipal | 335$000 |
| Constantinopolis | 700$300 |
| S. Raymundo | 202$500 |
| Cachoeirinha | 852$000 |
| Colonia O. Machado | |
| | 2:050$000 |

* * *

CALÇAMENTO DA ESTRADA EPAMINONDAS — Como é de vosso conhecimento, esta superintendencia recebeu dos Srs. Gustavo Acampora e Giuseppe Grazioli proposta para o descalçamento e recalçamento da Estrada Epaminondas, com a derrubada de arvores inconvenientes, desde a praça Uruguayana até á avenida Constantino Nery.

Por mil réis o metro quadrado do primeiro, por seis mil réis, igual unidade do segundo desses serviços, os proponentes o iniciariam immediatamente, começando o respectivo pagamento em novembro proximo, por pequenas quantias mensaes, ao arbitrio do executivo municipal.

Achando-se aquella via publica quasi intransitavel, mercê do pessimo estado de seu calçamento, não hesitei em attender á proposta espontaneamente feita pelos interessados, proposta demonstradora da confiança que a administração vai inspirando.

* * *

PONTE DE S. RAYMUNDO — Com o decreto que abriu o necessario credito para a construcção dessa ponte, foi publicado, pelo prazo legal de 30 dias, o respectivo edital de concurrencia publica.

* * *

PONTES BENJAMIN CONSTANT E DA CACHOEIRA GRANDE —

Urge cuidar da conservação das duas pontes metalicas da Cachoeirinha e Cachoeira Grande.

Bater-lhes a estructura metalica, substituindo parafusos e arrebites cerceados, apertando-os mais, recalcar-lhes completamente os estrados, são serviços inadiaveis. Ou serão feitos agora, com despeza relativamente escassa, ou, dentro em dois annos, se ainda existirem as formosas pontes, exigirão sacrificios vultuosos.

* * *

RUA DEZ DE JULHO — Devo tambem dar-vos conta do calçamento da rua Dez de Julho numa superficie de, metros quadrados, 1.140.00.

Tendo os distinctos engenheiros Crespo de Castro e Maximino Correia participado a esta superintendencia que fariam, por conta propria, o referido calçamento, se por mim lhes fosse fornecidas pedra e areia, accedi gostosamente a patriotica solicitação. Assim, foram entregues aos Drs. Crespo de Castro e Maximino Correia, metros cubicos, 54 de pedra, e 10 de areia.

A despeza da municipalidade foi de 930$, sendo 850$ o custo da pedra e 80$ o da areia.

## JARDINS

Por causa da adustão estival, necessaria se fez a irrigação diaria em todos os jardins; pelo que, aos 23 de julho, augmentada de tres homens, se compõe actualmente de 16 a turma de jardineiros, satisfatoriamente dirigida pelo jardineiro chefe, Sr. Antonio Ferreira Jardineiro.

Curando com carinho da conservação dos lindos jardins desta capital, esta superintendencia não tem poupado esforços nem medido sacrificios. Infelizmente — pesa me confessal-o — nem todos os municipes olham os jardins como um bem commum, por cuja conservação todos devem interessar-se. Raro é o dia em que não soffrem os jardins publicos depredações vergonhosas. Demonstram apenas essas tristes occurrencias não termos ainda attingido aquelle grão de cultura, que dispensa, por affrontoso, o alto gradil ponteagudo com que por ahi alhures, ao cair da noite, se isolam os jardins do publico a que pertencem.

110 pés de Ficus Benjamin e 26 de Acacias foram replantados em diversas ruas e praças.

Plantaram-se 26 specimens de Jacarandá, 20 de Acacia e 66 de Ficus Benjamin.

A praça de S. Sebastião, em que foram plantados os Ficus Benjamin, por ultimo enumerados, apresenta aspecto outro, e será, dentro em breve, com a elegante arborização ali feita, uma das mais bellas da cidade.

* * *

JARDIM DA PRAÇA DA MATRIZ — Concertados dois tanques e substituidas seis torneiras, foram plantados neste jardim 849 exemplares varios.

No relatorio do Dr. Adalberto Pedreira, quer para esta praça, quer para as outras, encontrareis as minudencias que justificam esta vista de conjunto.

* * *

PRAÇA DA REPUBLICA — Plantaram-se 170 exemplares de diversas qualidades.

* * *

PRAÇA GENERAL OZORIO — Com um perimetro de, metros 144, 50, em cuja cêrca foram empregados metros 980,0 de arame farpado, encontra-se nesta praça o segundo horto municipal.

O jardim recebeu 20 roseiras, 16 Ficus Benjamin e mais 280 exemplares outros.

* * *

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO — Foi aquinhoado este jardim, entregue ao carinhoso zelo dos alumnos do Gymnasio Amazonense, com cinco Ficus Benjamin, 30 roseiras e 190 exemplares de natureza varia.

* * *

PRAÇA DOS REMEDIOS — Brutaes depredações tem soffrido este jardim: meninos da circumvizinhança ali foram surprehendidos a jogar "foot-ball", e ainda, indelicadezas de natureza mais grave, despojaram-n'o do melhor de suas plantas.

Foi beneficiado com 35 plantas de differentes qualidades.

* * *

ARVORES DERRIBADAS — 97 exemplares foram derribados, em varias ruas e praças, por inconvenientes á arborização urbana. As folhas caducas de umas tantas arvores são a principal causa da obstrucção das bocas de lobo.

* * *

PODA — De janeiro a julho foram executadas tres pódas.

* * *

VENDAS DE FLORES — Attingiu a importancia, já recolhida aos cofres municipaes, de 346$800 a venda de flores e plantas, effectuanda de 16 de abril a 7 de agosto.

* * *

INSPECTORIA — Sem preencher o logar, dispensei os serviços do inspector de mattas e jardins.

## INSPECTORIA DE MACHINAS

Dispensado o inspector de machinas, passou esse ramo de serviço publico municipal a ser desempenhado pela secção technica.

Vereis no respectivo quadro annexo, que tal serviço tem sido cabalmente executado.

## DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS

A polvora, das mercadorias constantes da tabela XIII, do orçamento vigente, é a unica que, regularmente, ha sido recolhida ao deposito de inflammaveis. D'ahi, grande lesão para os cofres municipaes.

A grande distancia, que vai do centro commercial ao referido deposito, tem concorrido para se não compellir o commercio a nelle fazer a obrigatoria armazenagem.

Conveniente seria, talvez, a acquisição de um navio, que, transformado em pontão, servisse para deposito de inflammaveis. Facilitada, assim, a armazenagem, já o executivo municipal poderia, sem inconveniente, obrigar os recalcitrantes ao cumprimento da lei.

## HYGIENE

Sadia outr'ora, consoante depõem os entendidos, Manáos, por causas varias, controvertidas pelos hygienistas, perdeu, com a predominancia endemica do paludismo, o direito áquella qualificação.

Singularidade que, de logo, desperta a attenção, é a salubridade de seu centro urbano, emquanto nos suburbios grassa desoladoramente o paludismo em todas as suas modalidades!

Por que? E' a resposta que cumpre esperar dos estudiosos e especialistas no assumpto. Todavia, tenho para mim que, mediante a acção esclarecida e tenaz da engenharia sanitaria pela drenagem rigorosa, seguida do competente aterramento, de todas as depressões em que as aguas se estagnam, e da desobstrucção e rectificação do curso dos igarapés que banham a zona suburbana, muito melhoraria o estado sanitario actual. Digo muito melhoraria, porque ao saneamento possivel do meio physico haveria de corresponder o saneamento, se me é licita a expressão, do meio humano, pela prophylaxia e pelo rigoroso tratamento systematico decorrente do uso de medicamentos dos saes de quinina.

E, assim, pela jugulação de um mal que não resiste á acção civilizadora do homem, Manáos novamente seria a salubre cidade de antanho.

Mas, tão escassos andam os recursos financeiros do municipio, que a hygiene municipal tem reduzido de mais em mais o seu campo de acção á esphera edilicia e bromatologica.

Curando da salubridade das habitações e da alimentação, muito faz, neste momento financeiro afflictivo, a administração municipal, que aguarda, confiante, o dia venturoso do resurgimento do Amazonas, para ver objectivados esses altos idéaes sanitarios.

No relatorio do digno chefe da hygiene municipal, Dr. Alfredo da Matta, encontrareis vistas e dados muito para meditar.

* * *

ASSISTENCIA MEDICA MUNICIPAL — Aos 18 de julho, em officio, o Dr. Alfredo da Matta chamou a minha attenção para a maneira calamitosa por que grassava, com a vasante do Rio Negro, o paludismo entre as miseras populações suburbanas.

Mais aggravava a situação, já de si desesperadora, a resolução tomada pela Santa Casa, de suspender a distribuição gratuita de medicamentos aos indigentes.

Em companhia do distincto facultativo municipal, visitei os bairros do Mocó, Cachoeirinha e S. Raymundo, verificando, confrangido, em todos elles, o pungente quadro que o paludismo, a trabalhar organismos combalidos pela miseria organica, depara aos olhos do observador.

Se fosse possivel, Srs. intendentes, a existencia de uma necropole de vivos, de cadaveres ambulantes, tel-a-hieis naquelles suburbios.

Tornando de os visitar, resolvi, como dever indeclinavel do poder publico, ir em soccorro áquellas populações.

Estabeleci, immediatamente, tres postos de assistencia medica municipal: no boulevard Amazonas, na Cachoeirinha e em S. Raymundo. De então, em diante, diariamente, o Dr. Alfredo da Matta assiste, das 8 ás 9 horas, no primeiro; os dois ultimos, funccionando cada um tres vezes por semana, ás horas já citadas, couberam ao Dr. Heitor Frota.

Mas, os moradores de Constantinopolis e de Oliveira Machado, com justa razão, solicitaram as mesmas providencias: sem hesitar, nomeei o illustre e autorizado clinico Dr. J. F. Araujo Lima para, em commissão, attender, no primeiro desses bairros, aos doentes delles. O nobre facultativo, de quem não podia exigir o sacrificio de estender a sua missão piedosa ao longinquo suburbio Oliveira Machado, espontaneamente resolveu assistir, tres vezes por semana, em cada um dos citados bairros.

Narro-vos essa particularidade por que fique registrado o subido altruismo desse medico modelar.

Accresce ainda declarar-vos que, apenas iniciado o serviço de assistencia medica, resolvi distribuir, como complemento indispensavel á medicação, gratuita e diariamente, 50 kilos de carne verde.

Essa distribuição se faz, duas vezes por semana, no boulevard Amazonas, Cachoeirinha e S. Raymundo.

Eis a estatistica correspondente:

Constantinopolis e Oliveira Machado (25 de julho a 14 de agosto) — Medico, Dr. Araujo Lima.

| | |
|---|---|
| Doentes examinados nos postos ou em domicilio e soccorridos com medicamentos | 460 |
| **Molestias:** | |
| Impaludismo | 404 |
| Outras doenças | 56 |
| | 460 |
| **Idade dos doentes:** | |
| Menores de seis annos | 136 |
| De seis a 13 annos | 116 |
| De 13 a 20 annos | 46 |
| De mais de 20 annos | 162 |
| | 460 |
| **Nacionalidade dos doentes:** | |
| Brazileiros | 458 |
| Portuguezes | 2 |
| | 460 |

Cachoeirinha e S. Raymundo (21 de julho a 14 de agosto) — Medico, Dr. Heitor Frota.

Doentes examinados e soccorridos com medicamentos:

S. Raymundo:

Homens 186, mulheres 291, total 477

Cachoeirinha:

Homens 234, mulheres 345, total 579

| | | |
|---|---|---|
| 420 | 636 | 1056 |

| | |
|---|---|
| **Molestias:** | |
| Paludismo | 840 |
| Outras doenças | 216 |
| | 1056 |

Para o grande total, de 1056 doentes, concorreram 328 crianças.

A's 796 pessoas, nesses dois postos, foram distribuidos 650 kilos de carne verde, sendo 350 kilos na Cachoeirinha e 300 em S. Raymundo.

* * *

Boulevard Amazonas (de 21 de julho a 14 de agosto) — Medico, Dr. Alfredo da Matta.

| | |
|---|---|
| Doentes examinados no posto, ou em domicilio e soccorridos com medicamentos: | |
| Homens | 336 |
| Mulheres | 411 |
| Menores de 13 annos | 270 |
| | 1017 |
| **Idades:** | |
| De menos de 6 annos | 109 |
| Até 13 annos | 161 |
| De 14 a 20 annos | 329 |
| De mais de 20 annos | 418 |
| | 1017 |
| **Nacionalidades dos doentes:** | |
| Brazileiros | 1010 |
| Portuguezes | 5 |
| Hespanhol | 1 |
| Turco | 1 |
| | 1017 |

Convem notar que ao posto medico do boulevard Amazonas, mercê de sua posição, accorreram os doentes moradores no Girão, Preguiça e São João.

Esse posto distribuiu 300 kilos de carne verde a 547 pessoas.

* * *

ESTATISTICA GERAL

| | |
|---|---|
| **Constantinopolis e O. Machado:** | |
| Doentes medicados | 460 |
| Soccorridos com alimento | — |
| **Cachoeirinha:** | |
| Doentes medicados | 579 |
| Soccorridos com alimento | 464 |
| **S. Raymundo:** | |
| Doentes medicados | 477 |
| Soccorridos com alimento | 332 |
| **Boulevard Amazonas:** | |
| Doentes medicados | 1017 |
| Soccorridos com alimento | 547 |
| Total de pessoas soccorridas | 3876 |

* * *

Srs. intendentes:

Raro é o anno em que, por occasião da vasante, não se manifeste o paludismo, intenso e desolador, entre as populações suburbanas; raro é o anno em que o poder publico, estadoal ou municipal, não assista, provisoria e, por consequencia, inutilmente, com a distribuição gratuita de medicamentos a essas desgraçadas populações.

No decorrer do anno transacto, o illustre Dr. Jorge de Moraes, commissionou, para identica assistencia, o Dr. Araujo Lima que, em seu relatorio, diz:—"para ellas (crianças empaludadas) se faz mistér uma cuidadosa assistencia medica, solicita, gratuita e constante".

O digno Dr. Alfredo da Matta pondera — "a infancia, em geral, nos suburbios, motiva sérias aprehensões".

Não seria o caso, Srs. intendentes, de habilitardes o executivo municipal a systematizar a assistencia medica municipal, gratuita e constante?

Escolhido local conveniente, que poderia ser na zona septentrional, onde maior é o numero de bairros pobres, seria construido o respectivo posto. Ali, diaria e gratuitamente, pelo conselho e pelo medicamento, importado directamente pela Municipalidade, se feriria incruenta batalha gloriosa a prói da infancia, o que vale dizer—a prói da raça e da nacionalidade.

* * *

ALVARA' DE SANIDADE — Apesar de gratuita, apenas 498 inspecções sanitarias se fizeram neste anno, empregados de hospedarias, restaurantes, hoteis, botequins, padarias, hortas, açougues, emfim, naquellas pessoas que lidam com generos alimenticios.

Lembra o Dr. Alfredo da Matta, a adopção, a bem da saude publica, de um alvará de sanidade que, custando a insignificante quantia de 5$, seria habil meio efficaz de effectivar a inspecção sanitaria, pois, sem a posse de tal alvará, deixaria de ser licito o exercicio da referida actividade.

* * *

OBITUARIO — No periodo decorrido de 1º de janeiro a 31 de julho do anno fluente, verificaram-se, nesta capital, 695 obitos, sendo:

| | |
|---|---|
| **Adultos:** | |
| Homens | 249 |
| Mulheres | 118 |
| | 367 |
| **Menores:** | |
| Homens | 152 |
| Mulheres | 128 |
| | 280 |
| Fétos | 48 |
| Total de obitos | 695 |

| Total de obitos por nacionalidades: | |
|---|---|
| Brazileiros | 556 |
| Portuguezes | 62 |
| Peruanos | 10 |
| Hespanhoes | 6 |
| Turcos | 4 |
| Inglezes | 3 |
| Austriacos | 1 |
| Bolivianos | 1 |
| De nacionalidade ignorada | 49 |
| | 695 |

## ESCRIPTURAÇÃO — CONTENCIOSO FISCAL

ESCRIPTURAÇÃO — Obsoleta e dispersiva, incongruente e anarchica, a escripturação dos livros municipaes precisa de ser remodelada.

Espelho fiel em que se reflicta a orientação administrativa com todos os seus propositos e todos os seus processos, a escripturação publica ha de ser, ao mesmo tempo, simples e precisa.

Para dar-vos exemplo eloquente do que é a nossa escripturação municipal, passo a transcrever as palavras com que a ella se refere, em seu relatorio, o Sr. director geral da secretaria: "E tão irregular se apresenta o processo, tão defeituosos são os seus moldes, que, da divida citada, em "contas" e "attestados", figura no relatorio do Sr. Dr. Jorge de Moraes, de dezembro do anno findo, a quantia de 2.281:141$, quando já para melhor de 1.000:000$ é a differença encontrada até hoje, sendo de suppor que ainda augmente".

Não vale proseguir. Nomeei, em commissão, chefe da 2ª secção, para o fim especial de remodelar e systematizar a escripturação publica municipal o Sr. Narciso Ribeiro, profissional de reconhecidas aptidões.

* * *

CONTENCIOSO FISCAL — Como medida complementar á remodelação da escripturação da 2ª secção, parece, seria de bom aviso, autorizardes a creação do contencioso fiscal.

Constituido pelo procurador e pelo solicitador da fazenda municipal, auxiliados por um official e um amanuense, ao contencioso fiscal, além de outros fins, caberiam — "a escripturação da divida activa proveniente de impostos municipaes e a expedição de certidões para pagamento ou cobrança judicial, ou amigavel, dos impostos municipaes. (Relatorio do Dr. procurador.)

Peço venia para recommendar-vos neste, como noutros assumptos, o relatorio do illustre Dr. procurador Waldemar Pedrosa.

## ECONOMIA E FINANÇAS

ECONOMIA — OS DISPENSADOS — Como é de vosso conhecimento, dispensei, ao assumir a superintendencia, pagando-lhes integralmente os vencimentos em atrazo, sete fiscaes, os inspectores escolar, de mattas e jardins, de machinas, o encadernador e o servente do deposito municipal da rua Lobo de Almada.

Dolorosa resolução de natureza economica, determinada pela premente situação financeira actual, não visou ferir a este ou aquelle funccionario municipal. E' assim que, irei preenchendo as vagas que se derem nos quadros administrativos, com os dispensados de minha administração. Esse o motivo por que, obrigado a demittir o archivista da Municipalidade, nomeei, para esse cargo, o Sr. Ildefonso Ferreira de Amorim, encadernador por mim dispensado.

Eis o quadro da economia mensal resultante dessas dispensas:

| | |
|---|---|
| Sete fiscaes a 350$000 | 2:450$000 |
| Inspector de mattas e jardins | 600$000 |
| Inspector de machinas | 350$000 |
| Inspector escolar | 300$000 |
| Encadernador | 350$000 |
| Servente do Deposito Municipal | 200$000 |
| | 4:250$000 |

Posteriormente, Srs. intendentes, pelas mesmas razões de ordem economica, o vosso honrado presidente dispensou os dois amanuenses desta intendencia.

Sabedor do facto, paguei immediata e integralmente, aos funccionarios dispensados, os seus vencimentos em atrazo.

Mensalmente, por esse louvavel acto de vosso presidente, a economia para os cofres municipaes foi de 760$000.

Addicionando este total ao supra enumerado, temos: 5:010$, quantia representativa da economia mensal.

Este é, pois, o momento proprio, Srs. intendentes, para solicitar de vosso patriotismo a eliminação, dos quadros do funccionalismo, dos cargos não preenchidos, e o retrahimento do quadro da fiscalização ao numero de fiscaes existentes actualmente.

* * *

TRIBUTAÇÃO ESPONTANEA — Deveras afflictiva é a situação financeira do municipio. Por isso, ao assumir o exercicio de superintendente, abri mão, em favor dos cofres municipaes, no presente exercicio financeiro, de 20 % de meu subsidio.

E'-me sobremodo grato communicar-vos que, salvo raras excepções, todo o funccionalismo municipal activo e inactivo, espontanea e livremente, se associou á minha acção, desistindo, no corrente exercicio, de 5 ou 10 % de seus vencimentos.

Deram, por essa forma, os nobres funccionarios municipaes preclaro exemplo de dedicação ao interesse publico, que servem, com o mesmo zeloso ardor, na fortuna e na adversidade.

Exemplo fecundo de sadio patriotismo, agradeço, ainda que tardia, muito sinceramente, ao digno funccionalismo municipal a solidariedade, que os actos comprovam, com a minha administração.

* * *

IMPOSTO PREDIAL E TAXA SANITARIA — Fonte, hoje, mais importante das rendas municipaes, resente-se o lançamento do imposto predial da instabilidade de seus lançadores.

Annualmente, pelos ultimos dias de dezembro, vê-se o superintendente assediado de pedidos em favor de pessoas inteiramente inaptas para o exercicio de funcções tão melindrosas. D'ahi a mudança annual, tão inconveniente ao serviço publico, de lançadores do imposto predial, que, assim, não póde ser vantajosamente executado, pela falta de pratica dos commissionados.

Revogando as leis ns. 572, de 1909, e 765, de 1913, que, na pratica, não têm dado bons resultados, podeis elaborar outra, que as condensasse com mais clareza, mais precisão e, sobretudo, melhor assegurasse os direitos do fisco e dos proprietarios.

Por ella, de livre nomeação e demissão do superintendente, util seria creardes os cargos de lançadores do imposto predial e da taxa sanitaria para o 1º e 2º districtos.

Mediante a gratificação de 2 % sobre o liquido arrecadado, teriam os lançadores permanentes maior latitude de obrigações, que não lhes competem hoje, além da inestimavel especialização em um serviço annualmente executado.

Vem a proposito tratar agora da desigual tributação a que está sujeita, em Manáos, a propriedade predial. De 4 e 8 %, sobre o valor locativo, são os impostos. Residindo o proprietario em casa sua, a imposição é de 4 % sobre o valor locativo: 8 % sobre o da casa alugada.

Não se justifica essa differença:— o mais favorecido, o que possúe a casa em que reside, paga menos do que aquelle que, sobre o aluguel, haverá ainda de pagar, consoante o uso indigena, os impostos prediaes!

A equivalencia da imposição predial é, por equitativa e justa, moralizadora.

Assim, de vossa bôa vontade democratica, espera o municipio, cujos dignos intendentes sois, com o desapparecimento de um privilegio descabido, a unificação, para a taxa razoavel de 8 °|°, do imposto predial.

* * *

No triennio de 1912 a 1914, na fórma do annexo respectivo, o lançamento do imposto predial e o da taxa sanitaria foram de:

| | |
|---|---|
| 1º districto, 1912 | 385:093$710 |
| 2º districto, 1912 | 540:104$670 |
| | 925:198$380 |
| 1º districto, 1913 | 393:537$672 |
| 2º districto, 1913 | 556:987$752 |
| | 950:525$424 |
| 1º districto, 1914 | 311:409$792 |
| 2º districto, 1914 | 416:073$264 |
| | 727:483$056 |

Por eloquentes, em sua simplicidade de insophismavel, esses algarismos dispensam commentarios.

* * *

IMPOSTO DE ALVARA' DE LICENÇA — O imposto de alvará de licença, para casas commerciaes, produziu neste biennio:

| | |
|---|---|
| | 1913 |
| Quantia lançada | 240:127$000 |
| Quantia arrecadada | 200:825$000 |
| | 1914 (até 31 de julho) |
| Quantia lançada | 161:394$000 |
| Quantia arrecadada | 96:949$500 |

* * *

IMPOSTO DE VEHICULOS E VENDEDORES AMBULANTES — No triennio 1911-1913, esses impostos deram uma renda de 380:040$, assim repartidos:

| | |
|---|---|
| 1911 | 152:215$000 |
| 1912 | 92:400$000 |
| 1913 | 135:425$000 |
| | 380:040$000 |

Até 10 de agosto do anno corrente a receita, como do annexo correspondente, foi de 84:755$000.

* * *

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS E O LIVRE DIREITO DE PETIÇÃO — O IMPOSTO PREDIAL E A TAXA SANITARIA — PROJECTO LIMA RUAS — MULTAS — Ao ler o jornal "Amazonas", de 28 de julho do corrente, a exposição feita, em assembléa geral, pelo digno presidente da Associação dos Proprietarios coronel Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, para logo me despertaram a attenção varios trechos daquelle importante documento.

Estudei-os e, - fiz mais, consultei, sobre elles, o procurador fiscal. Este, quer em seu relatorio, quer em parecer á parte, muito concorreu para a elucidação do assumpto.

Julga o illustre coronel Ramos arbitraria a taxa de 1$, cobrada, por qualquer petição, a titulo de emolumentos de entrada. Confirma-lhe essa supposição, o facto constitucional da garantia do livre direito de petição.

Depois de estabelecer a distincção essencial entre taxas e impostos — aquellas, sempre remuneradoras de um serviço especial, pondera o Dr. procurador "que a taxa a que se refere a consulta, sendo determinada regularmente, isto é, pelo poder a que, nas agremiações politicas modernas, compete crear as fontes de receita, "é legal". "E, divergindo que a taxa importe no cerceamento do livre direito constitucional de petição, compara: "tambem seria infracção ao principio constitucional do art. 72, § 24, o imposto sobre industrias e profissões, attenta á formula vernacula clarissima daquelle dispositivo:—"é garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial".

Concordo inteiramente com o parecer do Dr. procurador. Todavia, não deixo de reconhecer justa a estranheza do coronel Ramos, ante a obrigação de sellar-se o requerimento, de natureza municipal, com sellos estadoaes.

Sanada ficará essa questão, Srs. intendentes, pela adopção regular do sello municipal, que dispensa a debatida taxa.

Outro ponto interessante da exposição do preclaro presidente da Associação dos Proprietarios é o do lançamento simultaneo do imposto predial e da taxa sanitaria determinar, entretanto, em caso de execução, dualidade de processos, augmentando, destarte, as respectivas custas.

Devo dizer-vos que, antes de conhecer o documento a que me refiro, curara do assumpto, adoptando, então, aliás, a orientação do coronel Ramos.

Pedindo ao Dr. procurador a unificação do processo executivo, mostrou-se-me irrealizavel essa unidade que, ainda alcançada, não implicaria a unidade de custas.

Esta superintendencia, pois, declinando dessa dualidade de processo, leu, com prazer, o projecto do Sr. Lima Ruas.

No tocante á multa de 30 o|o sobre impostos não satisfeitos, elle attinge esse coefficiente seis mezes depois do momento, marcado em lei, para o pagamento delles; é apenas de 10 o|o, no decurso do semestre posterior, ao em que o pagamento deve ser feito.

Não vejo, em consciencia, motivo razoavel a allegar-se contra tal multa. Ella é apenas o suave meio coercitivo do cumprimento de um esquecido dever. E' de praxe universal. Apenas, em Manáos, ha maior longanimidade.

Com effeito, a lei orçamentaria, para o exercicio de 1913, da Prefeitura Municipal de Nitheroy, em sua tabela V, pagina 35, determina:

"Os que effectuarem os pagamentos de alvarás, taxas e impostos, depois do prazo da cobrança, ficam obrigados a pagar o principal com multa de 10, 15 e 20 o|o, nas épocas seguintes:

| | |
|---|---|
| a) no primeiro e segundo mezes | 10 o\|o |
| b) no terceiro e quarto mezes | 15 o\|o |
| c) no quinto e sexto mezes | 30 o\|o |

Depois disto, no setimo mez, procede-se a execução judicial. Não ha negar que a nossa lei é mais liberal.

* * *

DOS FISCAES E DAS MULTAS — A meudo se ouvem recriminações contra os fiscaes deste municipio, que, parece, procuram fazer das multas fonte de receita.

Nada mais injusto.

Esforçando-se por fazer cumprir o codigo de postura, os fiscaes do municipio impuzeram, de 1º de janeiro a 31 de julho de 1914, 34 multas, na importancia de 2:610$000.

Por mezes, eis o quadro respectivo:

| Numero de multas | Mezes | Importancia |
|---|---|---|
| 2 | Janeiro | 20$000 |
| 4 | Fevereiro | 210$000 |
| 0 | Março | $ |
| 7 | Abril | 570$000 |
| 9 | Maio | 1:070$000 |
| 5 | Junho | 310$000 |
| 7 | Julho | 430$000 |
| 34 | Total | 2:610$000 |

A lei orçamentaria do municipio de S. Paulo, para 1914, prevê "como renda ordinaria", pag. 5, a arrecadação, em multas, da importancia de réis 87:388$243.

A citada lei orçamentaria de Nitheroy, para 1913, pag. 31 "estabelece multa sobre a relevação della": "Relevação de multa, por qualquer infracção, sobre o valor da multa... 20 %".

Nada mais eloquente do que os algarismos.

* * *

DO SELLO E DO PAPEL SELLADO — Autonomo, compete ao municipio, por vosso intermedio, prover ás proprias necessidades, legislando sobre contribuições e impostos municipaes. D'ahi a legalidade do sello municipal, cuja util adopção vos peço e requeiro.

O Dr. procurador, em luminoso parecer, diz que a adopção do sello, ou do papel sellado "determinada regularmente, é legal, e, mais ainda, util".

* * *

OS EXECUTIVOS MUNICIPAES: SUA NECESSIDADE—Nos apprehensivos dias de hoje, em que apavorante crise deprecia e avilta, ha tres longos annos, o segundo producto da exportação brazileira—base unica do condicionamento economico da Amazonia—pessimo deve ser, como é, o estado financeiro do septentrião nacional.

O municipio, cuja actividade economica é funcção unica de impostos internos, não tem, como os Estados, o derivativo dos impostos de exportação, que, maior ou menor, sempre se vai fazendo. D'ahi para os municipios, a necessidade indeclinavel da percepção de seus impostos internos, sem a qual se daria a paralysação de sua vida.

Ora, por toda a parte, é tendencia, muito humana, do contribuinte, a evasão, conforme a technica, ao imposto, que, quando pago, por traslação, procura rehavel-o de terceiros.

Se assim é, quem, dada a angustura do momento financeiro, satisfaria as suas contribuições sem a possivel intervenção do executivo judiciario?

Sem o pagamento dos impostos municipaes, como fazer face aos compromissos inadiaveis da administração?

* * *

TELEGRAMMAS AOS EXMOS. SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA FAZENDA — Em tanta maneira têm esses problemas preoccupado a minha administração que, dadas as medidas de excepção tomadas e projectadas pelo governo da Republica, mercê da horrenda e temerosa conflagração européa, não hesitei em telegraphar, immediatamente, ás autoridades nacionaes competentes, nos termos seguintes:

Via Western — Em 6 de agosto de 1914 — Presidente Republica, ministro da fazenda — Rio — Para fazer face pagamento 31 corrente coupon divida externa, esta superintendencia vinha recolhendo suas rendas Banco Brazil. Monta saldo cento sessenta cinco contos. Virtude decreto, aliás, benefico, sob ponto de vista nacional, considerou feriado lapso tempo 2 a 15, estancaram todas rendas municipaes. Situação incomportavel. Peço providencias sentido restituição referida importancia, o que só faço hoje visto não ter poder publico local conhecimento official citado decreto. Saudações respeitosas."

Depois, em data de 10 do mesmo mez:

"Via Western — Em 10 de agosto de 1914 — Presidente Republica, ministro da fazenda — Rio — Peço venia solicitar resposta despacho 6. Direitos exportação attenuam situação Estado. Actividade municipal paralysada, mercê decreto dia 13, pois economia municipal funcção unica impostos internos, não pagos virtude decreto. Saudações respeitosas."

* * *

PROJECTO ARISTIDES ROCHA — A' Assembléa Legislativa do Estado apresentou o illustre Dr. Aristides Rocha, aos 18 de agosto, o projecto seguinte:

Art. 1º — Fica suspenso o inicio e andamento dos executivos para cobrança dos impostos municipaes e estaduaes, pelo prazo de 60 dias, a contar desta data.

Art. 2º — O governador do Estado, findo esse prazo, poderá prorogal-o por mais 60 dias, se assim entender conveniente.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

("Diario da Assembléa", de 20 de agosto de 1914.)

Srs. intendentes:

Grammatical, lexica, constitucionalmente, pelo muito respeito que devo ao poder legislativo estadoal, deixo de commentar esse projecto de lei, do honrado deputado — constitucionalmente, por que á esclarecida commissão de constituição e poderes incumbe e cumpre o acurado estudo delle — grammatical e lexicamente, por que haveria primeiro de passar pela triplice discussão regimental, para, depois, ser submettido ao crivo vernaculo da autorizada commissão de redacção — o que ainda se não deu.

* * *

PALAVRAS REPUBLICANAS — Certo, Srs. intendentes, não julgareis descabida a transcripção, sincera homenagem respeitosa, das fortes palavras republicanas, proferidas pelo insigne varão que administra o Estado, perante o Congresso Legislativo, em sua mensagem de 10 de julho de 1913:

"Como membro de um partido que considera o respeito á lei, o principal esteio de sua pujança, jámais intervirei nos negocios municipaes, nos quaes não tem o meu governo interesses politicos immediatos, salvo nos casos que a Constituição expressamente determina."

* * *

OBSTACULO A' PHILANTROPIA ADMINISTRATIVA, PARA O PSYCHOLOGO POLITICO DE 1850 — Benigna tem sido Srs. intendentes, a administração actual no arrecadar impostos em atrazo. Devo mesmo dizer-vos que quarteirões inteiros, dos bairros pobres, não satisfazem impostos, sem que, por esse motivo, tenham, sequer, sido ameaçados de execução.

A quantos procuram outrosim, pagar impostos retardados, todas as concessões se fazem. Rara, rarissima, é a cobrança de multas, salvo em execuções. Mas, tambem, o que esta administração não póde fazer é, officialmente, assentar medidas caridosas, de ordem geral, para que, á sombra dellas, especuladores sem entranhas, ou opulentos sem escrupulos, retardem o cumprimento de um alto dever social.

Eis o obstaculo que se antepõe á philantropia administrativa.

O procurador de outr'ora, recebendo do Thesouro do Estado, mediante pingues commissões inacreditaveis, os saldos dos municipios, para os entregar aqui mesmo, ao emissario delles,—o procurador de outr'ora, ainda hoje, variando apenas de maneira, avança contra a fazenda municipal.

Se a minha administração a deixasse indefesa, seria possivel a assistencia medica municipal gratuita? Certo, não.

Mas, esses embates todos e todas essas amargas recriminações, mais ou menos razoaveis, são o justo preço do resgate de erros accumulados. E' aquella verdade resumida nas palavras, sempre novas, do velho Leroy-Beaulieu:

"Todo o cidadão nas nações civilizadas contemporaneas não fica apenas quite, pagando impostos, do preço dos serviços que lhe presta actualmente o Estado, ou da restituição das despezas remuneradoras que fizerem as gerações anteriores: contribue tambem, com a sua quota-parte, para os gravames que a loucura e os erros, quer dos seus coetaneos, quer de seus predecessores, fizeram pesar sobre a nação."

("Science des Finances.", vol. I, pag. 107).

Cidadãos, ha porém, que se revoltam contra esse necessario resgate da loucura dos erros de seus coevos, erros e loucuras de que foram por vezes, responsaveis directos.

Essa revolta, a quando e quando, é digna de observação e de estudo. Para o psychologico politico de 1950, como documento interessante do estado da alma de um monarchista, neste rincão das Amazonas, corypheu de tantos desvios republicanos, publicos, em annexo duas cerebrinas petições.

* * *

FINANÇAS — O vosso illustre presidente, então no exercicio do cargo de superintendente, em mensagem de 11 de fevereiro de 1914, chamou a vossa attenção para a lei orçamentaria vigente.

Pensava S. Ex.: — "creio que a revisão do orçamento se impõe, e de vosso nunca desmentido patriotismo, seguro conhecimento dos negocios municipaes e sincero desejo de dar ao municipio leis prudentes e sabias, uma razoavel modificação orçamentaria poderia vir estabelecer a equidade tão necessaria nas relações entre o municipio e o povo."

Entretanto, depois de madura reflexão, resolvestes permanecesse o orçamento talqualmente o elaborara a intendencia anterior. E, a meu ver, como sempre, andastes acertadamente. E' que, reduzida inesperadamente a renda orçamentaria do mercado e do matadouro publicos de réis 1.150:000$ para 240:000$ annuaes, o saldo de 195:641$974, da lei n. 744, de 2 de outubro de 1913, desapparecia para dar logar a um "deficit" de réis 522:768$210.

Com effeito; deduzindo-se da despeza orçamentaria, fixada em réis 2.652:028$026, as despezas da tabela D, accrescidas de 5:000$, para expediente, ou sejam 96:599$816, e deduzindo-se ainda as despezas da tabela E, com o expediente respectivo, ou sejam 94:990$, temos, como despeza: 2.460:438$210, differença de réis 96:599$816, mais 94:990$, igual a réis 191:589$816, menos 2.652:028$026.

Quanto á receita, primitivamente orçada em 2.847:670$, deduzida de 910:000$, differença entre 1.150:000$, renda orçamentaria do mercado e matadouro publicos, e a renda real de 240:000$ desses dois estabelecimentos, seria de 1.937:670$, igual a réis 2.847:670$ menos 910:000$000.

| Assim: | |
|---|---|
| Despeza | 2.460:438$210 |
| Receita | 1.937:670$000 |
| Deficit | 522:768$210 |

Ora, dada a deficiencia de tempo de que dispunheis e tendo-se em vista este extraordinario "deficit", estimastes de bom aviso não tocar, nesse momento, em orçamento tão arduo.

Acto de alta administração, no dizer de autorizados publicistas, não o submettendo á revisão solicitada, quizestes, com grande elevação politica, dar antecipadamente, á administração que se ia iniciar, mercê daquella lezão na receita e da crise afflictiva, que mais ainda a reduziria, um "bill" de indemnidade.

* * *

Ao assumir a superintendencia, em 8 de abril do anno corrente, dispunha o municipio, em dinheiro, como da exposição do Dr. João Antonio da Silva, de 8:295$485, sendo 8:075$485 em cofre e 220$ no Banco do Brazil.

Em 8 de abril, o saldo era de 32:341$727.

| Assim: | | |
|---|---|---|
| Em uma apolice municipal | 100$000 | |
| Em folhas em pagamento | 17:121$442 | |
| Em coupons-juros apolices | 175$000 | |
| Em vales antigos | 1:334$000 | |
| Em vales de funccionarios | 4:437$800 | |
| Em vales da porta | 878$000 | |
| Em dinheiro no banco | 220$000 | |
| Em dinheiro no cofre | 8:075$485 | |
| Pagamentos realizados até 7 de abril | | 6:720$00[illegible] |
| De 8 a 30 de abril a arrecadação foi | 103:015$422 | |
| Pagamentos effectuados de 8 a 30 de abril | | 43:082$693 |
| | | 85:544$693 |
| | 135:357$219 | 135:357$21[illegible] |
| Saldo para o mez de maio | | 85:544$693 |
| **De 1º a 31 de maio:** | | |
| Saldo | 85:544$693 | |
| Arrecadação deste mez | 42:875$342 | |
| Pagamentos effectuados neste mez | | 69:006$993 |
| | | 59:413$042 |
| | 128:420$035 | 128:420$035 |
| Saldo para o mez de junho | | 59:413$042 |
| **De 1º a 30 de junho:** | | |
| Saldo | 59:413$042 | |
| Arrecadação deste mez | 241:104$373 | |
| Pagamentos effectuados neste mez | | 80:231$443 |
| | | 220:285$970 |
| | 300:517$415 | 300:517$415 |
| Saldo para o mez de julho | | 220:285$970 |
| **De 1º a 31 de julho:** | | |
| Saldo | 220:285$970 | |
| Arrecadação deste mez | 107:236$179 | |
| Deducção de vencimentos em favor dos cofres municipaes | 2:066$096 | |
| Pagamentos effectuados neste mez | | 113:921$552 |
| | | 215:666$693 |
| | 329:588$245 | 329:588$2[illegible] |
| Saldo para o mez de de agosto | | 215:666$693 |

Assim, de 8 de abril aos 31 de julho do anno corrente, a minha administração:

| | |
|---|---|
| Arrecadou | 496:297$481 |
| Pagou | 306:242$515 |
| Saldo da arrecadação | 190:054$966 |
| Fundos em dinheiro em 8 de abril | 8:295$485 |
| | 198:350$451 |

Esta ultima importancia de réis 198:350$451 é o saldo, em dinheiro, no momento em que escrevo o presente relatorio. Desse saldo, preciso é deduzir as despezas effectuadas com a construcção das feiras até 31 de julho. Dessas despezas, como já vos declarei, opportunamente ser-vos-ha submettida a relação competentemente documentada. Ha ainda a despeza de 2:000$, effectuada na acquisição, ao Banco Amazonense, de um cofre forte para a thesouraria da superintendencia.

* * *

Quadro altamente suggestivo é o da comparação da receita arrecadada, de 1º de janeiro aos 31 de julho de 1913-1914.

Para aqui transcrevo o total dessas receitas, cujas parcelas encontrareis em annexo.

| | |
|---|---|
| 1º de janeiro a 31 de julho de 1913 | 1.552:682$268 |
| 1º de janeiro a 31 de julho de 1914 | 845:228$449 |

A arrecadação decresceu no exercicio corrente de 707:454$179.

* * *

APOLICES MUNICIPAES — Em numero de 4.346, as apolices municipaes são do valor de 100$ e 500$. Das primeiras, nesta data, ha, em circulação, 611, que representam réis 61:100$; das ultimas, a circulação é de 3.735, no valor de 1.867:000$000.

Em 1913, na data legal, foram sorteadas 182 apolices de 500$ ou sejam 91:000$. Ainda se não procedeu ao resgate dessas apolices.

Em 1914, em 31 de julho, procedeu-se ao sorteio de 175 apolices, cuja relação encontrareis em annexo. Essas 175 apolices representam réis 87:500$000.

Ainda não foram resgatadas.

Os juros das apolices municipaes não foram satisfeitos durante o anno de 1913, isto é, dois semestres de juros em atrazo e mais o resgate de 182 apolices pesam sobre a minha administração.

Os juros do primeiro semestre de 1914 ainda estão por satisfazer.

Farei quanto em mim couber para regularizar o pagamento desse serviço.

* * *

EMPRESTIMO EXTERNO — Pelo contrato, firmado em Londres, com o London and Brasilian Bank, Limited, aos 20 de abril de 1906, ficou o municipio a dever a esse estabelecimento de credito 350.000 libras.

Semestralmente, em 28 de fevereiro e 31 de agosto, á agencia desta capital, do London and Brasilian Bank, Limited, tem a Municipalidade de Manáos pontualmente satisfeito as obrigações decorrentes do contrato firmado. E' assim que, de 1906 a 28 de fevereiro de 1914, já amortisou 59.000 libras, devendo, consequentemente, no momento actual, 291.000 libras, que não estimo em moeda nacional, mercê da extrema fluctuação da taxa cambial, determinada pela conflagração européa.

Entretanto, ao cambio de 16, esta quantia em libras seria de réis 4.365:000$000.

Aos 31 de agosto deixei de satisfazer o segundo coupon semestral do anno corrente, pelos motivos constantes do protesto annexo a este relatorio, apresentado ao Exmo. Sr. Dr. juiz federal desta secção, e já publicado na imprensa.

* * *

Srs. intendentes:

Duas causas, ambas ponderosas e alheias á minha vontade, não permittem a relação da divida deste mu-

nicipio: a instabilidade cambial e as duvidas e incertezas de uma escripturação, que conduz os espiritos mais positivos á lamentaveis enganos em documentos que não deveriam soffrer duvida, ou contestação. Exemplo eloquente do que vos digo é o facto, verificado posteriormente, do accrescimo, maior de 1.000.000.000, da divida fluctuante, no titulo, contas e attestados, divida que, segundo a exposição de 1º de janeiro de 1914, deveria ser de 2.281:075$141 (pagina 12, da exposição citada).

* * *

DOMINGOS GARCIA ESTEVES — A' pagina 17 da mensagem de 11 de fevereiro de 1913, o illustre doutor Jorge de Moraes demonstrava a necessidade de liquidar com o Sr. Domingos Garcia Esteves as indemnizações a que fez jús, mercê de duas sentenças, confirmadas pelo colendo Superior Tribunal do Estado e inteiramente passadas em julgado.

Eis as importancias devidas:

De uma acção:

| | |
|---|---|
| Principal | 119:196$660 |
| Com juros contados de 10 de outubro de 1908 até 26 de maio de 1914 | 159:445$659 |

De outra acção:

| | |
|---|---|
| Principal | 70:000$000 |
| Com juros contados de 10 de março de 1909 até 26 de maio de 1914 | 85:461$600 |

Assim, o credito do Sr. Esteves, até 26 de maio ultimo, consoante os documentos annexos, era de réis 244:907$259.

Desta importancia, aos 7 de outubro de 1910, o credor transferiu 27:100$, ao Sr. Manoel de Oliveira.

Subdito hespanhol, o Sr. Domingos Garcia Esteves, como é natural, recorreu aos bons officios do representante diplomatico de seu paiz, acreditado junto ao governo da Republica. D'ahi uma serie de reclamações por via diplomatica.

Peço-vos, pois, a precisa autorização para emittir as apolices necessarias com que liquide, de vez, tão desagradavel questão.

* * *

Srs. intendentes:

Por feliz me estimo e por muito honrado me tenho, com ser o executor constitucional de vossas deliberações.

Altas e inspiradas pelo mais são patriotismo, as vossas deliberações offerecem ampla esphera de acção em que, sem veleidades descabidas de procurar dilatar-lhe o raio, haja util e vantajosamente para o municipio cujo administrador sou. Saúdo-vos attenciosamente. Manáos, 5 de setembro de 1914 — **Dorval Pires Porto.**

**PROTESTO**

Exmo. Sr. Dr. juiz federal da secção do Amazonas.

O municipio de Manáos, por seu superintendente Dorval Pires Porto, no exercicio legal de suas attribuições, vem perante este juizo, na fórma do estylo e de direito, protestar pelo que passa a expôr.

Em virtude da clausula 6ª do contrato do emprestimo externo de libras trezentas e cincoenta mil (350.000), que aos 20 de abril de 1906 firmou em Londres o municipio de Manáos com o London and Brasilian Bank, Limited, (doc. n. 1) corria á mesma Municipalidade a obrigação de pagar á agencia do referido Banco, nesta cidade de Manáos, aos 31 de agosto de 1914, a quantia de doze mil trezentas e setenta e duas libras e dez shillings, correspondentes a juros e amortização do 2º semestre do corrente anno.

Para bem satisfazer essa obrigação, vinha o municipio de Manáos, por seu superintendente, recolhendo desde principios de julho do anno fluente as suas rendas ao Banco do Brazil, rendas que attingiram no dia 4 de agosto do corrente anno a importancia de cento e sessenta e cinco contos e duzentos e vinte mil réis (165:220$) docs. ns. 2 e 3.

Succede, porém, que com o decreto baixado pelo governo federal aos 3 de agosto corrente (doc. n. 4), decreto que considerou feriados, como se fossem domingos ou feriados nacionaes, os dias decorrentes de 3 a 15 inclusive, estancaram, quasi por completo, as rendas municipaes.

Se, mercê da crise economico financeira que afflige e deprime este Estado, a situação das finanças municipaes não era das melhores, o alludido decreto tornou-a, então, incomportavel, pois viu-se, de um momento para outro, a Municipalidade quasi sem recursos para custear as despezas diarias e imprescindiveis de seu expediente e as relativas aos serviços que não soffrem detença ou retardamento, como são as que entendem directamente com a saude publica (limpeza publica e assistencia medico-municipal aos desvalidos).

Em tanta maneira preoccupou o espirito do chefe do Poder executivo Municipal essa situação apavorante que o superintendente do municipio de Manáos, em data de 6 de agosto do corrente anno, transmittiu aos excellentissimos Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda o telegramma seguinte: "Bem fazer face pagamento 31 corrente coupon divida externa, esta Superintendencia vinha recolhendo suas rendas Banco Brazil. Monta saldo cento sessenta cinco contos. Virtude decreto, aliás benefico, sob ponto vista nacional, considerou feriado lapso de tempo 3 a 15, estancaram todas rendas municipaes. Situação incomportavel. Peço providencias sentido restituição referida importancia o que só faço hoje visto não ter poder publico local conhecimento official citado decreto. Saudações respeitosas — Dorval Porto. (Doc. n. 5.)

Esse despacho, claro, formal, pinta, com as cores mais vivas e expressivas a situação excepcionalmente afflictiva do municipio de Manáos.

Em data de 10 de agosto do mesmo anno corrente, dirigiu ainda o superintendente do municipio de Manáos, áquellas altas autoridades nacionaes novo despacho, expondo, em fórma quasi mathematica, pela sua singeleza e precisão, a paralysação de toda a actividade municipal, dizendo assim:

"Peço venia solicitar resposta despacho 3 stop. Direitos exportação attenuam situação Estado stop. Actividade municipal paralysada mercê decreto dia 3, pois economia municipal funcção unica impostos internos, não pagos virtude decreto. Saudações respeitosas — **Dorval Porto** (Doc. n. 6.)

A Municipalidade de Manáos, desde que firmou com o London and Brasilian Bank, Limited, o contrato de emprestimo de trezentas e cincoenta mil libras, sempre lhe deu escrupuloso cumprimento satisfazendo, nos prazos convencionados, os juros e amortização do dito emprestimo, até 28 de fevereiro de 1914, data em que foi pago o ultimo coupon semestral.

Assim, até á presente data, já amortizou cincoenta e nove mil libras (59.000), sendo, consequentemente, devedora áquelle instituto de credito da importancia de duzentos e noventa e um mil libras (291.000).

Aos 31 de agosto do corrente anno, como ficou dito, deveria a municipalidade de Manáos satisfazer o coupon semestral de juros e amortização no valor de doze mil trezentos e setenta e duas libras e dez shillings.

Dada, porém, a conflagração européa, cataclysmo politico social, sem par na historia humana, foram declarados em estado de guerra a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Russia, a Austria e a Belgica, ficando, assim, em grande parte paralysada a actividade commercial e industrial e suspensas, com o fechamento das bolsas financeiras desses paizes, as transacções bancarias.

Clientes financeiros da Europa, como são os paizes americanos em sua quasi totalidade, reflectiu-se fortemente sobre elles, com grande abalo de sua situação economico financeira, a paralysação determinada pela conflagração européa.

No Brazil, que já vinha soffrendo os effeitos de uma grave crise economico financeira, a situação se tornou tão aguda e premente que o patriotico governo da Republica foi compellido a tomar medidas de excepção sanccionadas na lei publicada no "Diario Official", do Estado, de 17 de agosto do corrente anno (documento n. 7), suspendendo em todo o territorio da Republica, durante o prazo de 30 dias, a exigibilidade de obrigações, por qualquer titulo de divida.

Ora, sendo as obrigações dos emprestimos, quer internos, quer externos, reputados titulos mercantis ou commerciaes, é fóra de duvida que as prestações dos emprestimos federaes, estadoaes ou municipaes estão comprehendidas na generalidade do artigo 1º, letra "a" da citada lei, que começou a vigorar na capital deste Estado, do dia de sua publicação no "Diario Offical", conforme o preceito de seu art. 6º, paragrapho unico.

Não seria justo estabelecer distincção, entre pessoas physicas e entidades moraes, isto é, entre particulares e o poder publico, quando contrata, distincção que, aliás, a referida lei, que póde, á justa, ser denominada lei da moratoria, não fez e nem devia fazer.

E' principio corrente que o Estado e, conseguintemente, o municipio, como pessoas moraes, quando contratam, ficam equiparados aos individuos. Ora, se assim é na esphera das obrigações, não se póde deixar de admittir o mesmo criterio a respeito do gozo e exercicio de direitos, privilegios e isenções ou favores.

Quasi nulla a renda das alfandegas, á falta de importação, quasi nulla a exportação, á falta de navios mercantes, apprehendidos pelas nações em guerra, para transporte de suas tropas, o cambio não se manteve á taxa legal de 16, caiu, e a taxa offerecida pelos bancos varia de instante com as incertezas e vicissitudes da guerra.

Em vista do exposto, é indubitavel a inexequibilidade, no momento actual, das clausulas sexta e decima do contrato do emprestimo firmado em 20 de abril de 1906, em Londres, entre o municipio de Manáos e o London and Brasilian Bank, Limited, (doc. n. 1 cit.); aquella referindo-se ao pagamento das prestações de amortização e juros ao cambio corrente; esta, tornando obrigatorio o mesmo pagamento, quer na paz, quer na guerra.

Isto posto; attendendo-se a que o credito da municipalidade de Manáos no Banco do Brazil era a 4 de agosto de 1914 de cento e sessenta e cinco contos duzentos e vinte mil réis (documentos ns. 2 e 3), attendendo-se á quasi nulla arrecadação de rendas desta ultima data até o dia 17 do mesmo mez, e attendendo-se, finalmente, que essa pequena arrecadação a que se refere o doc. n. 8, foi applicada nas despezas de expediente e nas despezas sanitarias; por todas essas razões, a municipalidade de Manáos, pela primeira vez, desde que firmou o contrato alludido em começo do presente protesto, deixa de satisfazer o coupon da sua divida externa, relativa ao 2º semestre de 1914, protestando perante este juizo, como de facto protesta, na melhor boa fé, respeitar, na integra, todas as obrigações que lhe impõe o referido contrato, cujo pagamento de juros e amortização reencetará aos 28 de fevereiro de 1915, dilatando, por essa fórma, o vencimento final do alludido contrato, de 28 de fevereiro de 1935 para 31 de agosto do mesmo anno de 1935.

E, nestes termos, requer a V. Ex. se digne mandar tomar por termo o presente protesto, ao qual o protestante dá o valor de cinco contos de réis (5:000$), para o effeito da taxa judicial e publical-o pelo espaço de 90 dias no "Diario Official" do Estado e no da União, intimando-se delle o Dr. procurador da Republica e o London and Brasilian Bank, Limited, desta cidade, na pessoa do seu gerente, Sr. L. W. Turner, sendo, finalmente, os autos entregues ao protestante, independentemente de traslado.

Assim,

E. de V. Ex. deferimento.

Manáos, 31 de agosto de 1914.

(a) **Dorval Pres Porto.**
Superintendente municipal

# NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Carolina Penna Fontenelle, viuva e inventariante dos bens leixados pelo Dr. Ary Fontenelle, pedindo pagamento de vencimentos, ajudas de custo e contas devidas — Deferido, de accordo com os pareceres;

Elvira de Carvalho Correia, professora publica, pedindo dois mezes de licença, para tratar de sua saude — Concedo, na fórma da lei;

Pedro Antonio de Oliveira, cabo de esquadra da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Deferido, de accordo com os pareceres;

Pedro José de Medeiros, escrivão da delegacia da nona zona policial, pedindo gozo de férias — A' chefia de policia;

Dr. Mario Brandão do Amorim, pedindo, de conformidade com o decreto n. 1.391, pagamento da quantia de 53:150$540 — Pague-se;

Ernesto Babo, pedindo os favores da lei n. 717 de 6 de novembro de 1905 — Indeferido, de accordo com o parecer do Dr. chefe da commissão fiscal;

Dossani & C., pedindo prorogação de tres mezes para terminar as obras do edificio do Horto Botanico — A' vista do informado pelo Dr. chefe da commissão fiscal, indefiro a presente petição;

Janowitzer, Whale & C., apresentando documentos — A' inspectoria de obras, depois de sellada devidamente a petição.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O agente da estação de Pombal, hontem, telegraphou ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, dando-lhe conhecimento do incendio de que foi presa o carro em que, ha dias, foram embarcados, com destino ao Paraná, cinco aeroplanos, ficando dois delles inutilizados.

O incendio foi motivado por uma fagulha da machina que conduzia o trem, tendo o pessoal respectivo envidado todos os esforços para circumscrevel-o, utilizando-se da caixa de agua ali existente.

O Dr. Frontin, não obstante ser conhecida a causa do incendio, nomeou uma commissão de inquerito, de que fazem parte engenheiros da estrada.

— Hontem, ao gabinete do doutor Paulo de Frontin foi enviada a estatistica do gado nas estações, e que é a seguinte: Matadouro, recebidas, 360 rezes, e abatidas, 530; Cruzeiro, embarcadas, 387 rezes; Bemfica, a embarcar, 624 rezes, e Sitio, a embarcar, 288 rezes.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Benedicto Bernardo Cypriano Negueira, José Maria de Carvalho, Theodorico José de Freitas e Urbano Ferreira da Costa.

— Vão ter exercicio: em Congonhas, o praticante Avellar Moreno; em Resaquinha, o praticante Luiz Costa Freitas; em Sabará, o praticante Frederico Nadalino; em Prudente, o praticante Paulo Nascimento, e em Scheid, o praticante Oswaldo Marinho Guimarães.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 2.913 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 163.597 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 347.331 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:495$300.

— O stock do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.752 saccas, com o peso de 347.996 kilogrammas.

A renda do dia 26 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 20:065$500.

## Saude Publica

Communicou-se:

Ao superintendente da limpeza publica e particular, que já foram dadas providencias no sentido de serem de serem desinfectadas as galerias de aguas pluviaes da praia de Botafogo, das quaes exhalava máo cheiro proveniente do apodrecimento de aguas que nellas penetraram por occasião da ultima resaca naquella praia; fazendo-se ponderações sobre os meios a serem empregados para que aquelle facto não se reproduza;

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia desta capital, haverem sido deferidos os requerimentos nos quaes Candido Lessa e Frederico Ferreira de Oliveira pediam permissão para fazerem exhumações e trasladações de restos mortaes de parentes seus.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de serem fornecidas a esta directoria duas cadernetas de passes de 1ª classe para uso do guarda-sanitario Marciano de Siqueira Cavalcanti e do auxiliar de escripta Agenor Affonso, e reformada a caderneta pertencente ao guarda Hermann Richter;

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de serem vistoriados o predio n. 58 da rua Pereira de Almeida e a cocheira á rua da Gratidão numero 16, que se acham em más condições hygienicas.

— Officiou-se ao delegado do 1º districto sanitario, perguntando qual a razão por que deixou de comparecer á 2ª vistoria feita no predio n. 33 da rua da Igrejinha, em 5 do corrente.

—Remetteu-se ao inspector de saude do porto de Santos o requerimento de Manoel Severino de Medeiros, commandante do vapor nacional "Astréa", relativamente á multa que pela mesma inspectoria lhe foi imposta, por infracção do regulamento sanitario.

— Requerimentos despachados:

Antonio dos Santos (5º districto) — Concedo 90 dias, conforme o parecer;

Scansetti, Lacerda & Machado (6º districto) — Certifique-se;

F. Soares (6º districto) — Certifique-se;

F. Soares (6º districto) — Certifique-se;

Mario da Silva Jardim (6º districto) — Deferido;

Mario da Silva Jardim (6º districto) — Deferido;

Luiz Augusto Alves Feitosa — Certifique-se;

João José de Souza Mello — Deferido, pagos os emolumentos;

Julio dos Santos Jordão — Deferido;

Mario da Silva Leitão — Deferido;

Custodio Pereira Lima — Deferido, pagos os emolumentos;

Carlos Manoel Ferreira Souto — Deferido;

Joel de Carvalho — Deferido, pagos os emolumentos;

Raul Souto Maior — Deferido;

Antonio Satyro Bittencourt Barbosa — Deferido;

Salvador Magdalena — Deferido;

Antonio Candido Lessa — Deferido;

Frederico Ferreira de Oliveira — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

## CAIXA ECONOMICA E MONTE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Inglez de Souza.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Apresentadas á consideração do conselho diversas pretenções, foram discutidas e votadas, sendo sobre as mesmas adoptadas as devidas deliberações.

Remetteu-se ao director Dr. Pires Brandão, o requerimento de José de Assumpção Macedo, para interpôr parecer.

Foi lido e approvado o parecer do mesmo director sobre a reclamação de Delfim de Araujo Sá.

O director barão de Santa Margarida, apresentou e leu uma proposta creando um serviço dactyloscopico, na Caixa Economica. Foi approvada a proposta.

O director Dr. Horacio Ribeiro pediu que fosse discutida e votada uma proposta sua de 29 do mez findo sobre o modo de pagamento futuro dos funccionarios dispensados dos estabelecimentos. Discutida a proposta foi approvada.

Foi deferido o requerimento do collaborador Alfredo Prisco de Pinho Salgueiro, sendo abonadas as faltas, em vista do novo attestado de profissional.

## VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Adelino Correia Bandeira, pedindo, por certidão, o teor dos titulos conferidos a seus tutelados, Noemia e Antonio, filhos do finado contribuinte Antonio Pereira da Silva, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil — Certifique-se o que constar;

D. Maria José Vieira, viuva de Julio Carvalho Vieira, telegraphista regional da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Apresente certidão passada pela Repartição Geral dos Telegraphos, declarando a data de nomeação do ex-funccionario, se o mesmo era antigo contribuinte do montepio, e, se quando falleceu, estava quite com o pagamento de joia e contribuições mensaes, e certidão de obito do finado contribuinte;

D. Malvina Amelia Rodrigues, viuva de Procopio Rodrigues, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Deferido;

D. Maria de Freitas Crósta, viuva de Jacomo Cresta, praticante de 1ª classe da directoria Geral dos Correios, pedindo os favores de montepio — Deferido;

D. Mariana Lago de Souza, viuva de João Theodoro de Souza, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Deferido.

— Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, foram enviados os processos de montepio de Dona Carmen Lima Silveira da Motta (officio n. 552); de D. Julieta Ferreira da Silva (officio n. 553); de dona Alice Soares de Carvalho (officio numero 554); e de D. Maria de Anequim Dantas (officio n. 555).

— Ao Ministerio da Fazenda foram remettidos os processos de aposentadoria de Zacarias Doreni (aviso numero 1.094); de Antonio Pereira Rebello Braga (aviso n. 1.095); de Francisco Vieira de Lima Junior (aviso n. 1.096); de Geraldo Galdino (aviso n. 1.097); de Luiz de Araujo (aviso n. 1.098); de Antonio Cypriano Gomes (aviso n. 1.099), e de José Alves Pereira da Rocha (aviso n. 2.000).

## COLUMNA OPERARIA

**UNIÃO DOS ESTIVADORES**

Haverá, amanhã, ás 19 horas, reunião de directoria e fiscaes.

## A proposito da festa da Penha

Escreve-nos pessoa de todo o conceito e com vistas ao Sr. prefeito:

"Reclamamos contra um acto que deve ter sido autorizado pela directoria de obras da Prefeitura do Districto Federal, mal informado pelo agente do 23º districto, da freguezia do Irajá:

Na rua principal que dá accesso para o arraial de Nossa Senhora da Penha, estão sendo construidas barracas para as proximas festas, com o maior despiante e ridiculo decorativo, contra o bom senso e posturas municipaes, que não permittem seja interrompido o transito em via publica.

Essas arapucas vão da calçada ao meio da rua, licenciadas a troco de 150$, cobrados pelo agente que somente póde bem ver pela dourada pilula a conveniencia da infeliz lembrança.

E' realmente esquisito esse novo modo de fazer receita, e não acreditamos que seja elle prestigiado pelos dignos directores de obras nem tampouco pelo honrado general prefeito, aos quaes pedimos providencias."

## ALTO ACRE

Escreve-nos o nosso collega de imprensa, Sr. Lopes Cardoso Filho:

"O numero do "Paiz" de hoje publica um telegramma do Pará, que faz referencia a uma carta publicada no "Correio de Belem" por pessoa recemchegada do Acre, na qual é injustamente atacado o Dr. Almeida Couto, juiz de direito do Xupury, bem como o Dr. Oswaldo Pinto, juiz municipal, pelo facto de ter ficado na miseria um sobrinho do finado coronel Victorino Maia, assassinado naquella cidade por soldados da força local.

E' exacto que o coronel Victorino Maia deixou algumas centenas de contos, mas representados em seringaes e dividas, não sendo por isso de admirar que até hoje nada se pudesse liquidar para amparar os herdeiros do saudoso acreano.

O Dr. Almeida Couto creou alguns desaffectos na sua comarca, por ter desde que ali chegou agido com altivez e independencia, sem se preoccupar em cair no desagrado de advogados e pessoas que pretendiam dominar a magistratura.

E' mais lamentavel que a policia do Alto Acre tivesse praticado um morticinio, victimando os Srs. Victorino Maia, advogado Souto Lima, Tertuliano de tal e deixando aleijado o coronel Gonçalves da Justa, sem que até hoje fossem punidos os responsaveis por tal acto de selvageria, do que o juiz de direito não ter logrado terminar um inventario, sendo por isso atacado por despeitados, em logar que se não póde defender.

Com a publicação destas linhas, fareis justiça a um magistrado independente."

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, mandou collocar as placas da rua Marechal Niemeyer, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

Essa rua passou a denominar-se Marechal Niemeyer, em virtude do decreto n. 982, de 8 do corrente que, é do seguinte teor:

"Decreto n. 982, de 8 de setembro de 1914 — Restabelece a denominação de rua Marechal Niemeyer, á rua Sorocaba. O prefeito do Districto Federal, usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

"Artigo unico. Fica restabelecida a denominação de rua Marechal Niemeyer, dada pela lei n. 685, de 27 de junho de 1899, á rua Sorocaba, no districto da Lagôa. Districto Federal, 8 de setembro de 1914, 26º da Republica — General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro."

O acto do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, mandando restabelecer o nome Marechal Niemeyer á rua Sorocaba, é uma justa homenagem prestada á immaculada memoria de seu saudoso collega marechal Conrado Jacob de Niemeyer, que foi um dedicado servidor da Patria.

O carregador Natal Trotte, residente á ladeira do Barroso n. 158, ao passar, na manhã de hontem, pela mesma ladeira, foi aggredido por quatro individuos, que o fizeram sair a trote, com um leve ferimento, feito a faca, numa das mãos.

Natal, quando se viu livre dos desconhecidos, procurou a policia do 8º districto, onde deu queixa. Foi aberto inquerito.

## DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria Geral dos Correios, ás 1 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: João Firmo de Moura, Nelson Buarque de Gusmão, Militino José Soares Junior, Romualdo Primavera, Francisco de Paula Azevedo, Clovis de Brito, Augusto de Barros Junior, Didimo Duarte Carneiro, Demosthenes Rockert, Frederico de Farias Alves, Mario Correia de Lima, Abel Costa, Erik Alexander Jacobson, Nelson Leal Do Couto e Aluizio da Silva Torres.

## CRIMINOSO PRESO

No dia 18 deste mez, na rua Luiz Drummond, estação da Olaria, José Pacheco foi assassinado por seu genro Luiz Geraldo dos Santos, que se evadiu em seguida ao crime.

A policia procurou-o com affinco, e, hontem, conseguiu coroar o seu esforço, prendendo o criminoso na rua Frei Caneca, quando calmamente passeava.

Luiz dos Santos foi removido para a delegacia do 22º districto, onde está correndo o processo.

O numero da "Cidade", consagrado aos negocios do nosso municipio, que será hoje destribuido, está deveras encantador, pela bella feitura que apresenta.

Nitidamente impresso em superior papel, a "Cidade" contém seis paginas, duas das quaes são destinadas á publicação na integra, da conferencia "Ciume dos deuses", feita ultimamente no salão do "Jornal do Commercio", pelo illustre Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito do Districto Federal, e que tanto successo alcançou no nosso meio litterario.

Além de grande cópia de informações que interessam á classe de que é orgão, a "Cidade" traz uma magnifica gravura, representando um lindo aspecto de mangue, retrato do capitão Oscar Neher, Dr. Gregorio da Fonseca e bem lançados artigos de actualidade.

Um numero, em summa, muito bem cuidado.

## Movimento Tribunaes

**JUSTIÇA LOCAL**

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior. Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

**JULGAMENTOS**

**Aggravos de petição**—N. 1.596—Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Miguel Jorge Decax; aggravados, Jazezi & C.—Negaram provimento.

N. 1.598—Relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Theodor Wille & C. e outros, liquidatarios da massa fallida de Marques Machado & C.; aggravados, Pedro Marques Nunes e outros—Idem.

N. 1.599—Relator, o Sr. Cicero; aggravantes, capitão Oscar da Cruz Gama e outros; aggravados, Miranda Jordão & C.—Idem.

N. 1.601—Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Francisco Soares da Fonseca; aggravado, Dr. Luiz Bezamor, testamenteiro do fallecido Manoel Gama Maia—Idem.

N. 1.606—Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Antonio Joaquim da Cunha Ferreira; aggravados, Bentemüller & C.—Deram provimento para que o juiz "a quo" reforme o seu despacho, mandando publicar editaes.

**Jury**

José Martins, processado sob a accusação de ter tentado assassinar Heitor Leite Sodré, a quem aggrediu, armado de faca, foi hontem julgado perante o tribunal do jury e absolvido.

—Em 6 de outubro do anno passado, na avenida á rua D. Clara n. 171, Manoel Garcia Escobar, por motivo frivolo, desfechou tiros de revólver contra Armando de Abreu, que veiu a fallecer victimado pelos ferimentos então recebidos.

Preso e processado, Escobar compareceu hontem a julgamento perante o tribunal do jury, sendo condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

## ENVENENADA POR COGUMELLOS

D. Maria Barbosa Coelho, esposa do Sr. Manoel Coelho, residente na rua Barão de Petropolis n. 73, ante-hontem jantou alguns cogumellos, colhidos na propria chacara. Horas depois D. Maria sentiu symptomas de envenenamento, pelo que alta noite foi chamada a Assistencia Municipal.

Hontem, a policia do 9º districto soube do caso. D. Maria ficou em tratamento na residencia, livre de perigo.

O Centro Alagoano recebeu de Maceió, o seguinte despacho:

"JARAGUA', 28—A vista provada intervenção poderes federaes repetidos actos seus representantes aqui, intuito alarmar população, coagir eleitorado proximas eleições municipaes, após ouvir auxiliares governo, amigos e outro telegramma que acabo receber, que associação imprensa não póde mandar representantes testemunharem pleito, resolvi no sentido evitar perturbações ordem publica, decretar adiamento mesmas eleições. Saudações—**Clodoaldo Fonseca.**"

## Apanhado por um trem

Na estação de Lauro Müller, hontem á tarde, o operario João Rodrigues Faria, pardo, de 46 annos de idade, residente na rua Lino Teixeira n. 240, foi colhido por um trem, que o deixou com os dedos do pé esquerdo esmagados.

A policia local providenciou para que o infeliz fosse medicado na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

O Dr. Fabio Luz, inspector escolar e director da Liga dos Professores Primarios, dirigiu ao Sr. Corynthο da Fonseca, director do Instituto Profissional Souza Aguiar, o seguinte officio, em data de 20 de setembro:

"Em nome da Liga dos Professores Primarios, como seu director, venho agradecer-vos a gentileza com que accedestes ao seu convite, iniciando na escola Riachuelo um curso de trabalhos manuaes, satisfazendo assim um dos intuitos da mesma liga — o auxilio mutuo prestado, na execução dos programmas, pelos mais praticos e mais traquejados no serviço escolar, aos seus companheiros, e pela melhor interpretação dada aos programmas de ensino.

Certos de que continuareis a serie tão brilhantemente iniciada, esperam os professores que em breve a segunda licção seguirá á primeira. — Saude e fraternidade."

A esse officio assim respondeu o Sr. Corynthο da Fonseca:

"Registro, muito desvanecido, a honra da recepção do vosso officio de 20 do corrente, em que me agradeceis a acquiescencia dada ao convite que me fizestes para que eu iniciasse um curso de trabalhos manuaes, na Escola Riachuelo.

Confirmo a aceitação da incumbencia, depois dos grandes esforços que empreguei para evitar essa responsabilidade, demasiado pesada para mim, apenas com a condição de que esse pretenso curso seja considerado, nas relações estabelecidas entre mim e os nossos amigos, simplesmente como um esforço collectivo, no estudo de um thema importantissimo, no qual hajamos de ter, todos, particulas iguaes de intervenção e de iniciativa, em uma collaboração de todos os momentos.

Assim o desejo, não sómente pelo reconhecimento do pouco que eu poderia fazer, por mim só, de util e efficaz, mas pelo muito que terei a lucrar com isso.

Se esperam os professores da liga aprender algo com aquillo a que o vosso generoso officio chama audaciosamente — licção — com certeza vos asseguro que muito mais irei aprender eu.

Postas as coisas nestes termos, ficaremos felizmente dentro da estricta verdade e do regulamento da liga, que, muito justamente, enquadra esse trabalho na moldura de uma mutualidade intellectual para uma boa obra.

Finalmente, devo declarar-vos que, não vós, mas eu é que tenho porque vos agradecer, e duplamente, pela opportunidade de uma aproximação grata ao meu espirito e ao meu coração e pela salutar impressão que me dá o interesse, o amor e o enthusiasmo profissionaes dos dignos professores primarios do Districto Federal, que assim provam que querem e sabem ser muito mais do que simples funccionarios publicos, limitados dentro das horas de expediente.

Podeis communicar aos nossos amigos que, no correr de outubro, em dia que préviamente combinaremos, reencetarei a conversa interrompida domingo ultimo. Saudações.

Capital Federal, 22 de setembro de 1914."

# O PAIZ EM MINAS

## Bello Horizonte

**Convenção do P. R. M.** — Como noticiou o "Paiz", em seu serviço telegraphico, realizou-se nesta capital, no dia 26, no edificio da Camara dos Deputados, a convenção do Partido Republicano Mineiro, convocada para deliberar sobre o augmento de numero de membros de sua commissão executiva. A importante assembléa, a que estiveram presentes representantes de quasi todos os directorios politicos municipaes, foi presidida pelo senador Bias Fortes, que tinha a seu lado os demais membros da commissão executiva senhores Dr. Francisco Antonio de Salles, senadores Antonio Martins e Bueno de Paiva, deputados Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane.

Feita a chamada e recebidas as procurações dos directorios municipaes, dando poderes aos seus delegados, foi, pelo presidente, nomeada uma commissão composta dos senhores Dr. Francisco Salles, senador Bueno de Paiva e deputado Ribeiro Junqueira, afim de proceder á verificação de poderes e suspensa a sessão por uma hora.

Reaberta esta, foi dada a palavra ao Dr. Ribeiro Junqueira, que procedeu á leitura do parecer reconhecendo os poderes dos delegados. Em seguida, o senador Bias Fortes declarou constituida a assembléa e submetteu á consideração da casa a seguinte proposta:

"A direcção do Partido Republicano Mineiro julga conveniente augmentar de dois o numero dos membros effectivos e dos supplentes da commissão executiva, reformando-se para esse fim a lei organica do partido, no seu art. 8º, 1ª parte.

Em taes condições, submette á apreciação desta illustre assembléa a seguinte proposição:

"A convenção do Partido Republicano Mineiro resolve:

Artigo unico. Fica elevado a nove o numero de membros effectivos e de supplentes da commissão executiva, devendo os novos logares ser preenchidos de accordo com o estabelecido no art. 8º da lei organica, revogadas as disposições e incontrario.

Em 26 de setembro de 1914 — Chrispim J. Bias Fortes."

E' dada a palavra ao deputado Garção Stockler, que depois de congratular-se com o P. R. M. pela sua cohesão e disciplina, tão eloquentemente demonstrada naquella brilhante assembléa, propõe que sejam acclamados para completarem a commissão executiva, de accordo com o deliberado pela convenção, os nomes dos illustres mineiros Srs. Julio Bueno Brandão e senador Bernardo Monteiro, cujos perfis politicos traçou em eloquentes phrases, recordando, em traços largos, os serviços pelos mesmos prestados ao paiz e á Republica.

A assembléa, de pé, apoiou com uma salva de palmas a indicação do illustre deputado, sendo os dois distinctos compatricios convidados a tomarem assento na mesa, ouvindo-se, nessa occasião, uma nova e demorada salva de palmas da assembléa e da numerosa e brilhante assistencia.

Levanta-se, em seguida, o Sr. Julio Bueno Brandão que agradece em seu nome e no do senador Bernardo Monteiro a honrosa delegação que acabam de receber e manifesta-se sensibilizado com essa alta demonstração de confiança da convenção do P. R. M., tanto mais quanto considera esse pronunciamento como approvação de sua conducta na direcção dos negocios do Estado, em virtude do qual teve de intervir em diversas questões da politica federal, e estadoal. Congratula-se com o P. R. M. pela cohesão, firmeza e disciplina que vem demonstrando em sua longa existencia — cohesão patriotica que cada vez mais deve ser affirmada para efficientemente prestar seu apoio aos governos do Estado e da União e ao futuro presidente da Republica, afim de que possam ter solução os grandes problemas que preoccupam o paiz.

Termina, enviando á mesa a seguinte moção, que é unanimemente approvada:

"A convenção do partido republicano mineiro reaffirma o seu leal e desinteressado apoio ao presidente da Republica, Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, protestando o mesmo apoio ao presidente e ao vice-presidente eleitos da Republica, Exmos. Srs. Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, e ao presidente e vice-presidente do Estado, Exmos. Srs. Drs. Delfim Moreira e Levindo Ferreira Lopes, e faz um appello para que, neste momento angustioso por que passa o paiz, todos os brazileiros se unam em torno dos poderes federaes e locaes para a realização da grande obra — a reconstrucção economica e financeira da União e dos Estados."

Esta moção foi approvada unanimemente.

Em discussão a proposta acima, foi a mesma encerrada e approvada unanimemente.

Fala depois o Dr. Arthur Bernardes. S. Ex., num rapido e incisivo discurso, justifica a seguinte proposta:

"A convenção do partido republicano mineiro delega á sua commissão executiva amplos e illimitados poderes para deliberar, em nome daquelle, sobre tudo quanto for de seu interesse, na politica do Estado e nas relações deste com o da União, de accordo com as exigencias da situação."

Propoz ainda o Dr. Arthur Bernardes um voto de louvor ao senador Bias Fortes, pela superioridade de vista e pelo modo altamente patriotico com que tem dirigido a commissão executiva do partido republicano mineiro, de que é benemerito presidente.

O senador Bias Fortes, passando a presidencia da assembléa ao Dr. Francisco Antonio de Salles, este poz em discussão aquellas propostas, que são approvadas unanimemente, por entre uma salva de palmas.

Reassumindo a presidencia, o Dr. Bias Fortes agradeceu a elevada prova de confiança e de apreço com que acaba de ser distinguido pela convenção e concita a todos os correligionarios para que, reunidos, formem um só corpo, afim de defender os interesses supremos do paiz. Diz que a Nação nunca atravessou um periodo tão critico, como o actual, sendo, por isso, necessario a convergencia de todos os esforços, esquecidas pequenas divergencias, para que os poderes publicos possam enfrentar e resolver os grandes problemas que, no momento, assoberbam o paiz.

S. Ex. propõe, em seguida, que seja inserto na acta um voto de admiração pela conducta criteriosa e patriotica com que se houve o Sr. Julio Bueno Brandão na presidencia do Estado. Diz que, tendo o ex-presidente encontrado o Estado scindido, em virtude das divergencias oriundas do pleito presidencial de 1910, soube, com seu espirito de tolerancia e com a alta comprehensão que teve dos seus deveres, implantar a paz nos espiritos e realizar uma grande obra de progresso, que fará sempre relembrado o quatriennio em que coube ao eminente compatricio dirigir os destinos da terra mineira.

Foi depois suspensa a sessão, sendo passado, pela mesa, um telegramma ao Sr. presidente da Republica, dando conhecimento da moção de apoio votada pela assembléa.

—A' noite, a commissão executiva do partido republicano mineiro esteve em palacio e em casa do Dr. Levindo Lopes, onde foi communicar ao presidente e vice-presidente do Estado os termos da moção apresentada pelo Sr. Bueno Brandão e approvada unanimemente pela convenção.

**Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

**As loterias** — Publicada officialmente a lei que autoriza as loterias, acreditam todos que será posto brevemente em hasta publica esse serviço, que vai, naturalmente, ser entregue a quem melhores vantagens offerecer, ficando assim desmentidos os malevoles boatos, aqui ha tempos espalhados, e que davam como interessadas nesse negocio algumas pessoas bem collocadas no nosso meio politico.

Que o boato não tinha fundamento verificaram todos, diante dos termos da lei, a qual é clara e insophismavel, não permittindo que a exploração das loterias seja feita senão por quem maiores vantagens offerecer ao Estado, após concurrencia publica. Ainda bem...

O illustre Dr. Delfim Moreira, que vai praticando honestamente o regimen politico por nós seguido, sem barulho nem estardalhaço, conhecendo todos os negocios que correm nas diversas secretarias, terá, certamente, demorado sua preciosa attenção nessa questão de loterias, que precisam dar ao Estado, pelo menos, o resultado annual de 636 contos, emquanto importam as subvenções da Loteria Federal ás instituições pias de Minas, subvenções estas que não mais serão pagas, visto o Estado permittir a exploração do jogo loterico, como determina a lei respectiva.

**Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.**

**Associação de Beneficencia do Professorado Mineiro** — Por iniciativa das Exmas. Sras. DD. Rita de Cassia Lima e Ignacia Ferreira Guimarães, directoras, respectivamente, da Escola Infantil Bueno Brandão e do grupo escolar Henrique Diniz, vai ser fundada nesta capital uma associação de beneficencia do professorado mineiro.

Para esse fim, houve no dia 26 uma reunião na secretaria do interior, em que tomaram parte os seguintes professores: Gomes Horta, João Candido de Souza, DD. Helena Penna, Rita de Souza Lima, Ignacia Ferreira Guimarães, Maria de Rezende Costa, Maria Chaves, Ruth Lamounier, Josina Lima, Raymunda Pereira, Cecilia Gosling, Elisa Mendes, Judith Gosling, Luiza Victor e José Theodolino.

Presidiu a sessão o Dr. Assis das Chagas, director da secretaria do interior, que convidou para secretario o professor João Candido de Souza, e, em seguida, deu a palavra á Exma. Sra. D. Ignacia Guimarães.

Essa professora, em poucas palavras, expoz os fins para que fóra convocada aquella reunião, e pediu que se nomeasse uma commissão para elaborar os estatutos da associação beneficente do professorado mineiro. Essa commissão, que ficou constituida dos professores Gomes Horta e João Candido de Souza e das directoras das escolas infantis da capital, deverá apresentar, no dia 30, do corrente, para ser discutido e votado, o projecto de estatutos da associação.

**O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

**Estatistica** — De accordo com a estatistica organizada pelo juiz municipal, se verifica que durante todo o anno passado foram feitas 110 investigações policiaes nesta comarca, enviadas por seu intermedio á promotoria da justiça, e que no corrente anno, até agosto, faltando, portanto, quatro mezes para terminar-se o anno, já foram remettidas 115 investigações, numero que será augmentado até o fim do anno.

**O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

**Encerramento do Congresso** — Realizou-se no dia 26, á 1 hora da tarde, a sessão solemne de encerramento do Congresso Mineiro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral.

Depois de feita a chamada o presidente declarou que estava encerrada a 4ª sessão da 6ª legislatura estadoal.

Em seguida foi lida a acta da presente sessão, sendo logo após encerrada.

Prestou as continencias do estylo um batalhão da força publica.

**Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.**

**Tribunal da Relação** — A Camara Civil, em sessão de 26, julgou os seguintes feitos:

Appellações — N. 3.260, Dores do Indayá. Relator, o desembargador Arnaldo; revisores desembargadores, Drumond e Raphael; appellantes, Mario Alvares da Silva Cantageno e outros; appellados, José Fernandes dos Reis e outros — Converteram o julgamento em diligencia;

— N. 3.304, Juiz de Fóra. Relator, o desembargador Raphael; revisores, desembargadores Fulgencio e Hermenegildo; appellante, José Teixeira de Carvalho; appellada, Lydia Gonçalves de Oliveira — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Tito;

— N. 3.268, Bello Horizonte. Relator, desembargador Raphael; appellante, Antonio Simões da Silva; appellado, José dos Reis Correia — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Hermenegildo;

Divorcio — N. 175, Pouso Alegre. Relator, o desembargador Fulgencio; revisores, os desembargadores Hermenegildo e A. Ribeiro; appellante, o juizo; appellados, Manoel Joaquim Gonçalves do Amorim e sua mulher—Negaram provimento.

O trabalhador Domingos Pedro de Souza, pardo, foi hontem, á noite, aggredido, na avenida do Mangue, entre ás ruas Francisco Eugenio e Pedro Ivo, por um individuo que lhe vibrou uma facada, evadindo-se em seguida.

Domingos, que recebeu um ferimento profundo no mamelão esquerdo, por estar muito embriagado não soube contar como se deu o facto.

A policia do 10º districto está investigando.

# CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 19ª SESSÃO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia dos Srs. Zoroastro Cunha, Vice-Presidente, e Ozorio de Almeida.

A' hora regimental procede-se á chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Arthur Menezes e Campos Sobrinho e, sem ella, o Sr. Ozorio de Almeida.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de Edmundo de Castro Goyanna, engenheiro civil, ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona. — A' Commissão de Justiça.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada unanimemente, a seguinte

Indicação

O Conselho Municipal considerando:

1º. — Que foi proposta pelo Coronel Felippe Nery Pinheiro uma acção ordinaria pedindo a condemnação da Fazenda Municipal ao pagamento da quantia de Rs. 45:700$000, sujeita aos devidos descontos, proveniente de suppostos ordenados a que pretende ter direito como pretenso Director da Secretaria do Conselho Municipal até a proposição do pleito, mais os que se forem vencendo até final embolso e inicio da percepção regular, effectiva no exercicio do cargo;

2º. — Que embora provado o autor da demanda nunca foi Director da Secretaria do Conselho e nunca tomou posse desse cargo, decidiu o Juiz da Primeira Instancia condemnar a Fazenda Municipal a pagar-lhe vencimentos do cargo emquanto não for regularmente demittido;

3º. — Que a sentença foi appellada e confirmada pela Egregia Côrte de Appellação, tendo sido embargado o accordão para as Camaras reunidas;

4º. — Que o Dr. Francisco Antonio da Silveira tem exercido ininterruptamente, desde que foi nomeado, o cargo de Director da Secretaria do Conselho, percebido seus vencimentos e praticado todos os actos de suas attribuições;

5º. — Que para derimir quaesquer contendas e pôr termo as que se tenham ou pretendam levantar:

Resolve, declarar que por ter tido sempre inteiro vigor a nomeação do Dr. Francisco Antonio da Silveira, tem elle exercido ininterruptamente o respectivo cargo de Director Geral da Secretaria do Conselho desde a data de sua posse, que teve lugar em 15 de Fevereiro de 1906 e nullos e sem effeito são quaesquer actos que em contrario, porventura, tenham sido praticados por corporações cuja existencia e legalidade desconhece.

Sala das Sessões, 29 de Setembro de 1914 — *Alberico de Moraes — Zoroastro Cunha — Leite Ribeiro — Eduardo Raboeira — Pio Dutra — Azurem Furtado — Getulio dos Santos — Honorio Pimentel — Rodrigues Alves — Fonseca Telles — Mendes Tavares — Eduardo Xavier — Pedro Reis.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 2ª discussão do parecer n. 49, de 1914, fixando em sete contos e quatrocentos mil réis (7:400$000) annuaes os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino van Erven.

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta.

*(Comparece o Sr. Ozorio de Almeida, que assume a Presidencia.)*

Annuncia-se a 1ª discussão do projecto n. 93, de 1914, autorizando o Prefeito a permittir os terrenos municipaes existentes ao lado do Instituto Profissional João Alfredo, por outro pertencente ao convento da Ajuda.

O SR. MENDES TAVARES: Pede a palavra.

O Sr. Presidente: Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*) — diz que muito propositalmente deixou de justificar o projecto ora em debate no momento mesmo da sua apresentação, afim de que o parecer da Commissão de Justiça ficasse sendo o resultado exclusivo das investigações e do estudo dos membros dessa Commissão. Teve, pois, como era natural, a maior satisfação ao ver o parecer favoravel da Commissão competente para dizer sobre o assumpto.

O orador justifica longamente o projecto, que é da sua autoria, demonstrando como delle decorrem vantagens quer para a Municipalidade quer para os possuidores dos terrenos a permutar. A Municipalidade entrará apenas com uma parte em dinheiro para o pagamento da desapropriação que tem de fazer, pagando a valor maximo; a outra parte permutante poderá construir o edificio do Convento em logar apropriado, concorrendo, assim, para o embellezamento de uma rua já importantissima.

Entra em seguida o orador em uma longa serie de considerações tendentes a demonstrar a utilidade do projecto por differentes faces e conclue pedindo ao Conselho a sua approvação.

*(O Sr. Ozorio de Almeida deixa a cadeira da Presidencia, que é occupada pelo Sr. Zoroastro Cunha, Vice-Presidente.)*

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: Pede a palavra.

O Sr. Presidente: Tem a palavra o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA (*) — deixou a Presidencia e veiu á tribuna não para se oppor á proposta do Sr. Mendes Tavares, mas para solicitar esclarecimentos, uma vez que tem o direito de voto sobre o projecto em debate.

Analysa detalhadamente as condições da permuta, conforme á exposição do seu collega Sr. Mendes Tavares e conclue por julgal-o inconveniente aos interesses da Municipalidade.

O SR. MENDES TAVARES: Pede a palavra.

O Sr. Presidente: Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*) — acredita que o illustre presidente da Casa labora em equivoco avaliando cada terreno unicamente pela extensão. O valor de um terreno não póde ser julgado apenas pela sua extensão, mas tambem pela importancia do local onde se acha situado. Demais o que o projecto manda é que um terreno de 32 metros por 70 de fundos seja dado como dinheiro na occasião em que a Prefeitura effectuar uma determinada desapropriação.

O orador entra em outra ordem de considerações e termina affirmando ainda uma vez a utilidade do projecto e as vantagens delle decorrentes.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: (*)—diz que, infelizmente, é obrigado a declarar que as explicações dadas pelo seu collega Sr. Mendes Tavares não o satisfizeram.

Tratando-se de uma troca, em que uma das partes é a Prefeitura, nada mais natural do que o orador pretender conhecer do valor de cada terreno de per si afim de avaliar da conveniencia ou não de ser autorizada a permuta.

Quanto ao valor do predio do Convento, responderá á pergunta do orador, respondeu o Sr. Mendes Tavares—que esse valor podia ser verificado pelo imposto predial, em caso não houvesse essa base—pela avaliação de peritos.

S. Ex. não tem certeza, portanto, do valor do edificio do Convento da Ajuda á rua Conde de Bomfim, coisa que o orador considera como um dos elementos indispensaveis para a approvação do projecto.

Ha, ainda, a examinar a extensão dos terrenos quer dos pertencentes á Municipalidade, quer dos de propriedade do Convento e essa extensão póde estabelecer uma equivalencia embora por meio de compensação.

O Sr. Mendes Tavares—dá um aparte.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA :—terminando, diz que o projecto não está ainda devidamente estudado, pois o seu autor não dispõe dos dados necessarios para esclarecer o Conselho. Nessas condições, não póde deixar de continuar a votar contra a adopção da medida.

O SR. MENDES TAVARES—pede a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES—diz lamentar não ter o seu digno collega Ozorio de Almeida accordado com as razões que, fundamentando o projecto, expoz o orador, ha pouco, da tribuna e explica como interpreta, sob o ponto de vista legal o que seja preço maximo para a especie de acquisição de que trata o projecto, fazendo ver, em seguida, que o immovel da rua Conde de Bomfim, em que se acha installado o Convento da Ajuda, é de valor superior ao do respectivo terreno, bem como que das acquisições ou trocas autorizadas pelo projecto, prejuizo algum poderá resultar para o interesse do Districto.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: (*) — pediu a palavra apenas para justificar a attitude da Commissão de Justiça. Esta lavrou parecer favoravel ao projecto tendo em vista unicamente o seu lado constitucional, isto é não entrando na analyse das condições em que deve assentar a permuta dos terrenos.

Tratando-se de uma lei de autorização e dada a perfeita constitucionalidade do projecto, a Commissão não teve duvidas em dar o parecer nas condições em que o fez.

Pessoalmente entende o orador, porém, que, até o presente momento era favoravel ao projecto. Entretanto, deve dizer que será contrario a qualquer permuta dos terrenos, caso se realize o projecto.

Consta-lhe que esses terrenos pertencem ao patrimonio do Instituto João Alfredo, e, se assim for, penso que elles não poderão ser permutados. Julga, portanto, que seria de bom aviso verificar-se antes de mais nada a quem realmente pertencem taes terrenos.

O SR OZORIO DE ALMEIDA — Pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA (*pela ordem*): — Requer o adiamento da discussão do projecto n. 93, deste anno, por 48 horas, até que se tenha a certeza a quem pertencem os terrenos situados no Boulevard 28 de Setembro de cuja permuta cogita o projecto.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

*(O Sr. Ozorio de Almeida reassume a Presidencia.)*

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo" e dando outras providencias.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*) — diz que, como teve a honra de apresentar á consideração da Casa o projecto ora em debate; tinha em vista, em ultimo turno, fazer cessar um habito illegal e já inteiramente incompativel com a civilização desta cidade, o qual acarretava quasi sempre a barbara destruição de nossas mattas.

A Commissão de Legislação e Justiça deu parecer favoravel ao projecto, o que muito lisongeou o seu autor, mas achando que não podia ser elle sem uma emenda, não estava apparelhado para apresental-a na presente sessão.

O Sr. *Eduardo Raboeira*: — Si V. Ex. não tem a emenda elaborada, posso apresental-a, pois a Commissão formulou-a.

O SR. LEITE RIBEIRO: —Deante da declaração do seu collega acceita a emenda, pois, foi a falta dessa providencia o motivo de sua vinda á tribuna.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: —Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: —diz que não se emittiu parecer sobre o projecto ora em debate, a Commissão de Justiça mostrou-se inteiramente favoravel ao projecto cujos intuitos applaudiu.

Todavia, como muito bem acaba de ser lembrado pelo seu collega Sr. Leite Ribeiro, a Commissão achou conveniente tornar extensiva, tambem a todo o Districto Federal a prohibição do uso de fogueiras e queimar todo genero de fogos de artificio nos logradouros publicos, prohibição até agora limitada á determinada zona da cidade.

Nesse sentido e por não haver sido formulada emenda por qualquer dos seus collegas apresentou á mesa a que foi formulada pela Commissão de Justiça, com prazer, a declarar, feita pelo autor do projecto de que de bom grado acolherá essa emenda.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte

Emenda substitutiva

AO PROJECTO N. 72, DE 1914

O art. 2º substitua-se pelo seguinte:

"Art. 2º. Fica igualmente prohibido o uso de se fazerem fogueiras e queimar fogos de artificio nos logradouros publicos de qualquer ponto do Districto Federal ou das janellas e portas que deitarem para os mesmos logradouros, applicando-se aos infractores as penalidades estabelecidas na presente lei, revogadas as disposições dos arts. 2º e 3º do dec. leg. n. 444, de 23 de Outubro de 1897, as do dec. n. 430, de 8 de Junho de 1903, as dos arts. 20 e seus paragraphos e 21 do dec. leg. n. 1.405, de 5 de Agosto de 1912 e demais disposições em contrario."

Sala das Sessões, em 29 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira, — Azurem Furtado — Pio Dutra — Zoroastro Cunha.*

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 105, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte

Emenda

AO PROJECTO N. 105, DE 1914

Ao art. 1º. Onde se diz: "com o respectivo ordenado", diga-se: "com todos os vencimentos".

Sala das Sessões, em 29 de Setembro de 1914 — *Eduardo Xavier — Pio Dutra — Honorio Pimentel.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 37, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Oscar de Oliveira Nehrer.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Requer ao Sr. Presidente, consultar á Casa se consente no adiamento da discussão do projecto em debate, por 15 dias.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 30 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 75, de 1914, estabelecendo a exigencia para os estipendiados que menciona, da apresentação da carteira de identificação no acto do pagamento de seus estipendios e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 96, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Domingos Correia de Sá, o tempo de serviço municipal que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 83, de 1914.*)

3ª discussão do projecto n. 104, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona. (*Com o substitutivo n. 6 A, de 1913.*)

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 40 minutos.

(*) Não foi revisto pelo orador.

(*) Não foi revisto pelo orador.

(*) Não foi revisto pelo orador.

(*) — Não foi revisto pelo orador.

(*) — Não foi revisto pelo orador.

(*) — Não foi revisto pelo orador.

## JARDIM ZOOLOGICO

A directoria do Dispensario de São José, da freguezia do Engenho Novo, realizará, no proximo domingo, um grandioso festival, em prol dessa pia associação.

O festival, que será attrahentissimo, se effectuará no Jardim Zoologico e durará do meio dia ás 10 horas da noite.

Em tempo, publicaremos o programma, que é variadissimo e conterá, entre outros, os seguintes numeros: theatro infantil, conferencia literaria, corrida em bicycletas por senhoras e senhoritas, "match" de "foot-ball" e varias diversões, que funccionarão de dia e de noite.

A' noite, haverá outro "match" de "foot-ball", "carroussel" e varias diversões.

Apesar da festa, a entrada no Jardim Zoologico custará o preço habitual.

## FECHAMENTO DAS PORTAS

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pede-nos a publicação das seguintes linhas:

"Continuando algumas casas infringindo a lei, já funccionando aos domingos e feriados, já fazendo, aos sabbados, vendas, aproveitando, para isso, o direito da limpeza, que lhe faculta a lei até as 10 horas da noite, a União, pela sua commissão de classe, convida os prejudicados e interessados, consocios e não consocios dessa agremiação, a tomar parte na segunda reunião, que se effectuará amanhã, 1º de outubro, ás 7 ½ horas, na rua da Assembléa n. 71, 2º andar, sua séde social, afim de continuar a pôr em pratica as deliberações tomadas na ultima reunião."

### Guerra.

Estão de dia hoje, no departamento da guerra, hoje, o 1º tenente João Baptista do Rego Monteiro, o sargento amanuense João Leite do Nascimento, e o 1º sargento Manoel de Barros Accioly Wanderley.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Idalino Lins, requerendo rectificação da data do seu nascimento — Deferido, nos termos da informação da G. 1, do departamento da guerra;

1º tenente Raymundo Dias de Freitas, pedindo que a promoção que tem seja considerada com a antiguidade de 15 de novembro e 1897, por actos de bravura praticados em Canudos — Indeferido;

2º tenente veterinario Agripino Ayres Coelho, requerendo permissão para matricular-se na Escola de Veterinaria — Indeferido;

Clara Brazilina de Brito Ferraz, pedindo que seja annullada a praça do seu filho Evaristo de Brito Ferraz, soldado da 2ª companhia isolada — Deferido;

Luiz Nogueira Vieira de Castro, solicitando que lhe seja aforada uma area de terreno pertencente ao Ministerio da Guerra, na fazenda de Sapopemba — Indeferido;

Claudia Alves de Campos, mãi do alumno do Collegio Militar desta capital Irineu Alves de Campos, pedindo o trancamento da matricula com que frequenta as aulas daquelle estabelecimento o seu filho — Deferido;

José Simões Correia, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu como operario militar do Arsenal de Guerra desta capital — Certifique-se, na fórma da lei;

Capitão intendente de 3ª classe José Bueno Vieira Braga, solicitando que se lhe mande contar, para os effeitos da reforma, os periodos que menciona em sua petição — Indeferido;

Haupt & C. (quatro requerimentos), solicitando diversas certidões — Certifiquem-se, na fórma da lei;

Francisco Gonçalves Liberal, pedindo que se lhe mande certificar o que constar sobre os assentamentos da ex-praça do exercito Washington Luiz Pereira de Souza — Certifique-se, na fórma da lei;

Arthur Napoleão Balthazar da Silveira, requerendo que se lhe mande passar por certidão o que constar a seu respeito, durante o tempo que serviu como praça do exercito — Deferido;

José Rosa, pedindo contratar-se como aviador, na Escola de Aviação — Não ha que deferir;

2º tenente reformado do exercito Antonio Fontes Pitanga, requerendo reversão e promoção ao posto de 1º tenente — Indeferido, em vista das informações;

2º sargento reformado do exercito Francisco Natividade Silva, solicitando permissão para mudar de residencia — Deferido;

Soldado Valdevino Cosme dos Santos, pedindo restituição de uns documentos — Entreguem-se, mediante recibo;

Soldado Benedicto Irineu Ribeiro, pedindo que fique sem effeito sua exclusão e que se lhe conceda alta de posto — O requerente deve dirigir-se a uma só autoridade ou poder da Republica. A petição, tendo assim um multiplo e simultaneo destino, não póde ser encaminhada;

João Lourenço da Silva, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Junte documentos que comprovem todo o seu tempo de serviço na campanha do Paraguay.

Josepha Alexandrina Alves Leal, solicitando que se lhe permitta residir em uma casa pertencente ao Ministerio da Guerra, no antigo Hospital Militar do Andarahy — Não ha que deferir, em vista da informação do departamento da administração.

— O coronel do exercito José Sabino Maciel Monteiro communicou ao inspector da 9ª região haver instalado a junta de alistamento militar do 22º municipio, á qual funcciona das 11 ás 14 horas, diariamente.

— Apresentaram-se hontem o major medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, por ter de recolher-se á 2ª região militar, onde vai servir, e 1º tenente medico Dr. Laudelino de Araujo Sá, afim de recolher-se á 11ª região.

—Baixou ao Hospital Central do Exercito, afim de ser operado, o 2º tenente Carlos Falcão Junior, que serve no quartel-general da 9ª região.

—Pel G. 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, o coronel da arma de cavallaria Fredolim José da Costa.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital á Porto Alegre, a uma irmã do major Manoel Soares de Lima, para ser descontada no primeiro vencimento.

—O commandante do 2º batalhão de artilheria communicou ao inspector da 9ª região haver excluido o 1º sargento Antonio Bezerra de Mello, que se achava preso na fortaleza de S. João, sendo entregue á policia, por haver sido condemnado pelo Tribunal do Jury a dois annos e seis mezes de prisão, por crime de homicidio.

— Pela G. 6, deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente da companhia regional de Tarauacá, Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora.

— Pela junta medica do quartel-general da 9ª região militar, foi julgado necessitar de 30 dias de licença para tratamento de saude, o 2º tenente Flavio Correia Dantas, do 2º regimento de infanteria.

— O general chefe do grande estado-maior do exercito lembrou ao Sr. ministro a conveniencia de ser chamado a esta capital o coronel Eurico de Andrade Neves, director da coudelaria de Saycan, afim de escolher alguns animaes puro sangue, dos que se acham offerecidos á venda nesta capital.

— O general chefe do grande estado-maior do exercito propoz ao Sr. ministro que o estado effectivo da 6ª bateria independente, que guarnece actualmente o forte de Copacabana, do seguinte modo: um 1º sargento, dois 2ºs ditos, quatro 3ºs ditos, seis cabos artilheiros, oito anspeçadas, 40 soldados, um 3º sargento de saude, um 2º dito intendente, um 3º dito intendente, um cabo de material bellico, um cabo de rancho, tres soldados auxiliares, um cabo artifice, dois soldados auxiliares, um cabo corneteiro, quatro corneteiros e tambóres e um anspeçada ordenança.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, ida e volta, desta capital á Coritiba, ao general de brigada reformado Henrique de Amorim Bezerra, e tres tambem de 1ª classe, de Coritiba a esta capital, para tres pessoas da familia do mesmo general e transporte para a respectiva bagagem, tudo para desconto dentro do presente exercicio; cinco passagens inteiras e duas meias de 1ª classe, desta capital á Fortaleza, ao 2º tenente reformado Remigio Ribeiro de Aboim e pessoas de sua familia, para desconto dentro do actual exercicio.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Jeremias Fróes Nunes, por ter de recolher-se ao 56º batalhão de caçadores; 1º tenente medico Dr. Laudelino de Araujo Sá, por ter sido designado para servir na 12ª região, para onde segue; 2ºs tenentes José Francisco Ferreira da Cunha, por ter de recolher-se ao 15º regimento de infanteria, e dentista Antonio Jansen Tavares, por ter sido designado para uma commissão no Hospital Central; aspirantes a official Leopoldo de Barros Bittencourt, do 12º pelotão de estafetas, por ter sido posto á disposição desta chefia; Pedro Augusto de Barros Bittencourt, do 12º pelotão de estafetas, por ter de recolher-se á sua unidade, e Mario Travassos, do 58º de caçadores, por ter sido exonerado da linha de tiro de Petropolis.

— Foram transferidos do 1º regimento de artilheria montada para a 11ª região o 3º sargento Waldemiro da Costa Neves, e da 11ª região para o 1º regimento de artilheria montada o 3º dito Elpidio Alves Ferreira da Silva.

— Afim de se alistarem nos corpos da 9ª região, depois de preencherem as formalidades da lei, foram submettidos á inspecção de saude e julgados aptos para o serviço militar os civis João Baptista dos Santos, Francisco Pinto dos Santos, Antonio José Eismeris, Esmeraldo Mathias de Mello, Euclides de Almeida, Jeronymo Cardoso dos Santos, João Candido de Oliveira, Etilio João Ferreira, Amaro Bezerra de Araujo, Victalino Hilario da Graça, Oscar dos Santos, Paulino José dos Santos, Olympio da Silva Reis, Raymundo Pacheco, Francisco de Oliveira Serafim Galvão de Oliveira, Olegario Dias Ferreira e Paulo Gomes de Oliveira.

— Foram transferidos para o 58º batalhão provisorio de caçadores as seguintes praças: do 52º batalhão de caçadores: soldados Graciliano Francisco dos Santos, Boaventura Teixeira de Vasconcellos, João José Cardoso, Benedicto Gomes Baptista, Francisco Pinto de Oliveira, Balbino Felisberto de Lima, Avelino Pedro dos Santos, Antonio Belarmino de Oliveira, José Marques da Silva Barros, Ozorio Manoel Rodrigues, João Martins Dias, Porphirio Justino dos Santos, Antonio Alves de Oliveira, Eugenio Mauricio Lopes, Elias Venancio da Silva, Antonio Lima de Souza, João Pereira Gravatá, Nilo de Souza Peregrino, João Gonçalves da Silva, Amaro Antonio da Silva, Francisco Sylvestre da Silva, Manoel Cassiano Bezerra, Antonio Firmino da Silva, Manoel Joaquim do Nascimento e Severiano dos Santos Lima; 55º batalhão de caçadores: cabo de esquadra Valdevino Vieira de Mello, soldados José Ferreira de Lima, José Martins Novaes, Manoel Soares Nogueira, Francisco José do Nascimento, Manoel Pedro Gomes da Silva, Manoel Raymundo, Francisco Emiliano, José Benedicto Barbosa, José Archanjo de Santa Anna, José Emiliano Barbosa, José Ignacio da Paz, José Clementino de Aquino, Ramiro José dos Santos, Belarmino Gomes do Amorim, Americo Chaves Lins, Pedro Francisco Fontainha, Octavio do Amaral Botelho, Quintino dos Santos Saraiva, Pedro Aprigio de Almeida, José Cupertino Dias, Francisco Albano de Oliveira, João Felippe de Oliveira, José Caetano e Oswaldo Rodolpho da Silva; do 1º regimento de infanteria: soldados João Gaspar, Manoel Vianna da Silva, Eugenio Gomes Tavares, Ataulpho Manoel Felix, Genuino Martins da Silva, Marcionillo Pereira de Azevedo, Mariano José da Silva, Pio Porfirio dos Santos, Alberto Raymundo de Souza, Ludgero dos Anjos, Francisco José da Silva, João Augusto de Barros, Manoel Bezerra de Andrade, Affonso Alves Ribeiro, Manoel Soriano de Oliveira, Julio Dias da Silva, Fortunato Heitor da Silva, Antonio Marinho do Nascimento, Joaquim Manoel da Silva, Firmino Luiz da Silva, Elysio José dos Santos, José Pedro dos Santos, Joaquim Francisco do Nascimento, Jeronymo de Oliveira, Argemiro Santa Rosa da Cruz, Theophilo Realino Leitarugo, João Ferreira da Silva, Mariano Rufino, João da Cruz Andrade, João Fernandes da Silva, Felismino José Teixeira, Vicente Pedro Collá, Antonio Galdino da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, José Augusto dos Reis, Antonio Evandro de Mello, Carlos Gomes da Silva, Antonio Vieira de Barros, Venancio Francisco Gomes, Appolinario Bispo dos Santos, Aureliano Pereira, Candido Alves, Adolpho de Figueiredo, Ismael Ignacio dos Santos, Julio Castilho de Mattos, Sebastião Isidoro do Nascimento, Antonio José dos Santos, José Francisco da Silva e Isidoro Cicero Bispo; do 2º regimento de infanteria: anspeçadas Egydio Rufino da Silva e José Maria da Silva, soldados Avelino José da Silva, Manoel Ferreira Passos, Felismino Thomaz de Aquino, João Braziliano da Silva, Maximo Farias dos Santos, Antonio Joaquim Machado, Ayres de Sant'Anna, Esmerindo Gonçalves de Lima, Donato José dos Santos, João Ignacio da Silva, Deodato José dos Santos, João Benedicto dos Santos, Saturnino Custodio da Silva, João Bertho de Lima, José Francisco Chrysostomo, João Rodrigues de Azevedo, Pedro Baptista de Medeiros, Francisco Gomes da Silva, Lino Manoel de Oliveira, Casemiro Alves de Cerqueira, Candido Telles Ramos, João Lopes Ferreira, Theodomiro Junior, Domingos Bispo de Lima, Thomé Machado Alves, Oscar Clarindo dos Santos, Manoel José Arcebispo, Delphino Joaquim de Sant'Anna, Euclides José da Cruz, Agenor Joaquim da Motta, Luiz Correia dos Santos, Manoel Thomaz da Silva, Luiz Alves de Souza, Antonio José Maia Sobrinho, Miguel Archanjo Duarte, Pedro Dias de Souza, Manoel Felix Alves da Silva, João Thomaz da Silva, Francisco Marques da Silva, Manoel de Souza Lafayette, João Damasceno, Symphronio Olympio da Silva, José Custodio de Araujo, José Pereira da Silva, José Tavares de Moraes, Antonio José de Lima, Rosendo Barbosa dos Santos e corneteiro Antonio Bispo das Neves; do 3º regimento de infanteria: anspeçada Florentino Moreira de Pinho, soldados Manoel Fernandes da Rocha, Rosemiro Ezequiel da Silva, Severiano de Araujo Pereira, Decio Emygdio de Oliveira, Antonio Joaquim José de Sant'Anna, Pedro José dos Santos, Justino Saraiva dos Santos, Francisco Celestino, Manoel Laurentino dos Santos, Silverio Manoel, Ernesto Pereira da Silva, Manoel Vicente dos Santos, José Avelino de Lima, Virginio Gomes Soares, José Sant'Anna dos Santos, Braziliano José Izidro da Silva, Pedro Lourenço dos Santos, José Baptista da Silva, João Toscano de Brito, Francisco da Costa Moraes, Arcelino Itaporanga do Bomfim, Joviniano Rangel da Silva, Antonio José de Lima, Julio Correia do Nascimento, João Bellarmino dos Santos, José Paulo da Silva, Pedro Virgolino de Menezes, José Francisco Lisboa, Aureliano Jacintho da Silva, João Firmo, Manoel Paulino da Silva, Luiz Fernandes da Cruz, Manoel Angelo de Araujo, João Viegas dos Santos, Jesuino Pedro da Costa Lima, Antonio de Oliveira, Manoel Lopes da Silva, José Sabino da Costa, Domingos Serapião de Almeida, João Nogueira, Manoel Joaquim dos Santos, Maximiano José dos Santos, José Maria Martins, Cicero Appolinario dos Santos, José da Silva, Raul Velloso de Lima, Francisco José Baptista, José Francisco de Souza e João Francisco de Assis; e ainda do 1º regimento de infanteria, o soldado Antonio Ramalho de Oliveira. Estas praças devem ser mandadas apresentar á 8ª região, com a possivel brevidade, armadas e equipadas em ordem de marcha.

Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de material bellico José Bento de Albuquerque e do soldado conductor José Felippe de Souza, ambos do 20º grupo de artilheria, em que solicitaram transferencia para a 6ª bateria independente e 3º batalhão de artilheria de posição.

— Foi transferido do 3º regimento de infanteria para a 4ª companhia isolada, onde já se acha, o cabo Alfredo Jacob do Rego.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão José Henrique Pereira de Mello;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região um official da brigada estrategica;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Cerqueira;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 4º.

### Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Francisco Caracciolo Ney;

Dia ao quartel-general, capitão Ariovisto de Almeida Rego;

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 3º e 15º batalhões de infanteria.

— Uniforme, 3º.

### Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides;

Official de dia á brigada, capitão Cunha;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, tenente Dr. Gerson, e interno de dia, alferes honorario Toledo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Paiva;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante do regimento de cavallaria, tenente Cabral;

Guardas: Amortização, alferes Mello Moraes; Conversão, alferes Affonso; Thesouro, tenente Santa Barbara, e Moeda, alferes Couto;

Estado-maior nos corpos; no 1º batalhão, capitão Horacio; 2º, capitão Caladо; 3º, alferes Coimbra; 4º, tenente Carneiro; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Menezes.

— Uniforme, 9º, com polainas brancas.

### Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes; 2º soccorro, tenente Alcibiades;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Alcantara;

Medico de dia, capitão Dr. Graça;

Emergencia, capitão Dr. Trigo e tenente Bastos;

Guarda, forriel n. 282 e cabo n. 620;

Dia ao corpo, 1º sargento n. 638.

— Uniforme, 5º.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.634—DE 29 DE SETEMBRO DE 1914

**Autoriza o Prefeito a dispender até a quantia de 1.000:000$ com os serviços que menciona e dá outras providencias**

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a dispender até a quantia de 1.000:000$, com os seguintes serviços: limpeza de rios, melhoramentos das condições technicas das estradas, nas zonas suburbana e rural, quanto á movimentação de terras, curso natural das aguas e pontes, obras uteis e urgentes que julgar conveniente realizar, fazendo para esse fim as necessarias operações de credito.

Art. 2º. A administração e fiscalização desses serviços serão feitas pelo pessoal effectivo e addido da Prefeitura, sem outra remuneração que a dos respectivos cargos.

Art. 3º. As diarias serão, no maximo, para operarios, carpinteiros, pedreiros e pintores de 4$, e para serventes e trabalhadores de 3$000.

Art. 4º. Aos serviços a que se refere a presente lei só serão admittidos operarios e trabalhadores que provarem residir no Districto Federal, ha mais de um anno.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de setembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.635—DE 29 DE SETEMBRO DE 1914

**Autoriza o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.**

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de setembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 29:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á adjunta de instrucção primaria da Casa de S. José, Carmella Leite Dutra;

De sessenta dias, ao continuo da Bibliotheca Municipal, Alvaro de Oliveira Menezes.

### Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Cardoso, Antonio José Gomes, José Thomaz da Silva, José Maria Pereira, José Thomaz da Silva e Luiz Augusto Pinto—Indeferidos.

Eduardo Pinto Ribeiro—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Lima & Passarelli—Deferido, pagando a differença do imposto em 48 horas.

Aureliano Gonçalves de Souza Portugal—Deferido.

O mesmo—Idem.

Pelo Sr. Director Geral:

Brigida Rodrigues de Souza, Companhia "Morro da Mina" e Pedro Pereira d'Alvim—Deferidos.

Antonio Pereira da Fonseca, Antonio Rodrigues Bento, M. Tavares e Monteiro da Silva & Irmão—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

**Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:**

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Cinelli & C., representados por Antonio Cinelli, estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 35 A, multados em 500$, por infracção do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (distribuirem impressos nas ruas do districto, sem licença);

Faria & Ribeiro, representados por Eurico Ribeiro, estabelecidos á rua do Livramento n. 66, multados em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (estarem vendendo pão em saccos nas ruas do districto);

José Thomaz da Silva, multado em 100$, por infracção do § 2º do artigo 44 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (occupar a sala de manipulação do seu estabelecimento de lacticinios á rua S. Pedro n. 354 com pessoas estranhas ao serviço).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Theotonio Borges, estabelecido com estabulo, á rua Dr. Vicente de Souza n. 43, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar fazendo entrega á domicilio de leite addicionado com agua).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Antonio Pereira da Fonseca, estabelecido com botequim, á avenida do Mangue n. 252, multado em 50$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral);

Machado & Freitas, estabelecidos com estabulo, á rua José Bernardino n. 11, multados em 100$, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (estarem vendendo leite addicionado com agua nas ruas do districto);

Deolinda Cavalcanti, multada em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o seu terreno á rua S. Carlos, entre o n. 75 e a rua S. Frederico, apesar das intimações que recebeu).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Adelaide Ferreira de Almeida, multada em 200$, por infracção dos artigos 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, dois quartos nos fundos do terreno do predio n. 462 da rua S. Francisco Xavier).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Giocomo Carminelli, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de seu cinematographo á rua Conde de Bomfim ns. 1.084 e 1.086, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Antonio Carneiro da Rocha, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar explorando o commercio de areia, sem licença, no terreno á rua Albano, esquina da rua Dr. Candido Benicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Giacomo Carminelli, estabelecido á rua Conde de Bomfim ns. 1.084 e 1.086.

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Antonio Carneiro da Rocha, estabelecido á rua Albano, esquina da rua Dr. Candido Benicio.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras no predio abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Adelaide Ferreira de Almeida, proprietaria do predio á rua S. Francisco Xavier n. 469.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 2 de Outubro

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Olympia da Silveira Pereira, proprietaria do predio n. 8 do becco João Ignacio, ás 12 horas.

Dia 3

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Santa Casa da Misericordia, representada por Antonio Reginaldo Caldeira, proprietaria do predio n. 35 da travessa S. Sebastião, ás 13 horas;

Antonio Miche, proprietario do predio n. 9 da praça do Castello, ás 14 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, um rosario de contas, tres espelhos para bolso, tres cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, doze duzias de botões de louça, uma peça de cadarço, cinco maços de grampos, uma chupeta, dois bonequinhos e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Seis suspensorios, tres pentes de alisar, uma navalha, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e quatro caixas de sabonetes.

Lote n. 3

Cinco lamparinas de folha, cinco conchas de dita, seis pratos de dita e quatro e meio pacotes de anil.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 de outubro proximo, das 11 ás 14 horas, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 17.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisco Lopes de Assis Silva—Deferido.

Club Gymnastico Portuguez—Deferido, de accordo com a informação do Sr. sub-director de rendas.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Virgilio de Oliveira e Alão & C.
Romão Esteves & C.—Attenda-se.
Gonçalves & Joaquim—Passe-se a licença.
Magalhães & Mendes e Mello Sampaio & C. — Mantenho os lançamentos.
João Rocha—Indeferido, á vista da resolução do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Exigencias:

Florismundo Augusto da Costa, Pereira & Oliveira, Luciano Joaquim Nobre, Rendas Caldas Puerta, Oscar A. do Nascimento, Joaquim Rodrigues Ferreira, Antonio Paes Martinho, Müller & C., José Augusto de Andrade, Paschoal Politano e Antonio de Carvalho Junior.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), só serão aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os professores de escola nocturna:

Maria Georgina Martins para a 1ª escola feminina nocturna do 8º districto;

Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos para a 1ª escola masculina nocturna do 6º districto;

Benjamin Pinto de Vasconcellos para a 1ª escola masculina nocturna do 16º districto.

Transferindo as guardiãs:

Anna Borges Ferreira para a 6ª escola feminina do 3º districto;

Leonarda Carolina de Almeida para a 6ª escola mixta do 2º districto.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Faz-se publico que está aberta a matricula na 1ª escola nocturna, para o sexo feminino, á rua da Matriz n. 67, Botafogo—EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

6º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossas auxiliares para o art. 7, letra A do regulamento interno das escolas publicas primarias.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

14º districto escolar

Srs. professores:

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a minha residencia á rua Paulino Fernandes n. 5, Botafogo—O inspector escolar, DR. CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

20º districto escolar

Srs. professores:

Peço-vos envieis toda vossa correspondencia para a minha residencia á rua Frei Caneca n. 81—O inspector escolar, DR. SECUNDINO RIBEIRO JUNIOR.

EDITAES

Devem comparecer amanhã, 30 do corrente, ao meio-dia, na Directoria Geral de Hygiene, para a inspecção de saude, os auxiliares de ensino abaixo mencionados:

Affonso Vasconcellos Varzea.
Francisco Alvares Barata.
Augusto Seabra Moniz.
Alceu da Silva Amaral.
Carlos Werneck.
Henrique Guilherme Fernandes da Cunha.
José Castro de Pinho.
Luiz Drummond.
Mario Pinto de Avellar Fernandes.
Pedro das Chagas Werneck de Lacerda.
Roberto de Miranda Jordão.
Humberto Pereira Gonçalves.
Hamleto Cunha.
Alvaro Cunha Duque Estrada.
Alvaro Palmeira.
Cacilda Dias da Cruz.
Damon José de Siqueira.
Eugenio Gomes Cardia.
Cecy Freitas de Oliveira.
Zulmira Fausto de Souza
Judith Correia Rodrigues.
Maria Jesuina de Moraes Freitas.
Otto Leitão de Sá Brito.
Maria da Gloria Alves.
Maria Guerrero Céres.
Murillo de Araujo.
Eugenio Cruz Machado.
Emygdio Guimarães da Cruz.
Henedino Ferraz Kecuevitz Marçal.
Arnaldo Araripe.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Anthero Pereira da Silva Moraes, Alexandrino Azevedo dos Santos Silva, João Pedro Regazzi, Leonor de Lacerda Trancoso Maia e Maria Dias Bezerra de Menezes—Certifique-se o que constar.

## Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Occupação de espaços nos pequenos mercados da praça General Ozorio e do largo de Bemfica

De ordem do Sr. Director Geral e na conformidade de resolução do Sr. Prefeito, faço publico que, a datar de 1º de outubro proximo vindouro, e em vista do que dispõe o art. 1º do decreto n. 1.632, de 18 do corrente mez, fica fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Ozorio, e em 7$, no do largo de Bemfica, observado o que dispõem o citado decreto e o regulamento approvado por decreto numero 925, de 26 de julho de 1913.

Faço publico, outrosim, que a contar da mesma data, só será permittida a permanencia gratuita, durante as horas de funccionamento, no mercado do largo de Bemfica a quem provar, de accordo com as disposições em vigor e perante o agente districtal da Prefeitura, ser pequeno lavrador, criador, pescador ou caçador, devendo quem não estiver nessas condições requerer a esta Directoria até 3 do mez vindouro, pela fórma estabelecida no citado regulamento, a occupação dos espaços de que carecer, para a venda de productos permittidos nos pequenos mercados.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, 26 de setembro de 1914—ARTHUR A. MACHADO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:

Dr. Joaquim Francisco Torres Vianna—Concedo noventa dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Fileto Pires Ferreira e Gustavo Leuzinger Masset—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Manoel de Sá—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Alves da Silva Junior—Faça a entrega do transformador, correia e tubos; Luiz Maria de Mattos Junior—Deferido.

6ª circumscripção:

Francisco Carvalho da Cruz—Satisfeito.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Dr. Henrique Moraes e Juan Rodrigues Gonzalez—Deferidos; Luiz Scarrone & C.—Compareçam na fiscalização de machinas.

Exames de machinistas

Resultado do exame effectuado em 28 do corrente:

Reprovado, Manoel Jacintho de Mello.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dias Tavares & C., Nicolão Caravello, Emilio Guimarães, Mariana de Souza, Mario Francisco de Azevedo e Maria da Gama Campos—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. J. M. Leitão da Cunha—Junte recibo do imposto predial referente ao predio; Bernardino Esteves de Almeida—Compareça; Julieta Peixoto da Silva Chaves—Passe-se guia; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Compareça; Julio José Pereira de Moraes—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Agostino Marsetti—Póde habitar; Casimiro Pereira Cotta — Requeira revisão de numeração e volte.

3ª circumscripção:

José Perfeito dos Santos Henriques—Figure no projecto a collocação da caixa d'agua e suas dimensões; Rosa M. Fernandes Poley—Satisfaça a exigencia; Antonio Manoel Fernandes da Silva—Passe-se guia; João Manoel Novaes de Souza—Satisfaça a exigencia; José Gonçalves Coimbra, José Magalhães Pacheco e Antonio de Souza Campos—Podem habitar; Jenö Germak—Aceito o concreto; João Claudio Ligoure—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Miguel Pereira—Póde habitar; Ovidio Alves Teixeira—Facilite o exame do predio e do concreto; Anna Maria Pereira de Castro—Não é caso de licença; Manoel da Silva—Legalize a obra feita; Thereza de Oliveira Santos—Aceito o concreto, compareça; Antonio Ribeiro da Fonseca—Indique na planta a caixa de agua com a capacidade da lei; J. Macieira—A planta não póde ser aceita; Salvador Sevenotte—Passe-se guia; Irmandade do Santissimo Sacramento—Indique no projecto a caixa d'agua com a capacidade e local de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Constança Amalia de Souza Passos—Satisfaça a duvida; João José de Souza Junior—Prove o que allega; Carlos Augusto Barreira—Passe-se guia; José Baptista Paz—Póde habitar; Alberto Marocs Periraz—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

José Gomes da Silva, Eduardo de Aguiar Ballado, Dr. Emygdio A. Guimarães Cotia, João Torres e Mutualidade dos Estados Unidos do Brazil—Podem habitar; Eurico da Costa Rodrigues—Mantenha na obra a planta approvada; José Pires Cordovil de Siqueira—Passe-se guia; Arthur E. G. Foking—Satisfaça a exigencia; José Fonseca Pinto—Passe-se guia; Brono Karno, Etelvina Elvira Bolteaux e Joaquim Marinho de Queiroz—Satisfaçam as exigencias.

7ª circumscripção:

Ignocencio Pereira Ramos—Deferido; João Teixeira de Carvalho, José Ribeiro e Francisco de Faria—Deferidos; Augusto Narciso da Rocha—Compareça para prestar esclarecimentos; Thimotheo Martins Gomes—Compareça á circumscripção; Maria de Oliveira P. Moniz—Passe-se guia; Paschoal Maria Papolis—Junte a planta approvada; José da Cruz Sampaio—Compareça; Pedro Pureza de Oliveira—Póde habitar; Alberto Augusto Teixeira Coelho e Antonio Adelino Gonçalves—Deferidos; Ernesto Correia Lima—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João André de Castro—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de uma ponte de embarque na praia das Flecheiras, ilha do Governador

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 de outubro, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Viuva Lacerda

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, no dia 30 de setembro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras de ns. 15, 19, 23, 24, 32, 33 e 42.

Foi condemnada a amostra de n. 28.

Foram feitas no laboratorio de controle 49 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua do Cattete n. 283.

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do deposito da rua S. Leopoldo n. 164.

Por vender leite magro como integral:

O proprietario do deposito da praça da Republica n. 63.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Inspector:

Antonio Fernandes Junior—Sim.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 29 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

A. Cavé—Requeira opportunamente.

## A Religião

30 DE SETEMBRO—S. JERONYMO

Nasceu S. Jeronymo em Itridona na Dalmacia, em 331. Era filho do rico christão Euzebio, que lhe administrou os primeiros ensinamentos, conseguindo formal-o em theologia em Tressus.

Abraçou a vida religiosa no convento de Aquiléa. Visitou a Gallia, Constantinopla e Roma, onde o papa S. Damaso o reteve por algum tempo.

Após a morte deste santo papa, fundou um mosteiro em Bethlem, que ficou sob a direcção de Santa Paula e sua filha. Morreu neste convento, em 420—Z.

Diversas.

"Sim"; foi o despacho exarado pelo vigario geral na petição de José Lourenço Bispo e Almira da Fonseca.

—Na igreja de Nossa Senhora do Parto reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. José.

—Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ás 7 1/2 horas realiza-se a reunião da Conferencia do Sagrado Coração.

O local da reunião é a sacristia da matriz.

—Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, celebra-se hoje o septenario de São José, em louvor do santo, ás 7 1/2 horas.

—Na matriz do Engenho Novo deve ter logar hoje a reunião do Dispensario de S. José, ás 8 1/2 horas.

—Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas reza-se missa em louvor de S. José. A's 7 horas da noite, na mesma parochia reune-se a Conferencia de Nossa Senhora do Rosario.

—Na matriz de Santa Rita, ás 7 horas haverá reunião da Associação Rosario Perpetuo, que tratará de assumptos que interessam aos associados.

—Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ha, hoje, quarta-feira, catechismo de perseverança, das 16 ás 17 horas.

—Solemnidades do mez do Rosario (outubro), proximo.

Convento de Santa Thereza, ás 8 horas, na hora da missa.

—Cathedral metropolitana, todos os dias uteis, ás 15 horas.

—Aos domingos e dias santificados á estação da missa das 8 horas, com benção do SS. Sacramento, e canticos entoados pelas Filhas de Maria.

—Matriz de Santa Rita. Começarão no dia 1, nesta matriz, ás 19 horas os exercicios do mez do Rosario, constando de pratica, exposição do SS. Sacramento, terço, ladainha de Nossa Senhora, cantada, terminando com a benção do SS. Sacramento, seguida de canto popular.

—Igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, benção do SS. Sacramento e canticos, pelas Filhas de Maria.

—Na igreja de Santo Antonio, no convento de Santo Antonio, durante a missa das 7 horas, reza-se a ladainha de Nossa Senhora, e a oração de S. José, em seguida ha benção do SS. Sacramento.

—Conferenciaram hontem com o bispo auxiliar, na cathedral metropolitana, as seguintes pessoas:

Monsenhor Francisco Ignacio de Souza, Maria Santos Filha, padre Stephano Anne, Maria das Dôres Carvalho Netto, padre Joaquim Cardoso, padre Roberto Perron (trappista de Maristella, Taubaté), Dr. Antonio Felicio dos Santos, Juan B. Igon, José Thomaz Mendonça, Dr. Oldemar J. Alves de Soledade Moreira, frei Cyrillo La Rose, Giuseffina Riva, Margherita Riva, padre Miguel de Santa Maria Mochon, padre Argemiro Pantoja, irmã Luiz Gonzaga e Rosa C. Drummond.

## Associações

Centro B. Sergipano Tobias Barreto.

Reuniu-se este centro, no dia 27, em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia interina do Dr. Alvaro Silva, secretariado pelos Srs. Dr. Themistocles Fontes Freire e Antonio Esteves de Freitas, para ouvir a leitura do relatorio do presidente e balanço geral do Sr. Theodomiro Bastos, thesoureiro. Após esse trabalho, houve animada discussão, sobre idéas apresentadas por diversos socios, sendo que todas em beneficio social, foram approvadas.

Em seguida, passaram á 2ª parte dos trabalhos, que constou da eleição da commissão de contas, para a qual foram eleitos os socios José Joaquim de Sant'Anna, João Monteiro de Oliveira e Benedicto de Moura.

No "Bem geral", usaram da palavra os Srs. J. Mascarenhas, Theodomiro Bastos, Souza Chavito, Josiel Côrtes, Esteves de Freitas, Augusto A. Santos e Leão Barbosa, sendo todas as materias approvadas na melhor ordem.

Encerrou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Centro Alagoano.

Effectuou a sua primeira sessão ordinaria, do novo periodo administrativo, a directoria do Centro Alagoano, com a presença dos Srs. Dr. Venancio Labatut, Dr. Silveira Lobo, coronel Hamilcar Machado, Augusto Malta, Dr. Verçosa Jacobina, Dr. Alfredo Egydio, João Arthur Machado, Feliciano Castilho, Manoel Amorim, Manoel Torres, Manoel Lacerda e João Pacheco.

Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, pelo Sr. João Arthur Machado, que, na falta do Sr. Floriano Peixoto Filho, serviu de secretario, passou-se ao expediente.

Iniciados os trabalhos, o Dr. Venancio Labatut fez um appello aos companheiros de administração, afim de não faltarem ás sessões, dizendo que estaria certo, de que, cada um delles cumpriria as exigencias dos estatutos, para o bom exito dos esforços empregados até aqui no sentido de dar á sociedade toda a força para o bom desempenho dos fins a que se destina.

A este appello todos os presentes comprometteram-se a ser assiduos ás sessões e trabalhar com a maxima energia, durante o novo periodo.

No expediente, foi lido um telegramma do governador do Estado de Alagoas, e em resposta ao mesmo transmittido.

Resolveu-se agradecer ás redacções da *Revista do Norte* e da *Renascença* a gentileza da remessa dos seus primeiros numeros.

O Sr. presidente communicou que as listas das subscripções para a estatua do Dr. Braulio Cavalcanti, haviam sido remettidas á commissão central, em Maceió, com um vale postal da importancia arrecadada de 384$000.

Foram propostos socios effectivos os Srs. João Cancio do Rego e Eugenio Gama.

A commissão de syndicancia ficou composta dos Srs. Hamilcar Machado, Manoel Torres e Manoel Lacerda e a de beneficencia, dos Srs. Dr. Ildefonso Souto, Augusto Malta e João Pacheco.

Foi nomeada uma commissão para visitar o Dr. Eduardo Jorge, que se acha enfermo.

O Sr. presidente levou ao conhecimento da directoria que o Sr. Augusto Malta offerecera mais algumas photographias para a galeria do centro, que assim ficou augmentada com sete quadros.

Sobre outros assumptos de interesse social manifestaram-se ainda alguns dos directores, levantando-se a sessão depois das 22 horas.

Sociedade Brazileira de Avicultura.

A sessão de sabbado, 25 do corrente, foi presidida pelo commandante Barros Cobra, por se achar doente o Dr. Delgado de Carvalho.

E' apresentada uma proposta para a sociedade tomar de arrendamento um predio na rua do Ouvidor, onde pudesse fazer exposição permanente de aves e tudo quanto ás mesmas se relata, e o assumpto obtem o consenso unanime dos socios presentes, mas suscitam-se as considerações de encargos a assumir, que o director secretario-thesoureiro acha inopportunos sem a certeza do franco concurso de todos os consocios, que não virá sem que alguma coisa pratica esteja realizada, tal qual se deu com a nossa exposição, em que a principio todos receavam, mas foram ganhando calor á medida que appareciam trabalhos feitos. O nosso saudoso presidente, Dr. Esteves de Assis, já deixou combinadas algumas providencias para se ir preparando esse elemento de vitalidade para a nossa sociedade, e com o auxilio do grupo que tomou parte na nossa exposição, conta que em breve se entrará no terreno da pratica, cautelosamente e de fórma que o progresso não nos envolva em responsabilidades superiores ás nossas forças.

O Dr. Calmon acha tão precisa a exposição permanente que até concordaria em que ella ficasse a cargo de alguma casa commercial.

O Sr. Manoel Carneiro é negociante, e diz que acha pouco provavel que uma casa nossa occupar-se com proveito para a sociedade, das minucias que acompanham o negocio de aves, que tomam muito tempo e dão pouco lucro. O negociante visa a ganhar depressa e com pouco expediente de escriptorio, se for possivel. No entanto, toma nota das opiniões dos Srs. consocios, para proveito da sociedade.

O Dr. Paes de Andrade nota que depois da nossa exposição tem havido sensivel expansão de actividade nos negocios de aves de raça, segundo observações de collegas. Vê-se que a idéa de substituir ás nossas aves pobres as de raças puras está ganhando terreno cada vez mais.

O Dr. Calmon acha que não se deve descurar a propaganda em favor de melhorar as gallinhas creoulas por meio de cruzamento com gallos de raças puras, adaptando cada qual a compra de reproductores ás suas conveniencias pessoaes. Ha um numero infinito de pequenos sitiantes para quem seria pesado comprar um terno de aves superiores, mas que póde muito bem comprar um gallo regular, com este melhorar o seu gallinheiro, e com o augmento de renda ficar habilitado a, no anno seguinte, fazer qualquer acquisição melhor, gradualmente, aproximando-se da perfeição, que é a raça pura typica.

Considera um dos bons serviços que tem prestado a avicultura o tornar accessivel ao maior numero o caminho da melhora, mesmo quando não seja o da melhora absoluta.

O commandante Barros Cobra cita a opinião do barão do Paraná, criador muito experiente, que concorda com a do Dr. Calmon. Os resultados têm sido muito satisfatorios para os pequenos lavradores da vizinhança, que o têm imitado.

O Sr. secretario tem feito algumas experiencias, concorda em que os productos de gallinhas creoulas com gallos de raça, mostram ás vezes qualidades dignas de nota; mas acha moroso e pouco certo o processo. Aconselharia o roceiro a comprar ovos e fazel-os chocar em casa por alguma gallinha experimentada nesse mister, ou então a encommendar pintos de um dia, como se faz agora em toda a parte, a crial-os com gallinha ou criadeira.

O Dr. Paes de Andrade diz que tem tirado bons resultados da criadeira de sua invenção, como mostrou no pavilhão do Jardim da Infancia, na nossa exposição. Acha que o que é necessario é manter temperatura uniforme, o que se consegue nas machinas de agua quente melhor do que nas de ar quente.

O Dr. Calmon cita a machina chocadeira Pulynckx, que tambem esteve na exposição, e é aquecida por lampadas electricas. Contra as suas suspeitas, verificou que essa machina não tem dado máos resultados para a vista dos pintos, o que era de temer com a continuidade de luz tão viva, dia e noite. Os pintos que viu estavam bem desenvolvidos e com toda a apparencia de saude. O Sr. Pulynckx dá aos seus pintos mais tempo para comerem, supprimindo-lhes a escuridão da noite, mais propicia ao somno.

O Sr. Momsen diz que, nos Estados Unidos se têm feito algumas experiencias no sentido de tornar mais longo o dia, e os resultados têm sido favoraveis. Mas isto é com aves adultas; talvez os pintos submettidos a este systema venham a resentir-se mais tarde.

O Sr. Manoel Carneiro dá ás vezes um quarto de hora de dia aos pintos, que aproveitam logo a claridade para correrem para o comedouro e bebedouro; mas não prolonga a experiencia, comquanto esteja convencido de que os pintos comem mesmo com luz, quando chega a hora de dormir. No mais limita os seus cuidados a tel-os abrigados do vento, com agua limpa e comida ás ordens. Assim tem salvo alguns e perdido outros.

O Dr. Calmon não se cansará nunca de chamar a attenção para a necessidade da

evitar os parasitas, que debilitam as aves, diminuem-lhes a resistencia ás invasões morbidas, e preparam as grandes mortandades, muitas vezes inexplicaveis. Muitos insecticidas, eis o necessario.

O Sr. Luiz Ribeiro lava os gallinheiros com agua de sabão a ferver; não ha parasita que resista. E contra o vento, cortinas de sacco servido, adaptadas com SS de arame commum ao apoio que está mais á mão.

O Sr. secretario apresenta uma carta do Sr. Ulysses de Oliveira, representante da "Hacienda", em que nos dá a grata noticia de que essa revista está na diligencia de obter collaboração de avicultores nacionaes. E' um bom serviço que merece trazer-lhe maior circulação no nosso paiz.

A sessão terminou ás 4 horas.

**Centro Parahybano.**

Reune-se hoje o conselho administrativo em sua séde social.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, sete mezes, rua Araujo Lima numero 160; Emilia Rosa, 60 annos, Santa Casa; Sylvano Velloso, 26 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Adelino, dois e meio annos, rua Visconde de Itauna n. 203, casa VII; Edmundo Schiler de Carvalho, 40 annos, casado, rua Vianna n. 6; Iracema, 17 mezes, rua Barão de S. Felix n. 126; Oscar, nove mezes, rua de Sant'Anna n. 133; Erick Olsson, 75 annos, viuvo, rua Miguel Fernandes n. 21; Nacellina, tres mezes, rua Frei Caneca n. 344; Francisco Alves Souza Gomes, 36 annos, rua D. Carlos I n. 156; Dante, 11 mezes, rua de Sant'Anna n. 129; Laura Vieira, 29 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Luiza Gomes Conceição dos Santos, 76 annos, solteira, rua São Christovão n. 112; Libio, 15 mezes, rua Paula Brito n. 260; Maria Mercês do Nascimento, 85 annos, solteira, rua da Matriz n. 159; Eva Maria das Dores, 51 annos, viuva, rua Theodoro da Silva numero 134; Leda, quatro dias, rua Santa Maria n. 32; Antonio Augusto de Souza, 18 annos, Santa Casa; Carolia Maria Chaves, 27 annos, viuva, Santa Casa; Oswldina, um mez, rua Dr. José Felix n. 32; José Josephino da Silva, 68 annos, casado, rua Dr. Dias da Cruz n. 70; Belmiro Gomes, 10 annos, rua Monte Alverne n. 17; Theophilo, tres mezes, rua Maris e Barros n. 455; Thomazia Ferreira Barbosa, 38 annos, casada, rua Emilia Sampaio n. 21; Alfredo Lino de Albuquerque, 23 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Paula da Gloria, 65 annos, viuva, Santa Casa; José Urbano, 10 annos, Necroterio Policial; Manoel, quatro annos, rua Frei Caneca n. 336; Themistoclina, 12 mezes, rua Itapirú n. 55; Palmyra, tres annos, rua Riachuelo n. 416; marinheiro de 1ª classe Aleixo José da Silva, 22 annos, Hospital de Marinha; Irineu, quatro mezes, ladeira do Mendonça n. 19, casa III; Antonio José Rangel, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Benedicta Marques, 37 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Francisco Paula Barros, 44 annos, viuvo, rua Feri Caneca n. 21; Waldemar, cinco mezes, Hospital de S. Sebastião; Marino Meiceli, sete annos, rua Senhor dos Passos n. 33; Altair, tres mezes, rua Imperial n. 105; João Verissimo, 40 annos, morro da Providencia, sem numero; Alfredo, 19 annos, rua Maris e Barros n. 229, casa I; Carlos Simões, 23 annos, rua da America; Adele Parteran, 48 annos, solteira, chacara da Floresta n. 94; Beatriz, oito mezes, praia de S. Christovão.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Faustino Miguel Monteiro, 63 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Marianna Mattos, 50 annos, casada, rua do Paraiso n. 78; Gasparina, nove mezes, rua S. Clemente n. 141; Maria Isabel Martins, 50 annos, casada, Hospital de Allienados; Odette, tres mezes, rua Alcantara n. 18; Luiza Teixeira Machado, 64 annos, casado, rua Barroso n. 129; João da Cruz, 12 mezes, rua do Pau n. 1; José Pinto Duarte, 27 annos, casado, Santa Casa; João Evangelista, tres annos, rua S. Clemente n. 409; Diva, cinco mezes, rua das Laranjeiras n. 59; Maria, seis mezes, rua D. Carlos I n. 42; Augusto, quatro mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa IV.

CEMITERIO DO CARMO

Marcelina Carolina da Silva, 74 annos, viuva, Hospital da Ordem; Antonio de Assis Adrade, 43 annos, casado, rua Assis Carneiro n. 202.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Gloria das Dores Salgados, 2 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 375; Antonio Rodrigues Leal, 25 annos, solteiro, rua da America n. 197; José Domingos de Oliveira, 33 annos, solteiro, Santa Casa; Clara Camilla da Silva, 29 annos, viuva, ladeira da Babylonia n. 8; Quiteria Maria da Conceição, 75 annos, solteira, Asylo de S. Luiz; Antonio de Souza Faria, 39 annos, casado, rua de S. Christovão n. 209; Dagoberto, 6 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 25; Elza Kruger Chaves, 29 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; José B. Soares, 25 annos casado, Hospital de S. Sebastião; Antonio José Pereira, 40 annos, casado, Santa Casa; Odette, 11 mezes, rua Visconde de Nitheroy n. 11; João, 8 annos, rua Bella de S. João n. 18; Vitalina Pereira Lima, 18 annos, solteira, rua Visconde de Nitheroy n. 21; Adolpho, 7 mezes, rua S. Pedro n. 308; Alzira Reis Barros Azevedo, 29 annos, casada, rua do Rocha n. 69; Jorge França, 23 mezes, rua da Igrejinha n. 2; Feliciano Aurelio do dogo, 42 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 375; Maria da Fonseca Fontes, 52 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 152; Angelica Carvalho Lapa Mattos, 77 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Eugenia, 10 annos, rua Vidal de Negreiros n. 86; Guiomar B. Freitas, 25 annos, casada, rua S. Christovão n. 153; Justino Soares, 52 annos, casado, avenida Carneiro n. 15; féto, 9 mezes, rua João Caetano n. 127, casa n. 3; Alfredo Pinto Soares, 25 annos, casado, ladeira do Barroso n. 221; Diamantina, 3 annos, rua Visconde de Nitheroy n. 21; Maria Candida de Oliveira Bittencourt, 88 annos, viuva, rua Visconde de Figueiredo n. 52; Maria de Lourdes, 22 mezes, rua D. Anna Nery n. 112; Vicente Ignacio Lopes, 51 annos, viuvo, ladeira do Castello n. 37.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jorge, 17 mezes, rua do Cattete n. 123, casa n. 2; Dulce, 10 mezes, rua Paulino Fernandes n. 31; Manoel Garcia, 28 mezes, rua dos Arcos n. 60; Frederico, 2 mezes, rua Jardim Botanico n. 436; Maria Luiza da Conceição, 74 annos, viuva, rua Marquez de Abrantes n. 160; Rosalina Maria da Conceição, 40 annos, viuva, Necroterio Policial; Isaura Souza, 24 annos, casada, rua Sorocaba n. 47; Emilia, 15 mezes, rua Villa Rica n. 18; Ubirajara, 5 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 91; Aticy China, 60 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel, 3 mezes, travessa da Natividade n. 19; Maria dos Santos Pereira, 17 annos, solteira, travessa do Guedes numero 18.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de Antonio Joaquim Lopes, Portella, 75 dias, rua Frei Caneca n. 392; Maria de Jesus, filha de Leocadia Alves Martins, quatro mezes, rua São Christovão n. 568; Alfredo Avelino Pinto Guimarães, 50 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 240; Esmeralda, filha de Theophilo Lacerda, oito mezes, rua Pinto Figueiredo n. 65; Fructuoso de Almeida Sampaio, 32 annos, solteiro, rua Francisco Muratori n. 102; Maria Rosa da Conceição Ribeiro, 86 annos, viuva, rua Joaquim Silva n. 63; Julião Francisco da Luz, 54 annos, casado, Necroterio Policial; Augusta Licon, 33 annos, casada, rua da Assembléa n. 13; Emilia Miguez, 40 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 526; Odette, filha de Manoel Placido Silva, seis annos, rua S. Leopoldo n. 59; Manoel, filho de Amelia da Graça, um anno, rua Padre Miguelino n. 73; Aracy, filha de Viriato Schonsbre, 16 mezes, rua Silva Pinto n. 77; Julia Lisboa de Oliveira, 44 annos, casada, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 258; Dr. José Dias Netto, 71 annos, casado, rua Maria José n. 24; Avelino Alves Costa, 25 annos, solteiro, rua Torres Homem n. 73; Inah, filha de Hildebrando A. Moreira, 12 mezes, rua Visconde de Nitheroy numero 128; Candido Gabriel da Costa, 24 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Manoel Pereira, 51 annos, viuvo, Necroterio Policial; Benedicto Benevenuto Nascimento, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Baptista Oliveira, 23 annos, casada, Hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, 85 annos, solteiro, Hospital de S. Francisco de Paula.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco da Costa Nunes, 58 annos, casado, Hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz, filho de Maria Augusta Ramos, dois e meio annos, travessa Fernandina n. 95.

## CASA TEMPO

**TORNEIO DE SETEMBRO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 46, de *Stella*: Dedaleira; 47, de *Zagancho*: Porreza; 48, de *Mantarrica*: Queijo-Queixa.

Decifradores: Issac, Santelmo, Aviarás, Ilhéo, Typão, Alleluia, Onofre, Eleison e Rasec.

**Problema n. 76**

CHARADA MÉDIA

(*Legrug.*)

**5 — O asiatico entrega-se ao deboche — 3.**

**Problema n. 77**

ENIGMA PITTORESCO

(*Sevandija.*)

**Problema n. 78**

(Ultimo do torneio)

CHARADA PASSIVA

(*Betranca.*)

**2—2 — Na India o estoraque liquido passa-se nas nelas em alguns suburbios da cidade.**

**Correspondencia**

*Chaperó* — Recebida a de 26.

D. Sigla.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Itaquera*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

*Maranhão*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½; com porte duplo até as 9.

*Alcantara*, para Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Tubantia*, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

*Itaqui*, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

*Tupy*, para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

*Tennyson*, para Victoria, Bahia, Trinidade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 ½, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Nota. — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção de trafego, para Portugal e Hespanha com correios permanentes com todos os navios da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, se é a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entregas tambem no mesmo dia, das 10 ás 16 horas.

## LOTERIAS

**LOTERIA NACIONAL**

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal, do plano n. 298, 129ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

| Numero | Premio | Numero | Premio |
|---|---|---|---|
| 25989 | 20:000$000 | 23599 | 200$000 |
| 16603 | 1:500$000 | 31185 | 200$000 |
| 21848 | 1:500$000 | 32346 | 200$000 |
| 26001 | 1:000$000 | 41409 | 200$000 |
| 21051 | 1:000$000 | 41822 | 200$000 |
| 22114 | 1:000$000 | 46259 | 200$000 |
| 24938 | 1:000$000 | 48828 | 200$000 |
| 4993 | 200$000 | 50363 | 200$000 |
| 6095 | 200$000 | 52791 | 200$000 |
| 7709 | 200$000 | | |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 566 | 11131 | 16229 | 29407 | 42601 | 50813 |
| 2183 | 12266 | 19603 | 30135 | 42928 | 54188 |
| 3325 | 12742 | 20945 | 33794 | 47400 | 56237 |
| 5672 | 13281 | 21538 | 35532 | 49263 | 59136 |
| 6036 | 15435 | 25701 | 38253 | 50175 | 59938 |
| 7092 | 15532 | 25898 | 37074 | 50494 | |

APPROXIMAÇÕES

25988 e 25990 ... 1:000$000
16602 e 16604 ... 100$000

DEZENAS

25981 a 25990 ... 30$000
16601 a 16610 ... 20$000

CENTENA

25901 a 26000 ... 12$000
16601 a 16700 ... 10$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — Pelo director secretario, Dr. *Eduardo Tavares* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, as terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista, partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25 sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo 136. Teleph. 154 Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 77. Telephone sul 14.24.

Dr. Tambarino Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dôr o 606 e 914 e outros preparados mais efficazes anti-syphiliticos — 1.116 e o 1.151 — Cons., rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e de 3 ás 6 da tarde — Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 2 ás 4 horas. Avenida Rio Branco n. 157, esquina de Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R. Avenida Gomes Freire 152 — Tel. 3.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaulitz — Rua Carioca, 18 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36, de 12 ás 4 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

**Dr. Doméque de Barros** — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Aristides Guaraná Filho**—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

**Dr. Bulhões Marcial**, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**: Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 21. De 1 ás 3. Teleph. 3.623, Norte.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

**Dr. Candido Botafogo** — Recemchegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

**Dr. Nabuco de Gouveia** — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Lineu Silva**, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applicação no consultorio do 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

PEPTOL

**Dr. Sylvio Moniz**, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

**Parteira** — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

**Saude do homem** — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 157.

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — R. Chile n. 3.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

**Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro** — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 228, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. J. Castrioto Pinheiro** — Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

**L. Marchant** (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul

LOTERIAS

**Loterias da Capital Federal** — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

**Loteria de S. Paulo** — Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.757 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

**A Previdente Dotal Brazileira** — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realisar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

**Hortulania** — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças** do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

**Casa de cambio**, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

**Joalheria Soares, Filho & C.** — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal** — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de setembro de 1914.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Deverá effectuar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria da casa de saude Dr. Eiras, para prestação de contas e eleições.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, na importancia de 360:000$, dividido em 3.600 obrigações (debentures) ao portador, de ns. 1 a 3.600, do valor nominal de 100$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos em 1º de março e 1º de setembro de cada anno.

**Assembléas geraes.**

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

**Dividendos.**

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Jockey Club, 8$ por titulo, de 1 em diante.

**Chamadas de capital.**

A Hora Legal, uma chamada de 20$ por acção, desde já.

—A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

**MERCADO MONETARIO**

**Cambio.**

Eram cada vez mais tensas as condições desse mercado, como repercussão da conflagração européa.

Tornava-se assim mais difficil ainda a realização de operações em cambiaes, ao passo que augmentavam dia a dia as necessidades de remetter dinheiro, ao mesmo tempo que se faziam remessas regulares de café e de alguns centros productos, cujas letras são sacadas immediatamente.

Careciam de importancia algumas operações feitas a 10 7|8, a prazo, sobre Londres, e a $380, á vista, sobre Portugal, tendo regulado para cobranças a taxa de 11 1|4 e para os vales ouro a de 14 d., no Banco do Brazil.

CAMARA SYNDICAL

| Praças: | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 11 4\|16 a | 10 61\|64 |
| Paris (por franco) | $860 a | $870 |
| Hamburgo (por marco) | — | — |
| Italia (por lira) | — | $857 |
| Portugal (por escudos) | — | 3$870 |
| Nova York (por dollar) | — | 4$475 |
| B. Aires (peso ouro) | — | — |
| Operações: | | |
| Bancario | 11 | a 11 1\|8 |
| Particular | — | 10 15\|16 |

**FUNDOS PUBLICOS**

Correu sem maior animação o movimento da Bolsa; as operações, porém, realizadas, foram regulares, predominando ainda as apolices.

Em todo o caso, houve tambem varios negocios sobre outros papeis, que deram um aspecto melhor aos trabalhos respectivos.

Aquelles titulos, tanto geraes, como municipaes e estadoaes, funccionaram em boa posição de estabilidade, mas os outros continuaram inalterados e fracos.

Os papeis de especulação estiveram retraidos, e, assim, funccionou a Bolsa sem trabalhos de jogo, como se verifica das vendas e offertas adiante.

**Vendas da Bolsa.**

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 1, 2, 3, 3, 2, 4 e 6 a 823$, 6 a 880$ e 3 e 5 a 820$000.

Medalas, de 200$: 3 a 810$000.

Emprestimo de 1909: 2, 1, 1, 2, 8 e 23 a 804$, 3 e 7 a 805$ e 7 a 803$; idem de 1911: 9 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, do 100$ (4 o|o): 30 e 20 a 77$500.

Minas, de 1:000$: 5 a 790$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 1, 30, 40 e 20 a 300$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 10, 2 e 10 a 188$; idem de 1914 (port.): 10 e 20 a 160$ e

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 20, 12 e 10 a 180$000.

Rede Sul Mineira: 8 a 32$000.

Melhor. no Maranhão: 440 a 30$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Progresso Industrial: 97 e 3 a 170$000.

Comp. de Tecidos S. Pedro: 15 a 170$000.

Comp. Docas de Santos: 10 e 15 a 163$000.

Comp. Mercado Municipal: 20 a 175$000.

ALVARÁ'

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 130 a réis 191$000.

**Offertas da Bolsa.**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas | 824$000 | 820$000 |
| Provisorias (5 o\|o) | 810$000 | — |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | | |
| Idem de 1909 | 805$000 | 803$000 |
| Idem de 1911 | 800$000 | — |
| Idem de 1910 (5 o\|o) | — | — |
| APOL. ESTADOAES: | | |
| Rio, de 100$ (4 o\|o) | 78$000 | 77$200 |
| Rio, de 500$ (port.) | — | — |
| Rio, de 500$ (nom.) | 470$000 | 450$000 |
| S. Paulo (6 o\|o) | | |
| Minas, 1:000$ (6 o\|o) | 795$000 | 785$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | 700$000 | 600$000 |
| APOL. MUNICIPAES: | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | — | — |
| Idem (ao portador) | 188$000 | 185$000 |
| Idem de 1914 (port.) | 160$000 | 158$000 |
| Idem, idem (nom.) | — | 165$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 310$000 | 296$000 |
| Idem (ao portador) | 310$000 | 290$000 |
| DEBENTURES: | | |
| Docas de Santos | 171$000 | 160$000 |
| Cervejaria Brahma | 202$000 | — |
| Tecidos Progresso | 175$000 | — |
| Tecidos Corcovado | — | 195$000 |
| Tecidos Confiança | 180$000 | — |
| America Fabril | 195$500 | — |
| Mercado Municipal | — | 172$000 |
| Tecidos Alliança | — | 155$000 |
| Comp. Antarctica | 205$000 | — |
| Tecidos Botafogo | — | 80$000 |
| Jornal do Brazil | — | 100$000 |
| Brazil Industrial | — | 165$000 |
| Banco U. de S. Paulo | — | 65$000 |
| Tecidos Magéense | 100$000 | 60$000 |
| Tecidos Carioca | 190$000 | — |
| Tecidos S. Pedro | 170$000 | — |
| Progresso Industrial | 180$000 | 170$000 |
| Comp. Manufactora | 110$000 | — |
| Bancos: | | |
| Do Brazil | 183$000 | 180$000 |
| Commercio | 160$000 | — |
| Lavoura | 95$000 | — |
| Commercial | — | 125$000 |
| Mercantil | 220$000 | 208$000 |
| Nacional | — | 180$000 |
| Tecidos: | | |
| Brazil Industrial | 175$000 | — |
| Companhia Alliança | 140$000 | — |
| Companhia Confiança | 140$000 | 100$000 |
| Companhia Cometa | 160$000 | — |
| Comp. Petropolitana | — | 115$000 |
| Companhia Corcovado | — | 130$000 |
| Comp. S. Pedro | 135$000 | — |
| Seguros: | | |
| Comp. Varejistas | — | — |
| Companhia Brasil | — | — |
| Companhia Garantia | 260$000 | 235$000 |
| Companhia Argos | — | 900$000 |
| Comp. diversas: | | |
| Docas da Bahia | 21$000 | 20$000 |
| Loterias Nacionaes | — | 18$000 |
| Docas de Santos | | 370$000 |
| Idem (nominat.) | 380$000 | 365$000 |
| Centr. Pastoril | 20$000 | — |
| Rede Sul Mineira | 38$000 | 32$000 |
| Minas de S. Jeronymo | 19$500 | — |
| Terras e Colonização | — | — |
| Melhor. no Maranhão | 35$000 | 30$000 |
| E. de Ferro de Goyaz | — | 15$000 |
| Norte do Brazil | — | 11$000 |

**RENDAS FISCAES**

ALFANDEGA

| Arrecadação de hontem: | |
|---|---|
| Em ouro | 71:120$743 |
| Em papel | 126:467$395 |
| Total | 197:588$138 |
| Renda de 1 a 29 | 3.626:969$112 |
| Em igual periodo de 1913 | 8.811:971$187 |
| Differença a menor em 1913 | 5.185:002$075 |

**JUNTA DOS CORRETORES**

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

**Café.**

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.500 saccas, á base de 6$400 e 6$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.367 saccas, aos preços de 6$30 ou réis 6$400, fechando em posição, firme.

Total das vendas conhecidas 8.872 saccas.

Entradas por cabotagem, hontem, 287 saccas.

Observações — Foi registrada em Bolsa uma venda de 2.250 saccas de café, typo 7, ao preço de 6$200 por arroba.

**Algodão.**

Não houve entradas no dia 28 e sairam 884 fardos, sendo a existencia de 6.510 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

**Assucar.**

Entradas no dia 28 2.312 saccos e saidas 2.548, sendo a existencia no dia 29 204.779 ditos.

Posição do mercado, sustentado.

Observações — As entradas foram de Campos 2.216 saccos e de Minas 96 ditos.

**MERCADORIAS DIVERSAS**

**Café.**

Regulava em boas condições de estabilidade o mercado desse producto, cujas operações se faziam regularmente.

Effectivamente, tivemos o mercado com bastante movimento de procura, embora os negocios realizados fossem relativamente moderados.

Os possuidores divulgaram os preços de 6$400 e 6$500, que regularam de venda sobre o typo 7 e fecharam na abertura cerca de 1.500 saccas para exportação.

Durante o dia o mercado funccionou em boa posição e aos preços da abertura, sendo vendidas mais 7.500 saccas, que, reunidas, produziram o total de 9.000, contra 4.000 ditas de ante-hontem.

O movimento de entradas aqui e em Santos continuava pequeno, mas tendia a augmentar, e as saidas tiveram algum decrescimento, mas o movimento de procura para compras mantinha-se mais ou menos animado.

Com effeito, as vendas realizadas foram de vulto, ao mesmo tempo que se fazem sem interrupção.

Era, pois, de firmeza o estado do nosso mercado, que fechou, assim, em condições promettedoras.

A Bolsa de Mercadorias registrou a venda de um lote de 2.250 saccas, typo 7, a 6$200.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Estrada de F. Central do Brazil | 216 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 6.915 |
| Cabotagem | — |
| Total | 7.131 |
| Desde 1 do corrente | 101.321 |
| Média | 3.619 |
| Desde 1 de julho | 633.390 |
| Média | 5.027 |
| Extra-Rio | 2.257 |

VENDAS APURADAS

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 9.000 |
| No dia de ante-hontem | 4.000 |
| Desde 1 do corrente | 102.000 |
| Desde 1 de julho | 421.000 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 1.681 |
| Europa | 5.276 |
| Rio da Prata | — |
| Valparaiso | — |
| Cabo | — |
| Cabotagem | 960 |
| Total | 7.917 |
| Desde 1 do corrente | 85.758 |
| Desde 1 de julho | 516.242 |
| Saldas | — |
| Stock: | |
| No mercado | 278.107 |
| Em Nitheroy e sobre-agua | 79.064 |
| Total | 357.171 |

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

| | | |
|---|---|---|
| Typo | n. 3 | 8$100 |
| " | n. 4 | 7$700 |
| " | n. 5 | 7$300 |
| " | n. 6 | 6$900 |
| " | n. 7 | 6$500 |
| " | n. 8 | 6$100 |
| " | n. 9 | 5$700 |

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, dando o typo 4 o preço de 4$200 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 61.042 saccas e as saidas de 1.532, tendo passado hontem por Jundiahy 56.500 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 663.165 saccas na média de 23.684 e desde 1º de julho 1.873.701 sendo o *stock* de 1.083.797 ditas.

**Algodão.**

O mercado desse producto regulava ainda estacionario, com o de Pernambuco nas mesmas condições.

Hontem, não houve vendas registradas, nem constaram novas entradas.

Sairam dos trapiches 884 fardos e ficaram em deposito 6.510 ditos.

Os preços apesar da falta de negocios, se mantiveram sustentados.

Regularam os seguintes preços:

| | Por 10 kilos | |
|---|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte | 10$000 a | 11$000 |
| Assú, idem | 10$000 a | 11$200 |
| Natal, idem | 10$000 a | 11$200 |
| Mossoró, idem | 10$000 a | 11$200 |
| Ceará, idem | 10$500 a | 11$200 |
| Parahyba, idem | 10$000 a | 11$200 |
| Maceió, idem | 10$000 a | 11$200 |
| Penedo, idem | 10$200 a | 10$800 |
| Sergipe (Dures) | — | — |

**Assucar.**

O mercado de assucar continuava sem vendas registradas officialmente; entretanto, segundo sabemos, estão sendo preparadas para seguir para a Europa, via Nova York, cerca de 45.000 saccos.

Continuam, pois, os trabalhos para exportação, que influenciarão ainda mais na alta dos preços desse producto, no consumo interno unicamente, porque para aquelle fim os negocios respectivos têm de obedecer um limite compensativo.

E' o caso de dizermos que não existe razão alguma para subirem os preços no consumo uma vez que ha um limite para aquelles negocios, limite esse que não vai além de $400 o kilo.

Mas, como os nossos vendedores não perdem a occasião de lucro, esta é uma dellas, e o consumidor que se aperte...

As ultimas entradas foram de 2.312 saccos e as saidas de 2.548, sendo o *stock* de 204.779 ditos.

Regularam os seguintes preços:

| Qualidade | Por kilo | |
|---|---|---|
| Branco cristal | $390 a | $400 |
| Dito 2º jacto | $330 a | $380 |
| Dito, 3ª sorte | $370 a | $380 |
| Mascavinho | $280 a | $340 |
| Cristal amarelo | $320 a | $350 |
| Mascavo bom | $240 a | $280 |
| Dito regular | $225 a | $250 |
| Dito baixo | $220 a | $230 |

**MOVIMENTO DO PORTO**

**Vapores entrados.**

Pauta semanal, $430.

De S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Comp. S. João da Barra e Campos.

De Buenos Aires e escalas, inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.

**Vapores saidos.**

Alto mar, cruzadores nacionaes *Rio Grande do Sul* e *Barroso*; Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*; Liverpool e escalas, inglez *Tyne*.

**Vapores esperados.**

30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Santos, *Burmese Prince*.
30 Stockolmo, *Sixsen*.
30 Portos do sul, *Maroim*.

OUTUBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1 Liverpool e escalas, *Desna*.
1 Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
2 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
4 Portos do norte, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Nova York, *Zinal*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do norte, *Piauhy*.
7 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
7 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do sul, *Guahyba*.

**Vapores a sair.**

30 Rio da Prata, *Sixsen*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
30 Macáo e escalas, *Tupy*.

OUTUBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
1 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
1 Marselha e escalas, *Pampa*.
1 Rio da Prata, *Desna*.
1 Liverpool e escalas, *Ortega*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Santos, *Tibagy*.
1 Rio da Prata, *Corcovado*.
2 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
2 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
2 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
2 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
3 Portos do sul, *Itapema*.
3 Iguapé e escalas, *Quadros*.
4 Recife e escalas, *Itatinga*.
4 Rio da Prata, *Lutetia*.
5 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
5 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Buenos Aires e escalas, *Zinal*.
6 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
6 Nova York, *Voltaire*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
7 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
8 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.

**ALFANDEGA**

Não houve requerimentos despachados hontem.

## AVISOS MARITIMOS

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

**SUL**

**Serviço de passageiros**

# ITAQUERA

Serviços de passageiros

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ao meio dia.

IDA

(Chegada a

Santos — Quinta-feira, 1.
Paranaguá — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Sabbado, 3.
Rio Grande — Domingo, 4.
Pelotas — Segunda-feira, 5.
Porto Alegre — Terça-feira, 6.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 10.
Pelotas — Domingo, 11.
Rio Grande — Segunda-feira, 12.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 15.
Valores pelo escriptorio hoje 30, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 6 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 6 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.
Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

## SECÇÃO LIVRE

**As neurasthenias**

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**Coronel Paulino José Soares Ribeiro**

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil participa aos Srs. membros do conselho administrativo e demais associados o fallecimento de seu bemfeitor, presidente, coronel PAULINO JOSÉ SOARES RIBEIRO, e os convida para acompanhar o enterro, que se realizará hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 35, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

**Stella Glech Gross**

Fernando Gross e filhos, Armantina Glech, filhos, genros e noras, Dr. Carlos Gross e senhora, baroneza de Jaceguay, Lourenço Zavaguino e Francisco de Oliveira Braga Gross e familia agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento da sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, nora, sobrinha, afilhada e neta STELLA GLECH GROSS e novamente os convidam para assistirem á missa de 7º dia que terá logar hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

**F. Amelia Ferreira**

Sua desolada familia, assás penhorada, muito agradece aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro e communica que a missa de 7º dia será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, 2 de outubro, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

**Aldrovando Carvalho de Oliveira**

Astolphina Carvalho de Oliveira, familia e mais parentes mandam celebrar missa de 7º dia, por alma do seu inditoso filho e parente ALDROVANDO CARVALHO DE OLIVEIRA, amanhã, quinta-feira, 1º de outubro, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

## EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Victor Alves Netto requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de S. Roque, com 14m,85 de frente sobre 26m,00 de fundo, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que A Industrial de Melhoramentos no Brazil requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos, á rua Coronel Pedro Alves, esquina da rua Francisco Eugenio, sem numero.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de setembro de 1914 —O chefe, Arthur A. Machado.

## DECLARAÇÕES

# Grandes Festas e Romaria da Penha

**Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.**

**Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914—O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.**

# LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ — 20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 5 de outubro — 20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — 100:000$000 Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

# LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

HOJE — 311 — 14ª — HOJE

**15:000$000** Por 800 réis Em inteiros

**Sabbado, 3 de outubro (A's 3 horas da tarde)** 310 — 9ª

**50:000$000** POR 8$000 Em decimos

**Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA—NOVO PLANO—329—1ª

**200:000$000** Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.** Caixa n. 817, Teleg. LUSVEL.

## ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro sério e limpo, para forno, fogão e massas, afiançado; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

**ALUGA-SE** uma cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 67, quitanda.

**ALUGA-SE**, perto da Avenida Rio Branco, uma boa sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao Theatro Phenix, preço 150$000.

**PRECISA-SE** de um perfeita cozinheira; na rua Riachuelo n. 219.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira para o trivial de pequena familia; paga-se 30$; na rua General Camara n. 130.

**PRECISA-SE** de uma ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

**PRECISA-SE** de uma senhora, que dê referencias, para todo o serviço de uma casa; na rua Riachuelo n. 106.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, Fabrica das Chitas.

**OFFERECE-SE** uma cozinheira para casa de familia; trata-se na rua Haddock Lobo n. 278.

**OFFERECE-SE** uma moça bem educada, para governante e dama de companhia ou qualquer emprego decente; carta á M. N., rua do Senado n. 93, 2º andar.

## ALUGUEIS DE CASAS

15$000

**ALUGAM-SE** a rapazes solteiros, bons e arejados quartos, compartimentos novos; na rua Coronel Figueira de Mello n. 226; tratam-se no botequim ao lado.

20$000

**ALUGA-SE** um pequeno quarto, a uma pessoa séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 59, loja, Lapa.

**ALUGA-SE** uma sala com duas janelas; na rua Paula Ramos n. 177, em casa de familia, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

25$000

**ALUGA-SE** um bom quarto, no predio n. 144 da rua José Mauricio em frente á Prefeitura.

**ALUGAM-SE** bons commodos, pelo preço acima e por 50$, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

28$000

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 177, em casa de familia, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

**ALUGA-SE** um quarto claro e arejado para rapazes do commercio; na rua Municipal n. 24, sobrado.

**ALUGAM-SE** commodos para moços solteiros; na rua S. Pedro n. 145, 1º andar.

35$000

**ALUGA-SE** um quarto a moço sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Santo Amaro n. 29, casa V; Cattete.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, em casa de familia, no morro do Pinto n. 63, a casal; trata-se na rua da Misericordia n. 45, loja de ferragens.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, a um casal sem filhos; na ladeira do Faria n. 141.

**ALUGAM-SE** bons commodos para familia; nas Aguas Ferreas numero 283.

40$000

**ALUGAM-SE** duas casinhas; na rua Jorge Rudge n. 25; casas ns. 4 e 8, e as chaves estão na casa n. 7, onde se trata.

**ALUGA-SE** um commodo, em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito numero 37, Saude.

45$000

**ALUGA-SE**, a cavalheiro de tratamento, um aposento, com todo o conforto, em casa de respeitavel familia; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

50$000

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de pequena familia séria, a um senhor do commercio, pessoa de muito respeito; na rua da Alfandega n. 99, sobrado.

**ALUGA-SE** um chalet, com duas salas e dois quartos; na estrada Nova da Pavuna n. 384, estação de Thomaz Coelho, linha auxiliar; trata-se na rua Uruguayana n. 108, com o Sr. Moreira.

**ALUGA-SE** uma boa sala e quarto de frente; na rua Berquó n. 80, Piedade.

55$000

**ALUGA-SE** a casa IV da rua Palm Pamplona n. 90, tendo sala e dois quartos; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

60$000

**ALUGA-SE** sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

**ALUGA-SE** uma bonita sala de frente, a rapazes do commercio ou a estudantes ou casal, que trabalhe fóra; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma casa; na rua Durão n. [illegible] salas e dois quartos; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia; na rua Silva n. 19, casa II largo da Gloria.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas e um quarto; na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos, perto de trens e bonds.

**ALUGA-SE** uma sala de frente; na rua aPulino Fernandes n. 28, Botafogo.

70$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Nery Pinheiro n. 79; trata-e na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** uma casa nova, na estrada de Santa Cruz n. 1.249, estação de Del Castillo, linha auxiliar.

71$000

**ALUGA-SE** uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos da casa n. 6.

80$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Frei Caneca n. 344, casa II; as chaves estão no n. 342, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

**ALUGAM-SE** as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

**ALUGA-SE** a casad a rua da Providencia n. 89, casa II; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** uma casa, completamente nova, á rua Teixeira Pinto numero 174, estação do Encantado; trata-se na venda do Sr. Pavão, á mesma rua n. 47.

**ALUGA-SE** a casa n. 2 da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 101; as chaves estão na casa 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGA-SE** uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.831, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo grande; a casal, para quatro moços.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

**ALUGA-SE** o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

81$000

**ALUGAM-SE** duas boas casas, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, estação do Encantado.

84$000

**ALUGAM-SE** as casas da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

**ALUGA-SE** uma boa casa com dois quartos e duas salas; na rua Cardoso Junior n. 278, Laranjeiras.

86$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 21, casa 6, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na mesma, Mangue.

90$000

**ALUGA-SE** o predio da rua Uruguay n. 127, VI, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

**ALUGA-SE** uma casa, á rua Gonzaga Bastos n. 166 C; as chaves estão no n. 166, onde se trata.

**ALUGA-SE**, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 41, uma casa, com duas salas e dois quartos.

**ALUGA-SE** a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na travessa José Bonifacio n. 17, perto da estação de Todos os Santos; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

95$000

**ALUGA-SE** uma magnifica casa, com todas as dependencias; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy Grande.

100$000

**ALUGA-SE** uma bonita sala de frente, a casal sem crianças; na rua Marquez de Olinda n. 69, em Botafogo.

**ALUGA-SE** uma sala grande, independente; na praia de Botafogo numero 390.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Maurity n. 34; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

101$000

**ALUGAM-SE**, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, as casas ns. 18 e 21; as chaves estão na mesma rua n. 61, onde se informa.

110$000

**ALUGA-SE** a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão no n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGA-SE** a casa da rua Condessa Belmonte n. 16, Engenho Novo; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

**ALUGA-SE** a casa da rua Santo Christo n. 268; trata-se na mesma rua n. 130.

**ALUGA-SE** uma casa com dois quartos bons e duas salas; na rua Gonzaga Bastos n. 34; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

**ALUGA-SE**, para pequena familia, o predio novo da rua Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves estão na venda.

120$000

**ALUGA-SE** um lindo sobrado; na rua Paraizo n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

**ALUGA-SE**, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa para pequena familia; trata-se no n. 27.

**ALUGAM-SE** boas casas; na rua Conde de Bomfim n. 209, e tratam-se na mesma rua n. 229.

125$000

**ALUGA-SE** uma casa acabada de construir, com todas as commodidades, para familia de tratamento, tendo duas salas e tres quartos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves estão no n. 555.

130$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Marinho n. 14, em Copacabana; as chaves estão na pharmacia da rua da Igrejinha, e trata-se na rua Mrechal Floriano Peixoto n. 15.

**ALUGA-SE** o predio n. 42, da rua Maranhão, na Boca do Matto; as chaves estão no n. 58, e trata-se na rua dos Ourives n. 29, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Ramos.

**ALUGA-SE** o predio da rua Gonçalves n. 27, em Catumby; com accommodações para grande familia.

140$000

**ALUGA-SE** o predio da rua do Proposito n. 37, Saude, com tres bons quartos, tres espaçosas salas e mais dependencias.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, tres quartos e dependencias; na rua Senador Furtado n. 108.

**ALUGAM-SE** uma boa sala de frente uma sala de jantar e um quarto; na rua General Camara n. 272; propria para moças ou familia.

**ALUGA-SE** o predio da rua Humaytá n. 60, IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

142$000

**ALUGA-SE** uma casa nova, com bons commodos; na rua Barão do Mesquita n. 363.

150$000

**ALUGA-SE** o espaçoso 1º andar do predio da rua Victoria n. 12, com lindo quintal; no largo Guimarães, em Santa Thereza.

**ALUGA-SE** o armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253; com morada; as chaves estão no mesmo local, casa 3.

**ALUGA-SE** a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, em Botafogo, com duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

**ALUGA-SE** o predio novo da rua Paula e Silva n. 33, em S. Christovão, a dois minutos do largo da Cancella; trata-se ao lado no n. 35.

## DIVERSOS

**ALUGA-SE** um predio á rua da Estrella n. 66; encontram-se as chaves na mesma rua n. 76. O predio acha-se pintado e forrado de novo, tendo quatro quartos e duas espaçosas salas, com todas as instalações precisas; jardim na frente e grande terreno nos fundos; trata-se na rua dos Ourives n. 47.

**ALUGA-SE**, por 230$, o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com confortaveis accommodações para duas familias; as chaves estão na loja e trata-se com o Dr. A. Bessone Corrêia, á rua Sete de Setembro n. 38, 1º, das 2 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** uma bôa casa, na rua Santa Maria n. 38, para ver e tratar na rua S. Leopoldo n. 239.

**ALUGA-SE**, por 170$, a casa da rua Alvaro n. 63, Engenho Novo, com magnificas accommodações para grande familia; instalação electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua Carolina n. 28, Rocha.

**ALUGA-SE** um bom quarto, com janela, luz electrica, entrada independente, com serventia na cozinha e quintal, em casa de um casal sem crianças e sem outros inquilinos; na rua Barão de Ubá n. 27, perto da rua de S. Christovão.

**ALUGA-SE** o predio da rua Nove de Fevereiro n. 83, Copacabana, com quatro quartos e duas salas, satisfazendo rigorosamente as exigencias da saude publica; as chaves estão no armazem, em frente, e trata-se na rua Belfort Roxo n. 103, esquina da rua Barata Ribeiro.

**ALUGA-SE** o predio novo da rua Costa Bastos n. 84, tendo quatro quartos, duas salas e linda varanda; as chaves estão ao lado e trata-se na charutaria Cubana, á rua do Ouvidor n. 173.

**ALUGA-SE** a casa da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, em São Christovão, por 170$000.

**ALUGA-SE** o 2º andar do predio n. 29, da rua S. José, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc., para familia de tratamento; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 8.

**ALUGA-SE** a casa da rua Marinho n. 16, Copacabana, com quatro quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica, e fogão a gaz; as chaves estão na pharmacia da rua Igrejinha; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 15.

**ALUGA-SE** uma casa na rua do Curvello n. 77 (Santa Thereza), com dois quartos, duas salas e um esplendido terraço, na parte superior do predio; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE** o sobrado novo da rua Evaristo da Veiga n. 144, com um bonito terraço; trata-se na loja.

**ALUGAM-SE** boas salas de frente e bons quartos, por preços baratos, á moços solteiros, moças ou casaes; na rua do Lavradio n. 38.

**ALUGA-SE** um lindo sobrado, novo, com tres quartos, duas salas; só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

**ALUGAM-SE** boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no n. 130, botequim.

**ALUGAM-SE**, para pequenas familias, boas casas; na hygienica Villa Eugenie; á rua Mariz e Barros numero 259.

**ALUGA-SE**, para familia, a boa casa n. 162 da rua Conde de Irajá. Tem instalação electrica e confortaveis commodos.

**ALUGA-SE** para familia, a casa numero 64, da rua do Cunha, nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

**ALUGA-SE**, para familia, a boa casa n. 23 da rua do Mattoso.

**ALUGAM-SE** a 220$ e, por contracto a 200$, os predios acabados de construir ns. 218, 220 e 224 da rua Barão de Itapagipe, nos pontos dos bonds Bispo e Itapagipe, com quatro quartos, duas salas, dois quartos para banho, com todas as instalações modernas, fogão a gaz e coke, para familia de tratamento.

**ALUGA-SE** por 180$ o predio da rua Torres Homem n. 111, tem duas salas, cinco quartos, copa, cozinha e despensa, privada e banheira, porão habitavel com dependencias, grande quintal com fruteira, jardim na frente, gaz e luz electrica; as chaves estão, por favor, na confeitaria do boulevard, com Souza Franco.


!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA


**PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.**

O PAIZ, de 26 de fevereiro de 1914 —Compram-se 10 exemplares, a 500 réis, á rua Senador Euzebio n. 17, sobrado, com A. Castro.

**COMPRA-SE** qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

**ENCAIXOTAMENTOS** de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

**AFINADOR** de planos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

**FABRICA DE COLLARINHOS** á rua Haddock Lobo n. 408, precisa de viradeiras e alinhavadeiras.


**OURO,** Platina e brilhantes compram-se na ourivesaria em Cascadura.


---

FOLHETIM — 19

# DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

**Jorge Gonçalves**

IX

Dessa vez tratava-se de Irma, a morena dos olhos grandes. Deixaram'a desabafar. Todas sabiam a razão de semelhante dôr: o amante abandonara-a dois dias antes.

Pouco depois, entrava a patrôa Clemence, sorridente, sob o cabello penteado ao alto, empoado.

Passou por detrás das operarias detendo-se em examinar os trabalhos e poder-se-hia julgar, pela sua physionomia e pela linguagem, que visitava uma collecção de objectos raros em um logar de delicias.

Tinha o seu systema de estimular as empregadas.

— Muito bem... uma bella idéa... menina Joanna, mas, talvez malva e violeta produzisse melhor effeito. Está bem, menina Matilde... em todo o caso na volta da aba convém flores claras e não essas violetas; a fregueza desse chapéo é loura. Menina Henriqueta, vejo que progride dia a dia; madame de Stéville e a condessa Lanoska manifestaram-me o seu contentamento pelos chapéos que lhes confeccionou. Dê mais graça á curva desse chapéo que tem entre mãos e ficará uma obra prima... Olhe essas fórmas, menina Amelia, não as deixe enrugadas. Tem ahi modelo bonito, ha de mandar copial-o a Sra. Augustine... A proposito, os dois chapéos de palha brancos guarnecidos de rosa, para as filhas da generala estarão promptos esta tarde? Têm de partir para o campo, não se lhes pode faltar.

— A menina Irma deve estar a terminal-os, respondeu a mestre.

A Sra. Clemence olhou de relance para Irma, que ainda chorava, absteve-se de lhe dizer qualquer coisa e parou em frente de Maria Schwarz:

— E a menina, em que se occupa?

— Cose os cascos de palha e saese bem da tarefa, respondeu, por Maria, um pouco embaraçada, a mestra.

A patrôa ia sair, terminada a sua visita, quando voltou, ao meio da sala, recordando-se de uma ordem a dar. Em seguida dirigiu-se a Henriqueta e disse-lhe baixo, mas propositadamente, de modo que as outras ouvissem:

— Menina Henriqueta, depois de jantar vá immediatamente á casa de madame Lemarié, que perguntou por si.

As outras raparigas abriram muito os olhos e a mestra, Augustine, encolheu-se na sua cadeira, carregando os sobr'olhos.

A patrôa entendeu que devia apoiar essa ordem, afim de prevenir uma explicação entre as duas melhores empregadas da sua casa:

—Foi mesmo agora que o Sr. Lemarié me andou um recado e indicou o seu nome. Henrique, Escolha tres modelos da exposição com barra branca, naturalmente, para uma viuva e leve a menina Schwarz a fazer a sua estréa como manequim de chapéos.

—Sim, minha senhora.

Quando a porta se fechou houve entre as costureiras troca de palavras significantivas em voz baixa. "Uma novidade mais. A mestra está furiosa. Pudera, havia dez annos que se encarregava dos chapéos dessa senhora. Já esperava boa gratificação. Temos que confessar que esta Madiot tem muita sorte. E a outra, a velha tartaruga faz uma cara..."

A velha tartaruga era a mestra, de quarenta annos, que adivinhava a infelicidade proxima de ser despedida por inutil, e de perder o pão ali e em qualquer outra parte. Essa apparentou um ar que julgou de dignidade, afim de occultar o desespero que a roia, e outras riam, não comprendendo, porque ella era velha, que soffresse, visto que se não tratava de uma questão de amor.

Tocou a sineta para o almoço. As agulhas foram cravadas nas almofadinhas e nas fôrmas. Lentamente, as raparigas levantaram-se, e algumas com gesto de princezas tiraram as mangas de lustrina que usavam para trabalhar. Outras ficavam um instante de pé, immoveis, atordoadas pela demorada tensão de espirito. Em seguida, no corredor espalharam-se murmurios alegres, roçagar de vestidos, o ruido de passos abafados nos tapetes, risos mal contidos de gente nova, e as operarias da modista Clémence, depois de terem lavado as mãos em uma ante-camara perto do gabinete da caixeira, entraram na sala de jantar, comprida, pouco illuminada, e onde a patrôa presidia á recepção da manhã.

As costureiras sentavam-se onde queriam, excepto a mestra e a gerente, que occupavam logares especiaes á direita e á esquerda da patrôa.

Em geral, Henriqueta collocava-se ao lado da mestra Augustine; esta, porém, teve o cuidado, desta vez, de fazer assentar entre ella e a sua rival uma outra costureira. Era a ruptura aberta.

Henriqueta ficou um tanto inquieta. Pensava na visita a fazer dahi a algum tempo á viuva Lemarié.

X

O palacete dos Lemarié tinha fechadas todas as sete janelas da frente do primeiro, segundo e terceiro andares.

A' porta, uma procissão continua de burguezes, caixeiros, criados que premiam de vagar o botão da campainha "por causa do morto". A porta apenas se entreabria "por causa do morto"; levavam a mão ao chapéo, entregavam um cartão de visita e retiravam.

A bandeja de prata, collocada em uma mesa, no peristilo, desapparecia sob um montão de bilhetes. De quarto em quarto de hora appareciam portadores de corôas de flores naturaes ou artificiaes.

No salão amarelo, do primeiro andar, a Sra. Lemarié, assentada num tamborete estofado que o seu vestido negro cobria, lançava um olhar triste para a porta, por onde saira, um instante antes, Lecanu, o notario da familia.

O aposento recebia pouca luz; apenas a que vinha pelos intervalos das persianas e a que se coava pela porta entreaberta do quarto onde repousava o corpo de Lemarié, de mãos juntas sobre um crucifixo, o rosto livido, imperioso ainda.

Duas religiosas velavam junto do leito entre dois cirios. Não se viam e poderia julgar-se o aposento vazio se não fosse de quando em quando o ruido secco do agitar das contas do rosario, passos cautelosos, ou o som abafado e mole de uma corôa depositada sobre outra.

A viuva Lemarié reflectia.

Alguem entrou, reconheceu o homem gordo que entrava ás apalpadelas com receio de chocar cam os moveis.

— E' o Sr. Morieux? Fez a declaração?

— Sim, minha senhora, e aguardo as suas ordens para cumprir o resto com Victor. O testamento tem alguma clausula respeitante aos funeraes?

— Não, absolutamente nada.

A viuva pousou as mãos nos joelhos, num gesto de abandono que correspondia evidentemente a um pensamento de sua alma primitiva. E fixando Mourieux:

—Vê-me duplamente triste, disse. Succedeu o que eu esperava: estamos muito ricos.

Mourieux, murmurou:

— Antes isso que a pobreza.

Ella proseguiu com o mesmo ar compenetrado:

— Nem sempre, Morieux... Ainda mais o notario Lecanu informou-me de que meu marido legou em meu favor tudo quanto a lei lhe permittia.

— E' possivel ? á senhora ? disse o negociante com admiração.

E accrescentou:

— Creia-me, minha senhora, o facto surprehende-me, mas ao mesmo tempo regosija-me e muito.

— Pois eu não me admiro. Lemarié receava a prodigalidade provavel do filho que não tem posição alguma. E se me não dedicava o amor que a um marido cumpre, entretanto estimava-me.

— Sem duvida.

— Talvez elle pensasse em uma... compensação. Os homens mais rudes têm ás vezes rasgos de bondade. Emfim, a sua vontade é formal. Herdo. Uma fortuna enorme.

Mourieux teve um gesto de assentimento.

A viuva suspirou e disse:

— Mal adquirida.

— Oh ! minha senhora.

— Sei o que digo, Mourieux, assim affirmo: mal adquirida.

— Permitta-me ! Trabalho tenaz, muita intelligencia, golpe de vista... O Sr. Lemarié ganhou honradamente...

— Segundo a honra corrente é facil, é possivel, meu amigo. Mas eu fui a testemunha principal da sua vida, a testemunha verdadeira e a quem não se engana. Vi chegar o dinheiro que venho a possuir e soffri bastante delle ter aproveitado. Cruelmente, creia. No fim do imperio, o senhor não estava cá, tinhamos nós lucros de duzentos mil francos em conservas de pessima qualidade, fornecidas ás marinhas estrangeiras e que os agentes declaravam optimas, comprehende bem a razão por que. Mais tarde, e sempre, quando deputações de operarios vinham ao escriptorio, a casa debaixo de nós, que de scenas não ouvi ! Queixavam-se de ganhar, esses trabalhadores, salarios notoriamente insuficientes mas que se não augmentavam porque nós possuiamos quasi um monopolio. O senhor não sabe das respostas brutaes, das despedidas sem conta e sem outro motivo que não fossem reclamações, nem dos discursos de categoria para convencer esses desgraçados que os accidentes no trabalho não eram da responsabilidade do proprietario das officinas. E essas economias estão convertidas em titulos de renda. E as miserias moraes, as que se provocaram, as que se toleraram, as que se poderiam ter evitado ! Ah ! essas paredes malditas da fabrica, quantas vezes chorei ao olhar para ellas ! Creia, esta noite, quando soube que ellas ardiam, o meu primeiro pensamento foi este: ainda bem !

*(Continúa).*

# AMANHÃ

E

sómente durante poucos dias

# BULL BOCK

Especial cerveja escura da

## BRAHMA

ENTREGAS Á DOMICILIO

EM GARRAFAS,

BARRIS E SIPHÕES

TELEPHONE N. 111 --- CENTRAL

---

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Santo Antonio de Jesus, 17 de junho de 1914.

Illustre Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

Muitas saudações. As presentes linhas têm por fim communicar-lhe que, soffrendo um accesso de bronchite aguda, me aconselharam a fazer uso do vosso precioso Alcatrão e Jatahy, do qual tomei tres vidros. Acho-me completamente restabelecido.

Podendo V. S. fazer desta o uso que quizer, subscrevo-me

De VS. amigo e criado

**Julio Vicente Angelopes.**

---

# CURA DA SYPHILIS

## CASA DE SAUDE DE FARO

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

**RUA BENTO LISBOA N. 160**

Por contrato celebrado entre os medicos da **Casa de Saude de Faro** (Dr. Virgilio Inglez, João Mattos, Filippe Baião e Frederico Côrtes e o Dr. Simões Corrêa, director da **Casa de Saude S. Sebastião,** instalou-se, annexa a esta ultima, uma

## Succursal da afamada CASA DE SAUDE DE FARO

para tratamento da **SYPHILIS** em todas as suas manifestações.

Dirigem a **SUCCURSAL** dois dos medicos proprietarios da **Casa de Saude de Faro,** que para este fim fixaram residencia no Rio de Janeiro, onde as privilegiadas condições climatericas permittem o tratamento em qualquer época do anno.

Curas milagrosas com o **ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO** da **Casa de Saude de Faro,** descoberto pelo celebre medico italiano Constantino Cumaño.

**A Casa de Saude S. Sebastião** destinou á **SUCCURSAL** magnificos aposentos, confortaveis e hygienicos, onde os doentes terão, incluidos na pensão, assistencia medica, medicamentos, enfermagem, alimentação, luz e pessoal de serviço.

**30 DIAS DE TRATAMENTO**

**Tambem se fornece o ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO**

Para tratamento **fóra da succursal** em determinadas condições

CONSULTAS DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ E DAS 4 ÁS 5 DA TARDE

AOS DOMINGOS, DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ

---

# SORTE PARA TODOS

Sabbado, 10 de outubro

# 200:000$000

## GRANDE LOTERIA FEDERAL

**Todos os bilhetes são premiados**

Bilhete inteiro.... **16$000**

Vigesimo............ **800 RÉIS**

A' venda em todo o Brazil e nos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.

---

# A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

**Séde em Juiz de Fóra**

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

**E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.**

**DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.**

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

---

**ZIG**

**799**

Rio, 29—9—914.

---

**DACTYLOGRAPHAS**

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

---

**AO CORAÇÃO DE OURO**

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

---

# OURO

é o que ouro vale

2ª extracção

Sexta-feira, 2 de outubro

# 16 contos

**(Bonificação)**

40 premios de **500$000**

**Prestação 5$000**

76 Rua do Ouvidor 76

---

# PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores — 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** — Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

---

# MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

**A. MOURA**

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

---

**DR. ARTHUR GRECO**

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.

Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. *Arthur Greco.*

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

---

**ARTIGOS PARA ALFAIATES**

Communicamos aos alfaiates que, apesar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. SOARES & C.

RUA DO HOSPICIO, 94

---

**Campestre**

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.066—Norte.

---

**MARINONI**

**Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.**

---

**PARA CURAR OU EVITAR**

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

**BASTA tomar**

n'uma das suas refeições cada dois dias somente

**Uma Pilula do Dr DEHAUT**

147, Rue du Faubg St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

**DEHAUT A PARIS**

são muito claramente impressas em preto

---

**LIQUIDOS E COMESTIVEIS**

de primeira qualidade, a preços baratissimos

**Só no**

**ARMAZEM DRAGÃO**

Rua Haddock Lobo, 465

(LARGO DA SEGUNDA FEIRA)

---

**CASA**

Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 157, em S. Christovão, completamente reformada, tendo quatro quartos, tres salas e mais commodidades; trata-se no 159, onde estão as chaves.

**CURSO PRIMARIO**

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem 226.

PREÇOS MODICOS

**SALAS DE FRENTE**

Alugam-se na pensão La Table du Commerce, dispondo de magnifico restaurant no 1º andar; Avenida Rio Branco 157. Telephone Central n. 4.188.

**COCHEIRA**

Aluga-se uma cocheira com oito froncos promptos, á rua Frei Caneca n. 362, fundos.

---

**ALUGA-SE**

**O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.**

**PRECISA-SE**

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

---

**Cofre**

Vende-se um cofre, á prova de fogo, muito solido, e em bom estado de conservação; para ver e tratar á rua da Candelaria 36, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

---

**LARANJEIRAS**

LEILÃO DE SUPERIOR TERRENO

RUA LEITE LEAL

Quinta-feira, 1 de outubro, ás 4 1/2, por J. Dias. Vejam o «Jornal do Commercio».

---

**Pensão Carlota**

A' rua Chefe de Divisão Salgado n. 2, Gloria — Alugam-se quartos mobilados, com todo o conforto, com jardim e espaçosas varandas, expressamente para familias e cavalheiros de tratamento. Preços modicos.

---

As PASTILHAS DE **STOVAINE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

**BOCCA**
**GARGANTA**
**LARYNGE**

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

---

**O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O**

**Zig-Zag**

DE BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

**FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

*e em tôdas as bôas casas*

---

**PALACE THEATRE**

**Companhia italiana de operetas do Cav. E. VITALE**

HOJE - Quarta-feira, 30 de setembro - HOJE

— A'S 8 3/4 —

A PEDIDO GERAL

1ª representação da sempre apreciada opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

# EVA

**Tomarão parte os artistas Lena Melly, Nora Bretti, Cesare Curti, Oreste Pecori, Arturo Petrucci, Carlo Ulivi, Ettori Ferrari e Giuseppe Mattioli.**

No 2º acto grande valsa por todo o corpo de baile e a primeira bailarina Sra. **Vanda Zoli.**

Maestro regente da orchestra JULIUS PALM

**Os bilhetes na bilheteria do theatro.**

---

**THEATRO RECREIO**

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO — Companhia portugueza ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO.

**HOJE** Quarta-feira, 30 de setembro **HOJE**

A's 8 1/2 em ponto

**O grande acontecimento theatral da actualidade!...**

Representação da deliciosa peça em quatro actos

# A GAROTA

Protagonista — **Aura Abranches**

Primoroso desempenho por toda a companhia.

**Preços** — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500. **Geraes, 1$000.**

Amanhã e todas as noites — **A GAROTA.**

---

**EMPREZA PASCHOAL SEGRETO**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**Hoje** Quarta-feira, 30 de setembro **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Ás 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Recita da actriz **Pepa Delgado**

# Z--B--D--U

Grande successo de ALFREDO SILVA e toda a companhia.

A marcha **Guarda civil**, de Cinira Polonio, pela orchestra.

Uma surpreza na 2ª sessão, pelo cançonetista T. Souza.

A beneficiada cantará a modinha **Yara.**

Uma romanza, pelo tenor Vicente Celestino.

**RIR! RIR! RIR!**

Todas as noites TUDO FUMA.

---

**THEATRO S. PEDRO**

Companhia Christiano de Souza

**Espectaculos por sessões**

PREÇOS DE CINEMA

O SUCCESSO DO DIA

**HOJE — HOJE**

**A'S 7 3/4 E 9 3/4**

A engraçadissima peça em tres actos

GENERO ALEGRE

# Gregorio & Irmão

Grande successo de **Maria Lina** e de toda a companhia. A peça de maior actualidade.

Montagem caprichosa. Primoroso desempenho.

Protagonista.......... CHRISTIANO DE SOUZA

**RIR! RIR! RIR!**

AMANHÃ e todas as noites — **Gregorio & Irmão.**

---

**THEATRO APOLLO**

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

**Espectaculos por sessões**

**Preços de cinema**

HOJE ÁS 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

ULTIMA SEMANA! ULTIMA SEMANA!

**A mais bella de todas as revistas. A inesgotavel peça em 2 actos**

**DE CAPOTE E LENÇO**

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

**Sexta-feira, 2 de outubro — Grandioso festival do 1º centenario da celebre revista — DE CAPOTE E LENÇO.**

A seguir — Para festa artistica do actor NASCIMENTO FERNANDES, a revista de grande successo — **AGULHA EM PALHEIRO.** Bilhetes á venda.

Segunda-feira, 5 de outubro — Grandioso festival commemorativo da Republica Portugueza. Primeira da peça — **A canção do Trabalho.**

**AMANHÃ — DE CAPOTE E LENÇO.**